



# ÍNDICE

I. GRANDES OPÇOES DO PLANO	3
PILAR 1 – UMA CIDADE PARTICIPADA	
PILAR 2 – UMA CIDADE SUSTENTÁVEL	1
PILAR 3 – UMA CIDADE DE CULTURA, DE ECONOMIA E INOVAÇÃO	2
PILAR 4 – UMA CIDADE SOLIDÁRIA	4
PILAR 5 – UMA CIDADE QUE INVESTE EM SAÚDE E EDUCAÇÃO	5
PILAR 6 – UMA CIDADE RESILIENTE E SEGURA	63
U. BLANG BUURLANULAL DE INIVESTINAENTOS 2022 2027	
II – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2023-2027	66
QUADRO 1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS POR OBJETIVOS/PROGRAMAS	67
DISCRIMINAÇÃO DOS PROJETOS DE INVESTIMENTOS	68
NOTAS TÉCNICAS	69
QUADRO 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DOS ANOS 2023 e SEGUINTES	71
III – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2023-2027	83
QUADRO 3. FINANCIAMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2023	84
QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO	85
QUADRO 5. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DAS DOTAÇÕES POR ORGÂNICA	88
QUADRO 6. RESUMO POR NATUREZA ECONÓMICA DA DESPESA	90
QUADRO 7. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2023 -	
SÍNTESE DAS DOTAÇÕES	91
QUADRO 8. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL DE INVESTIMENTO – 2023	92

I. Grandes Opções do Plano



## UM ANO DE DECISÕES

Cumprimos um ano de grandes decisões. Um ano em que demos início ao nosso projeto de futuro para a cidade de Lisboa. Um ano em que, com energia e firmeza, cumprimos os primeiros passos no nosso compromisso para com os lisboetas: o compromisso de fazer de Lisboa uma cidade mais participada, uma cidade mais sustentável, uma cidade solidária, que investe em saúde e educação, uma cidade de cultura, de economia e inovação, uma cidade resiliente e segura.

Demos os primeiros passos deste caminho num primeiro ano feito de decisões e concretizações. Se, nas grandes opções do plano apresentadas no início do mandato, afirmámos que nos comprometíamos e que cumpriríamos este projeto de futuro, podemos agora afirmar categoricamente que decidimos e estamos a concretizar esse futuro.

Decidimos garantir aos lisboetas com mais de 65 anos e aos jovens até aos 23 anos o acesso a transportes públicos gratuitos, e concretizámos. Lisboa é hoje, em 2022, das únicas capitais europeias com transportes públicos gratuitos para os seus mais novos e mais velhos. Decidimos que Lisboa teria de ser uma cidade que baixa os impostos, e concretizámos. Aos lisboetas são hoje devolvidos 3% do IRS, e mantém-se firme o nosso compromisso em alcançar os 5%, o máximo permitido a uma autarquia. Decidimos abrir a cidade à participação cívica, torná-la numa verdadeira comunidade e não num aglomerado de interesses isolados. Também esta ideia foi concretizada, com o primeiro Conselho de Cidadãos dedicado ao combate às alterações climáticas. Decidimos a tão necessária requalificação dos nossos bairros municipais e a reabilitação imperativa de tantas frações devolutas, e concretizámos. Os bairros municipais de Lisboa vão ser requalificados pelo maior contrato-programa assinado entre o Município de Lisboa e a Gebalis na última década.

Caminhamos para uma cidade mais sustentável, escolhida como uma das 100 cidades europeias que se comprometem a ser neutrais em carbono até 2030. Caminhamos para uma cidade mais solidária, que cuida e protege os mais vulneráveis, como demonstra o nosso plano anti-inflação. Caminhamos para uma cidade mais inovadora, através da concretização da Fábrica de Unicórnios. Caminhamos para uma cidade que investe mais em saúde e faz do acesso a cuidados de saúde uma prioridade política, com a aprovação do Plano Saúde 65+. Caminhamos para uma cidade mais resiliente e segura, através da obra do século que é o Plano Geral de Drenagem de Lisboa (PGDL).



Estamos a cumprir o compromisso que firmámos com os lisboetas com transparência, justiça e responsabilidade. Transparência na nossa ação política, que é sempre pautada pela proximidade aos lisboetas, pela forma como a nossa política é feita para as pessoas, ouvindo as pessoas e envolvendo as pessoas. Justiça na tomada de decisão, em que temos sempre em conta o sentido de comunidade e o bem-estar geral. E responsabilidade, porque sabemos que a governação significa projetar um futuro, um futuro cujos resultados são vividos pelos lisboetas, por eles avaliados e escrutinados. Sabemos que é nosso dever dar resposta às expetativas dos cidadãos. Dessa forma, decidiremos sempre em função das necessidades das pessoas, porque elas estão no centro da nossa ação política. Foi esse o nosso compromisso e é precisamente isso que

Manteremos este rumo a que demos início. Manteremos o rumo de futuro que os lisboetas pediram e o mandato que nos confiaram, feito sempre com diálogo, cooperação e compromisso.

significa o trabalho que mostrámos e que nos leva para o futuro.

Carlos Moedas

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa



## CONCRETIZAR A MUDANÇA

O rumo de futuro será feito de concretizações. Os lisboetas confiaram-nos um mandato de mudança — mudança que já se vive na cidade e que já é sentida pelos lisboetas. São mudanças positivas que queremos aprofundar e expandir ao longo dos próximos três anos, cumprindo aquilo a que nos propusemos nas grandes opções do plano para a cidade de Lisboa. Foram essas mudanças que pautaram e continuam a pautar a implementação do Plano, cuja nota dominante é, como assegurámos, a comunidade que compõe a cidade.

Aquilo que é agora o nosso compromisso imediato é continuar a concretizar as mudanças que os lisboetas anseiam e precisam. É continuar a transformar a cidade. Os princípios e pilares essenciais que visam deixar uma marca e um legado de desenvolvimento e melhoria da cidade continuam os mesmos. E aproximamo-nos deles com a responsabilidade, com o espírito de diálogo e cooperação que a governação de uma cidade de Lisboa exige de todos nós.

Lisboa está hoje mais próxima da cidade participada, da cidade sustentável, da cidade de cultura, de economia e inovação, da cidade solidária, da cidade que investe em saúde e educação, e da cidade resiliente e segura que ambicionamos.

E o caminho é esse. A marca deste Plano foi, desde sempre, o envolvimento das pessoas: no processo de decisão da nossa política pública, assim como no foco da nossa ação política. As concretizações do ano que passou demonstram a cidade que envolve as suas várias partes no seu desenvolvimento: os transportes públicos gratuitos para maiores de 65 anos e menores de 23 anos mostraram uma forma de caminhar para a transição energética feita ao lado das pessoas, numa medida com impacto ambiental e impacto social; a devolução de IRS mostrou que colocamos as pessoas no centro das nossas prioridades, devolvendo impostos; o plano anti-inflação mostra a forma como direcionamos esforços para apoiar as pessoas, as famílias e as empresas.

Mas as mudanças positivas para a cidade e para os lisboetas continuam, e o próximo passo mantém o esforço de concretização que é a segunda marca indelével do Plano. Esforço que exige de todos nós o sentido de missão necessário para respondermos às expetativas e anseios dos lisboetas.



Ultrapassámos a pandemia com sucesso. No entanto, aos seus efeitos nefastos acrescentam-se agora as consequências da atual conjuntura de incerteza e instabilidade que é resultado da guerra desencadeada pela Federação Russa na Ucrânia. Hoje, as famílias e as empresas passam pelas dificuldades decorrentes da espiral inflacionista. Hoje, mais do que nunca, precisamos de agir com o foco nas pessoas, com as suas necessidades no centro da nossa ação política, e enquadrando o esforço de concretização da nossa política pública na resolução dos problemas reais dos lisboetas.



#### SERVIR AS PESSOAS

Desde o início que assumimos como eixo central das políticas públicas servir as pessoas. Os tempos que atravessamos tornam imperativo que façamos a transformação da cidade e que concretizemos a mudança que os lisboetas anseiam mobilizando esforços para apoiar a proteger as pessoas, as famílias e as empresas.

Já com provas dadas e conquistas que o demonstram, o novo modelo de governação tem cumprido a sua ambição: alinhar as políticas do município com as aspirações dos lisboetas. Aproximamo-nos paulatinamente da cidade que ambicionamos e que idealizámos nos seis pilares do Plano, com o sentido de missão que os tempos atuais obrigam e com o esforço que exige de todos nós:

Pilar 1: Uma cidade participada

Pilar 2: Uma cidade sustentável

Pilar 3: Uma cidade de cultura, de economia e inovação

Pilar 4: Uma cidade solidária

Pilar 5: Uma cidade que investe em saúde e educação

Pilar 6: Uma cidade resiliente e segura

Estes seis pilares estratégicos continuam a refletir a mudança na forma de fazer política junto das pessoas; continuam a refletir uma política de participação e envolvimento no desenho das soluções para os problemas da cidade. E a promoção de uma cidade livre e plural, que não impõe agendas uniformizadoras, mas que mobiliza os seus cidadãos em torno de objetivos e compromissos comuns, continua a constituir-se como prioridade que se traduz numa cidade mais participada. Participação que se dissemina para todos os outros pilares.

Lisboa é uma cidade cada vez mais sustentável, com transportes públicos gratuitos para os mais velhos e para os mais novos. E caminha para se transformar numa verdadeira capital verde. Reforçaremos o esforço para fazer uma transição energética sem deixar ninguém para trás, apoiando as empresas a darem o passo na mudança de paradigma, concretizando a mudança da iluminação pública para lâmpadas LED, e promovendo a dinamização de unidades autónomas de produção de energia.

7



Lisboa é cada vez mais uma cidade de cultura. Vamos alargar a gratuitidade do acesso a equipamentos culturais aos mais jovens. Reforçaremos o nosso compromisso em fazer do Parque Mayer o centro dinamizador da cultura e das artes na cidade. E Lisboa é, também, cada vez mais uma cidade de economia e inovação. Já concretizámos a Fábrica de Unicórnios, o espaço de scale-up que fará de Lisboa uma plataforma mundial para a inovação.

Lisboa é uma cidade cada vez mais solidária, que cuida e protege os mais vulneráveis. Ajudaremos as famílias mais carenciadas nas suas necessidades do dia-a-dia assim como no apoio à habitação, tal como apoiaremos o nosso tecido associativo durante estes tempos de dificuldade. Não deixaremos ninguém para trás.

Somos hoje uma cidade que investe mais na saúde, como mostra o Plano de Saúde 65+ que nos comprometemos a concretizar. Lisboa vai garantir o acesso a um médico a um universo de 130 mil residentes, incluindo 5 mil idosos especialmente vulneráveis que terão acesso a cuidados de saúde não abrangidos pelo Serviço Nacional de Saúde.

E Lisboa vai transformar-se numa cidade mais resiliente e segura através da concretização do PDGL. A obra do século que vai preparar Lisboa para os fenómenos extremos que se agudizam com as mudanças climáticas, e que será determinante para aliviar os efeitos das chuvas e das inundações na nossa cidade.

Pilar a pilar, caminhamos para a cidade que desde o início ambicionamos. Caminhamos rumo às grandes opções que determinámos, devolvendo poder à sociedade civil, às famílias e às empresas.

As pessoas estão sempre em primeiro. Estas opções continuam a demonstrá-lo. São estas as opções que concretizam a mudança positiva que os lisboetas pediram. São estas as opções que nos motivam a continuar a construir uma Lisboa melhor.



## PILAR 1: UMA CIDADE PARTICIPADA

Lisboa é hoje uma capital europeia, com um forte sentido democrático. Mas que deve ansiar por mais liberdade, mais participação e mais cidadania. Por uma Lisboa Melhor.

A cidade precisa de uma governação moderna, com mecanismos alternativos de participação democrática, capaz de mobilizar o conhecimento de proximidade que as pessoas têm dos problemas da cidade. Por outro lado, quanto maior transparência na gestão do município, maior é a confiança nos eleitos. E maior é o vínculo dos munícipes na prestação de contas àqueles que os representam. Do ponto de vista do aproveitamento dos recursos tecnológicos, Lisboa tem de evoluir no sentido da cidade inteligente, otimizando as operações e serviços da cidade, tendo em vista tanto os desafios urbanos mais complexos como as necessidades mais comuns dos cidadãos. Uma transformação no modelo de governação, assente na mobilização, empenho e renovação da sociedade civil, tem de ser parte integrante daquele que é o universo camarário da capital.

## ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO

A dessincronização entre os cidadãos e os decisores políticos tem-se agravado ao longo das últimas décadas. Lisboa, enquanto cidade europeia, baseada em pilares do Estado de Direito Democrático, não está imune a esta desconexão.

Para retomar os ventos favoráveis, a confiança e a solidez desta relação fundamental para o funcionamento da democracia, é necessário recentrar o poder dos lisboetas e conferir-lhes liberdade para dinamizar novas formas de organização política, económica, cultural e social. Ao nível das suas ruas, dos seus bairros, das suas freguesias. Quanto mais próximos e envolvidos os cidadãos estiverem dos decisores políticos, mais capacidade de decisão terão sobre as políticas públicas que têm influência nas suas vidas, mais motivados estarão para se aproximar novamente da política local. Nesse sentido, queremos criar mecanismos que contribuam para acelerar a participação democrática dos lisboetas. Estamos convictos de que o conhecimento de proximidade e a relação de mútua dependência e responsabilidade entre os lisboetas são basilares para regenerar a nossa Lisboa. A Lisboa Participada.



- 1. Após a realização da primeira edição, com a participação de 47 cidadãos de um universo de 2.300 candidatos inscritos, instituir o Conselho de Cidadãos de Lisboa como um novo espaço de debate e co construção de propostas para a cidade, aproximando os cidadãos da tomada de decisão, melhorando a eficácia das decisões tomadas pelo executivo municipal e integrando o contributo dos cidadãos como forma de adaptar as políticas às suas necessidades.
- 2. Criar um acelerador de participação, formalizado através de uma estrutura inovadora com a missão de promover a discussão pública e o envolvimento dos cidadãos na solução dos desafios ao nível do bairro, da freguesia e da cidade.
- 3. Iniciar o procedimento de revisão do Plano Diretor Municipal, promovendo, para esse efeito, a realização do Relatório de Estado do Ordenamento do Território e da Carta Estratégica.
- 4. Dar efetiva concretização à iniciativa "Conversa Lisboeta", aproximando os eleitos dos eleitores, onde o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa (PCML) e o seu Executivo reforçam o diálogo com a população.
- 5. Proceder a uma avaliação do funcionamento e exequibilidade do Orçamento Participativo de Lisboa, concretamente dos projetos aprovados nas edições da última década e ainda por concretizar, bem como redefinir metodologias de implementação, monitorização e participação das próximas edições do programa.
- 6. Retomar o Orçamento Participativo Escolar.
- 7. Celebrar Contratos de Delegação de Competências (CDC) com as Juntas de Freguesias da Cidade, assentes numa estratégia de descentralização e gestão de proximidade, seja nos contratos de gestão e manutenção, seja nos contratos de investimento nas diversas áreas de atuação do Município para benefício da comunidade local.
- 8. Dada a importância da Reforma Administrativa de Lisboa e do reconhecimento da importância do trabalho das freguesias relativamente, tanto às competências transferidas, como às competências delegadas, deve ser criado, no primeiro trimestre de 2023, um grupo de trabalho com as freguesias para, em 90 dias, analisar e apresentar propostas de revisão do mecanismo de estabelecimento dos recursos financeiros para as freguesias, considerando a estrutura rígida de custos com despesa corrente relativa a trabalhadores afetos, pelas freguesias, ao exercício de competências de atribuições que



partilham com o Município.

## MAIS TRANSPARÊNCIA E EFICÁCIA

O maior privilégio da democracia é o poder dos cidadãos escolherem e fiscalizarem os que elegeram como titulares de cargos públicos.

Nesse sentido, queremos aprofundar a transparência da ação política tendo em vista o restabelecimento da confiança dos lisboetas na política local e contribuir para o alargamento dos canais de relação entre os munícipes e a Câmara Municipal, garantindo uma prestação de contas mais efetiva.

O nosso objetivo passa por co-criar as políticas públicas da cidade e garantir que a sua voz é ouvida de forma consequente.

É essencial, por isso, aumentar radicalmente os mecanismos de transparência na CML.

- 1. Elaborar a estratégia para a transparência e prevenção da corrupção, que contempla as seguintes medidas:
- i) Criação do Departamento da Transparência e Prevenção da Corrupção na orgânica do Município e definição das respetivas competências;
- ii) Aprovação e implementação do Código de Ética e Conduta;
- iii) Aprovação do Regulamento de funcionamento e operacionalização do Canal de Denúncias;
- iv) Formação e sensibilização em ética, transparência e prevenção da corrupção;
- v) Criação de uma Academia de Liderança Evolutiva que sustente uma efetiva mudança cultural na organização para acompanhar as mudanças tecnológicas da organização e impactar verdadeiramente a cidade para o bem comum;
- vi) Disponibilização de um Portal da Transparência Municipal que melhore o acesso à



informação administrativa e que constitua um canal privilegiado para a prestação de contas referente aos compromissos assumidos;

- 2. Implementação de um Sistema de Controlo Interno que contemple o mapeamento e reengenharia dos processos internos e simplificação administrativa, com vista à disponibilização de serviços rápidos e transparentes aos munícipes, através de:
- i) definição de tempos médios de decisão para os vários procedimentos;
- ii) aplicação online para acompanhamento, em tempo real, do processo pelo requerente.

## CIDADE INTELIGENTE

A cidade só é inteligente se servir adequadamente aqueles que lá vivem, trabalham, estudam ou simplesmente a desfrutam enquanto destino turístico. Centrada nas pessoas e nas suas necessidades, a cidade inteligente é aquela que promove o bem-estar do munícipe ao mesmo tempo que inova, revoluciona e renasce através da inovação e da tecnologia. Vamos, conjuntamente, buscar as melhores estratégias de inteligência urbana ao serviço da cidade, proporcionando soluções à medida dos cidadãos, seja para as suas necessidades mais concretas, seja para os múltiplos serviços municipais prestados a todas as pessoas que trabalham e circulam na cidade.

Vamos usar a ciência para auscultar, analisar e avaliar a satisfação dos utilizadores dos serviços municipais, tendo em vista a melhoria progressiva dos serviços que prestamos e o aprofundamento da relação de confiança entre os cidadãos e o universo CML.

É importante medir e analisar a experiência e perceção dos cidadãos enquanto utilizadores dos serviços municipais; medir continuamente a qualidade dos serviços e promover uma relação de proximidade e confiança entre a CML e os munícipes.

Mas a cidade inteligente não será verdadeiramente democrática se a exponenciação da liberdade possibilitada pela ciência e tecnologia se esgotar nos utilizadores mais adaptados ao novo mundo das tecnologias, deixando de fora os segmentos da sociedade lisboeta que ainda hoje permanecem infoexcluídos.

Acima de tudo, a razão de ser da cidade inteligente é possibilitar que as pessoas possam



também elas tomar decisões inteligentes. Daremos prioridade à ciência e inovação, estimulando parcerias entre as universidades e as empresas, tendo em vista o desenvolvimento da cidade.

- 1. Desburocratizar e tornar eficiente, célere e transparente o licenciamento urbanístico, através das seguintes ações:
- i) melhoria contínua dos processos internos através da redução dos tempos de decisão, da reengenharia dos processos internos e da otimização da cadeia de decisão;
- ii) criação de uma via "fast track" para obras simples, criando para esse efeito o Programa "As Minhas Obras";
- iii) criação de uma Via "fast track" para alterações de projetos;
- iv) criação da Comissão de Concertação Municipal de Urbanismo que visa assegurar a articulação interna necessária para uma maior celeridade na obtenção de uma decisão final;
- v) implementação de normas e procedimentos claros e transparentes, que eliminem a arbitrariedade das decisões e uniformizem os entendimentos técnicos;
- vi) Revisão do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Lisboa (RMUEL);
- vii) criação de uma plataforma de serviços de urbanismo da CML, que permite o acompanhamento ativo dos processos pelos requerentes e o cumprimento pela CML dos níveis de serviço acordados;
- viii) garantia de aprovações de projetos de arquitetura em três a seis meses, consoante o tipo de projeto;
- ix) operacionalização da figura do "gestor de processo" nos serviços de urbanismo;
- x) criação de Equipas de Apoio para projetos de investimento de interesse municipal;
- xi) criação de uma Academia de Urbanismo LX que promova a aprendizagem, o



desenvolvimento de competências e a normalização de procedimentos, para o público interno e externo, com o objetivo específico de melhorar o serviço prestado ao munícipe;

xii) implementação de um novo modelo para a fiscalização urbanística.

- 2. Continuar a aposta na colaboração com outras cidades europeias no âmbito do projeto Sharing Cities, a plataforma Smart Open Lisboa e o Projeto Cooperative Streets.
- 3. Continuar a desenvolver o Portal de Dados Abertos para reforçar o papel colaborativo com os mais variados agentes da sociedade e a construção de soluções mais adequadas.
- 4. Continuar e aumentar o processo de sensorização da cidade na gestão integrada da informação, nas suas várias dimensões e sistemas de gestão da cidade como a mobilidade, proteção civil, polícia municipal, iluminação pública e higiene urbana.
- 5. Modernizar e reforçar tecnologicamente os serviços tendo em vista a desmaterialização de processos e procedimentos.
- 6. Assumir como prioritário acelerar a modernização dos Sistemas de Informação Corporativos da CML, a desmaterialização de processos e procedimentos e as Infraestruturas Estratégicas de Informação.

## MOBILIZAR O UNIVERSO CML

A mobilização do universo CML é conseguida ao agregar diferentes visões daquele que é o sucesso para os lisboetas. A verdadeira mobilização é almejada quando aqueles que servem os lisboetas se sentem verdadeiramente comprometidos com o serviço que o Município presta.

Esse serviço, essa missão, é conseguida através de uma cultura organizacional que coloque os trabalhadores da CML e das empresas municipais no centro da decisão a par dos munícipes.

É particularmente relevante a valorização dos recursos humanos, bem como a criação de perspetivas de realização profissional modernas e inseridas no novo modelo de trabalho que é hoje o modelo pós-pandémico. Um Executivo bem-sucedido é um Executivo que valoriza aqueles que constroem um propósito e uma missão comum.

O objetivo é claro: estar melhor para fazer melhor, incentivando as relações de



colaboração, a inovação, a eficiência, a orientação para os resultados e a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

#### **MFDIDAS**

- 1. Executar o Plano de Formação Geral para cada serviço, aprovado para o biénio 2022-2023, em conformidade com o levantamento permanente das necessidades de formação dos trabalhadores, visando a sua adequação às exigências contemporâneas da CML.
- 2. Concretizar Programas de Intervenção, no âmbito da saúde e segurança no trabalho, que incluem a promoção da saúde mental dos trabalhadores, seu bem-estar e motivação, a prevenção e controlo de fatores de risco associados à saúde ocupacional, e o impacto pessoal, organizacional e social dos regimes de trabalho remoto, híbrido ou presencial, envolvendo os trabalhadores num processo contínuo de auscultação sobre o seu grau de satisfação e a avaliação das suas condições laborais.
- 3. Concretizar o Plano Plurianual de Contratação, decorrente da política de captação e retenção de jovens e de talento especializado, bem como da estratégia em curso de renovação geracional, que visam a redução da idade média dos trabalhadores da CML.
- 4. Continuar a implementação de mecanismos diversos de gestão participada, que incluem a promoção do envolvimento dos trabalhadores, a otimização dos seus conhecimentos e experiência pessoal, e a valorização do diálogo social e sindical.
- 5. Reforçar a simplificação e modernização de processos de recursos humanos no que diz respeito à disponibilização de novos serviços digitais, designadamente a informatização do sistema de avaliação SIADAP e a informatização da plataforma de recrutamento de recursos humanos para postos de trabalho do mapa de pessoal da CML.



## PILAR 2: UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

A construção de uma cidade sustentável exige a intervenção determinada do executivo camarário por via de uma abordagem liderante e transversal das áreas do Ambiente, Estrutura Verde, Urbanismo, Mobilidade, Espaço Público, entre outras. A resposta política para as questões da sustentabilidade requer uma ação urgente, transversal e concertada, traduzida na construção de uma plataforma que mobilize cidadãos, empresas, escolas, ONGs e outros agentes em redor de compromissos comuns. A nossa política de urbanismo visa um urbanismo de proximidade, que reforce o sentido de pertença e de comunidade, tomando o bairro como a unidade secular de relações múltiplas entre os lisboetas e a sua cidade. Por sua vez, a harmonização da comunidade com o espaço envolverá toda a multiplicidade de parceiros na área da mobilidade em diferentes escalas, nomeadamente as assumidas no âmbito da Assembleia Municipal e Transportes Metropolitanos. Restituir Lisboa aos lisboetas passará pela redefinição da oferta de estacionamento, pela melhoria das condições da mobilidade suave com mais informação, segurança, conforto e funcionalidade. Uma Lisboa sustentável tem que passar por um espaço público renovado, através do reforço da fruição dos espaços verdes, na conformação das centralidades de bairro e na promoção de uma acessibilidade universal.

#### CONSERVAR O AMBIENTE DIA-A-DIA

Lisboa deve assumir a liderança na ação climática local e ser exemplo na concretização de medidas e projetos mais abrangentes que acelerem a transição energética, a neutralidade carbónica, a expansão sustentável das energias renováveis, a adaptação climática, a proteção ambiental, a salvaguarda do capital natural e dos serviços dos ecossistemas e a circularidade dos materiais. São áreas de atuação que devem ser transversais a todo o município e que devem contar com a participação ativa e informada da comunidade local, criando espaços e mecanismos de permitam o envolvimento dos munícipes, das empresas, das instituições, das associações e da sociedade civil. O grande salto para o futuro estará certamente no aproveitamento do enorme potencial solar de Lisboa. A disseminação das unidades de produção para autoconsumo constitui neste âmbito uma prioridade, a par da instalação de centrais fotovoltaicas bem como da adoção de soluções e tecnologias de elevada eficiência energética em edifícios, equipamentos, frota e serviços municipais, que reduzam os consumos de energia e a fatura energética.



- 1. Criar mais zonas verdes de proximidade, prioritariamente em zonas de carência, apostando em processos de codecisão ao nível do bairro que permitam a requalificação do espaço público com base em propostas e ideias da população local.
- 2. Reforçar o arvoredo urbano em espaços públicos, praças, largos e arruamentos de Lisboa.
- 3. Valorizar adicionalmente o património arbóreo e vegetal de Lisboa, profissionalizando os serviços que lidam com a plantação e manutenção das árvores na cidade.
- 4. Atualizar e rever as metas até 2030 do Plano de Ação Local para a Biodiversidade quanto às espécies ameaçadas, assim como às espécies e habitats em risco face às alterações climáticas, integrando medidas de proteção ou recuperação de espécies prioritárias alinhadas com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030).
- 5. Continuar a promover a rede de parques urbanos de proximidade, nomeadamente com investimentos em:
- i) corredores verdes;
- ii) espaços verdes;
- iii) parques urbanos Lx XXI;
- iv) Parque Florestal de Monsanto e nos Trilhos de Monsanto;
- v) Corredor Verde Oriente Quinta da Montanha II Lx XXI;
- vi) Avenida de Ceuta Lx XXI;
- vii) Corredor Periférico Parque da Encosta do Olival Percurso dos Alcoutins Lx XXI.
- 6. Criar a Plataforma Lisboa Sustentável, um fórum de mobilização da cidade, com vista à codecisão das metas partilhadas de sustentabilidade da cidade e que mobilizará as empresas, as confederações de todos os sectores com atividade relevante na cidade, as ONGs, as associações de moradores, as universidades da cidade e representantes das escolas em todos os níveis de ensino.



- 7. Criar, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), um fundo energético municipal para instalação de painéis solares térmicos e fotovoltaicos para produção descentralizada de energia (calor e eletricidade) em edifícios residenciais, que permita reduzir consumos e custos com energia das famílias, e no sector dos serviços.
- 8. Dinamizar Comunidades de Energia Renovável (CER), para combater a pobreza energética, atenuar situações de pobreza energética através da geração descentralizada de energia solar fotovoltaica em edifícios de habitação social, distribuída a custo simbólico ou gratuito às famílias mais carenciadas.
- 9. Elaborar programa de promoção de edifícios com necessidades quase nulas de energia (nZEB, nearly zero energy buildings), que contemple a renovação do parque existente de edifícios residenciais e comerciais, públicos e privados, através da reabilitação das componentes passivas dos edifícios, da substituição de equipamentos ineficientes e da produção de energia proveniente de fontes renováveis.
- 10. Lançar o projeto Lisboa Solar, aproveitando o potencial solar de Lisboa, concretamente:
- i) instalar Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) no parque de edifícios e de equipamentos municipais, para satisfazer parte das atuais necessidades energéticas;
- ii) aumentar a capacidade instalada de produção de energia solar fotovoltaica na cidade, através da instalação de centrais fotovoltaicas, concluindo a empreitada da Central Fotovoltaica de Carnide (2 MW);
- iii) promover a instalação de sistemas solares (térmicos, fotovoltaicos e híbridos) para Aquecimento de Águas Quentes Sanitárias e produção de eletricidade para autoconsumo em edifícios residenciais, de serviços e comerciais, públicos e privados, priorizando escolas e edifícios de habitação social.
- 11. Promover a eficiência energética nos edifícios e instalações municipais, no Arquivo Municipal-Piso 1, Complexo Olivais, Complexo Municipal Chelas, Ed. Polícia Municipal Lisboa, Piscina Alfama, Posto Limpeza Chelas, Casa dos Direitos Sociais, Eficiência Hídrica, RSB Benfica, Arquivo Fotográfico e Biblioteca Orlando Ribeiro a orientação futura é de novos edifícios com necessidades energéticas "quase zero" (*nearly zero energy buildings*) e de reabilitação dos existentes para atingir este objetivo.



- 12. Priorizar a renovação da rede de Iluminação Pública de Lisboa, com soluções de telegestão, regulação de fluxo e substituição das luminárias com tecnologias de iluminação eficientes (LEDs), mantendo níveis adequados de potência luminosa avaliar, para o efeito, a possibilidade de celebração do "Contrato de Gestão da Eficiência Energética na Iluminação Publica" com uma Empresa de Serviços de Energia (ESE).
- 13. Implementar uma Estratégia Municipal para as Compras Públicas Sustentáveis transversal aos serviços da Câmara Municipal.
- 14. Prosseguir a renovação da frota municipal com critérios de eficiência energética e ambiental, privilegiando sempre que possível a introdução de veículos de baixas emissões e com tração 100% elétrica e aproveitando instrumentos de financiamento do Fundo. Na CARRIS, reforçar o número de veículos elétricos.
- 15. Ampliar em articulação com a EMEL a rede de postos de carregamento de veículos elétricos, cobrindo todas as freguesias do concelho, e contemplando postos rápidos, ultra-rápidos e hubs de carregamento para veículos elétricos particulares, com gestão inteligente (gestão da carga, funcionamento e procura).
- 16. Aprovar o Regulamento de Mobilidade Elétrica
- 17. Aprovar o Regulamento de Circulação e Estacionamento de Veículos Turísticos Pesados e Não Pesados (tuk tuk)
- 18. Promover a participação ativa da sociedade, munícipes, comunidade educativa e científica, empresas, instituições, associações e sociedade civil, sobre o Plano de Ação Climática 2030 (PAC 2030).
- 19. Concretizar e monitorizar a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Lisboa (EMAAC de Lisboa):
- i) Executar o Plano Geral de Drenagem, minimizando o risco de cheias e de inundações na cidade.
- ii) Programa Especial de saneamento das encostas do Vale de Alcântara e a reabertura do Ribeira de Alcântara, a partir da ETAR de Alcântara, incluindo a bacia de retenção de águas de Alcântara-Terra.
- iii) Estudar e implementar medidas que minimizem os impactos de sismos na cidade.



- iv) Incentivar a disseminação de coberturas e telhados verdes e de jardins verticais na cidade.
- v) Atenuar as consequências de maremotos, elevando cotas de soleira das áreas urbanizadas.
- 20. Integrar a componente de adaptação às alterações climáticas em políticas, projetos e obras na cidade, implementando o conceito de projetos "climate proof".
- 21. Criar o Programa "Arrefecer a Cidade", concretizando projetos de regulação microclimática e de transformação de praças urbanas em praças verdes e mais frescas e aumento da presença de arvoredo nos arruamentos, para atenuar o efeito de ilha de calor urbano.
- 22. Modernizar o sistema de água e de controlo das inundações em Lisboa.
- 23. Monitorizar a qualidade ambiental, concretamente:
- i) monitorização/controlo e fiscalização do ruído;
- ii) monitorização/controlo e fiscalização de águas.
- 24. Expandir os sistemas de ecoilhas/ecopontos.
- 25. Implementar um projeto piloto do Sistema de Recolha PAYT/SAYT no sistema de recolha porta-a-porta de resíduos urbanos de modo a potenciar a separação seletiva.
- 26. Ampliar a rede de centros de receção de resíduos, *repair cafés* para recuperação de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos, e Centros de Bairro de Reparação e Reutilização, em parceria com Juntas de Freguesia e Associações.
- 27. Valorizar estabelecimentos de hotelaria e restauração que cumpram critérios de sustentabilidade ambiental e energética —atribuindo um prémio de "estabelecimento verde".
- 28. Elaborar um "Roadmap para Lisboa Circular", definindo os pilares estratégicos de atuação e as metas para concretizar um modelo de economia circular na cidade até 2030.
- 29. Monitorizar os recursos hídricos, controlo da qualidade das águas limpas (águas de consumo, recreio ou equiparada, rega, ornamentais e nascentes).



- 30. Impulsionar a política de Gestão de Resíduos de Lisboa apresentando, discutindo e aprovando o seu documento orientador, envolvendo os agentes do setor, as empresas e a comunidade.
- 31. Executar as ações seguintes:
  - i) Limpeza Urbana e Recolha Seletiva;
  - ii) Campanhas de Sensibilização;
  - iii) Controle de Pragas e Pombos;
  - iv) Intervenção Antigraffiti;
  - v) Projeto FORCE;
  - vi) Recolha Seletiva de Lisboa Verdes de Jardins.
- 32. Introduzir papeleiras inteligentes na cidade (mais eficientes e sustentáveis).
- 33. Alargamento do sistema de recolha de carga bilateral.
- 34. Implementação do projeto "Viaturas Satélite"
- 35. Promover a literacia e a educação ambiental, prosseguindo um programa de ações dirigidas a públicos específicos e as atividades associadas aos Projetos LIFE LUNGS e CONEXUS.
- 36. Concretizar, com o LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil) e demais parceiros, o Living Lab do projeto europeu B-WaterSmart, para a gestão inteligente da água na cidade. Aprovar o novo plano municipal de gestão de resíduos 2022/2027 e iniciar a implementação das novas políticas nele previstas.
- 37. Desenvolver medidas de redução de ruído.
- 38. Alargar a Rede de Hortas Urbanas e de Parques agrícolas, promovendo práticas agrícolas sustentáveis e a produção local de alimentos fresco.
- 39. Promover do bem-estar animal junto da comunidade.



- 40. Concretizar a expansão da Casa dos Animais de Lisboa (CAL) e garantir os recursos humanos e materiais necessários para garantir a saúde, a proteção e o bem-estar dos animais.
- 41. Executar obras nas instalações do Centro de Recuperação dos Animais Silvestres de Lisboa LxCRAS e garantir os recursos humanos e materiais necessários para assegurar o tratamento e a recuperação dos animais acolhidos antes de serem devolvidos à natureza.
- 42. Dotar a Provedoria Municipal dos Animais de Lisboa de todos os recursos humanos e materiais necessários ao seu pleno funcionamento.
- 43. Realizar campanhas de esterilização para animais de pessoas com fracos recursos económicos, em parceria com Associações de Veterinários, Ordem dos Médicos Veterinários, Universidades ou outras entidades.
- 44. Disponibilizar um Hospital Veterinário ou Ambulatório para efetuar tratamentos aos animais cujos detentores têm comprovadas carências económicas.
- 45. Corresponder às necessidades de novos Parques Caninos.
- 46. Recuperação do projeto da Zona de Emissões Reduzidas Avenida Baixa Chiado, para contribuir para a redução nas emissões de CO2 até 2030 e para a neutralidade carbónica até 2050, em conformidade com os compromissos assumidos na candidatura aprovada ao projeto "Missão 100 Cidades com impacto neutro no clima e inteligentes até 2030".

## URBANISMO DE PROXIMIDADE

A forma como olhamos para a geografia e território da nossa capital é transformador na forma como nos sentimos dentro dela. O urbanismo que a cidade configura está associado às diferentes formas de organização que as nossas comunidades tomam.

O bairro é disso exemplo. Unidade secular de relações múltiplas entre os que lá habitam e os que lá passam. Entre a cidade e o cidadão.

Uma política de urbanismo moderna, mas próxima; liderante, mas não incisiva. A política de urbanismo que Lisboa precisa é aquela que equilibra a funcionalidade, a atividade socioeconómica e o conjunto de infraestruturas que a serve. O bairro aparece como uma entidade privilegiada para a co-produção do território por todos os seus principais atores num enquadramento de desenvolvimento sustentável e do desafio de adaptação e



mitigação das alterações climáticas. Os processos de desenho e construção da cidade reforçam as dimensões ambiental, social e económica, conformando o modelo de diferenciação e posicionamento da cidade face às suas congéneres europeias.

- 1. Proteger e revitalizar os bairros históricos, iniciando, para este efeito, um projeto no âmbito do movimento Bauhaus, com o objetivo de revitalizar os bairros históricos, juntando designers, arquitetos, economistas, artistas, sociólogos, peritos digitais, entre outros, num projeto de cocriação com as comunidades dos bairros a articulação entre os espaços multiculturais, o comércio local e as praças e jardins de proximidade constituem polos de revitalização dos bairros e da cidade.
- 2. Desenvolver o Projeto Integrado do espaço público do eixo da Almirante Reis, que tem como objetivos principais melhorar a qualidade ambiental do eixo, melhorar a saúde física e psicológica dos seus utilizadores, garantir a segurança e a acessibilidade pedonal universal e melhorar a articulação entre os diversos modos do sistema de mobilidade do eixo e das áreas envolventes.
- 3. Desenvolver o Plano Integrado do Vale de Alcântara, incluindo, entre outros aspetos, a construção do Parque Linear do Casal Ventoso, com ligação ao Parque Urbano da Quinta da Bela Flor e extensão da ciclovia até ao rio, com reperfilamento da Av. de Ceuta, como uma avenida urbana e o Projeto de integração urbana e miscenização social dos bairros da Quinta do Cabrinha e do Loureiro.
- 4. Desenvolver o Projeto Urbano da nova centralidade de Chelas, dando início a um processo de transformação radical do modelo implementado em Chelas, para uma zona inovadora, qualificada, integradora e promotora de novas oportunidades sociais uma medida a ser movida por um processo de codecisão, mobilizando todos os intervenientes, e de médio prazo, que pretende ser emblemática da nova cidade que Lisboa pode ser no futuro.
- 5. Desenvolver uma aplicação prática do modelo teórico da "Cidade dos 15 minutos" que permita construir um modelo de funções urbanas de proximidade (comércio, espaços
- verdes e de lazer, educação, cultura e saúde) e da respetiva rede pedonal confortável e segura para os bairros da Cidade, através do Programa "Há vida no meu Bairro".
- 6. Promover intervenções integradas em áreas urbanas de carência social, infraestrutural ou ambiental, nomeadamente:



- i) Coroa Norte de Lisboa na Freguesia de Sta. Clara que vai da Alameda das Linhas de Torres às Galinheiras para a qual já foi aprovada a ORU de Sta Clara;
- ii) ARU Chelas.
- 7. Promover uma gestão adequada das cedências de solos em contexto de procedimentos urbanísticos para garantir uma reserva municipal de solos e edifícios capaz de acolher as necessidades das redes de equipamentos, espaço público e habitação acessível.
- 8. Rever o Regulamento Municipal para o Alojamento Local (RMAL);

#### DIVERSIFICAR A MOBILIDADE

O conceito de modernidade das cidades mudou. O modelo de cidades construídas para o automóvel está a dar lugar à cidade construída para as pessoas. A mobilidade é hoje partilhada, suave e limpa. Uma cidade que não potencia uma experiência de qualidade na utilização dos seus transportes é uma cidade que fica para trás na otimização do trânsito, na receita fiscal, e na transição verde. Lisboa precisa de uma governação que saiba conduzir, com equilíbrio, a transição de um modelo de cidade baseado no carro para um modelo de cidade baseado na proximidade e que alavanque as novas tecnologias de mobilidade. Vamos impulsionar os modos de mobilidade suave, vamos tornar mais fácil e mais acessível o uso dos transportes públicos, vamos promover o desenvolvimento de um ecossistema multimodal integrado, conectado, acessível, integrando modos de transporte ativo, público e partilhado, que facilite a vida aos lisboetas, potenciando uma mobilidade eficiente e confortável, centrada nas suas necessidades e ao mesmo tempo sustentável, contando com o envolvimento de empresas, de entidades municipais e integrada na Área Metropolitana de Lisboa.

- 1. Assegurar parques multifuncionais de estacionamento para residentes em todos os bairros.
- 2. Otimizar a oferta de estacionamento automóvel à superfície.
- 3. Criar mais espaço para bicicletas, motociclos, veículos partilhados, veículos elétricos e veículos de cargas e descargas.



- 4. Reforçar os postos de carregamento de veículos elétricos.
- 5. Desenvolver uma rede pedonal contínua, confortável e inclusiva.
- 6. Harmonizar a mobilidade ativa com a cidade, nomeadamente as ciclovias, através de:
- i) implementação de programa de segurança para a mobilidade suave (bicicletas, trotinetes, entre outros);
- ii) implementação de campanha de informação e envolvimento dos lisboetas na mobilidade ativa;
- iii) redesenho da rede ciclável de Lisboa, com enfoque na segurança, conforto e funcionalidade de ciclistas e peões, reformulando as ciclovias com problemas e apresentando alternativas viáveis.
- 7. Orientar o transporte público em função das necessidades dos munícipes, designadamente através:
- i) da melhoria disruptiva dos serviços da CARRIS, com segmentação e transporte a pedido, redefinição da rede, aumento de frequência e maior integração multimodal;
- ii)manutenção do transporte coletivo gratuito para residentes menores de 23 e maiores de 65 anos e estudo para o seu alargamento a outros segmentos populacionais específicos;
- iii) Alterar as condições de acesso ao passe gratuito, de forma a incluir todos os estudantes residentes de facto em Lisboa e matriculados em Instituições de Ensino Superior ou similar de Lisboa, substituindo a obrigatoriedade de apresentação da declaração de domicílio fiscal pela possibilidade de apresentação de documento comprovativo de matrícula emitido pelo estabelecimento de ensino;
- iv) Avaliar com a TML a possibilidade de os estudantes matriculados em instituições de Ensino Superior ou similar de Lisboa usufruírem gratuitamente do Navegante Urbano ou de desconto de igual valor no passe metropolitano, considerando ainda neste alargamento os que estando a viver no concelho estudem noutros municípios da AML;



- v) de acrescentar as bicicletas Gira aos passes mensais, promovendo a mobilidade portaa- porta e garantir o real funcionamento dos decks de carregamento;
- vi) promover a modernização do transporte por Táxi, alargando as praças, melhorando as condições operativas, nomeadamente de segurança e higiene, e potenciando a conversão elétrica da frota.
- 8. Atualizar as estratégias de um conjunto de projetos e ações alinhados com o Pacto de Autarcas e o desafio das Nações Unidas para as Cidades Sustentáveis, concretamente: Ligações Cicláveis; Projeto City Changer Cargo Bike; Projeto C-Roads Portugal; Mobilidade Elétrica; Rede Ciclável; Projeto Vox Pop; RESTART; Ações de Divulgação; Estudos de Tráfego; Protocolo LIOS; Rede Ciclável Lx.XXI EMEL; Fundo Mobilidade Urbana Mob. Suave; Projeto MORE; Avenida Infante D. Henrique EMEL; Sinalização; Semaforização EMEL; Sistema Radares e Controlo Velocidade; Vigilância de Tráfego; Semaforização; Lisboa Protege Transporte Público Individual.
- 9. Regulamentar a mobilidade suave, para assegurar uma utilização do espaço público mais segura e racional.
- 10. Planear estrategicamente a mobilidade na cidade, a partir do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável.
- 11. Criar uma estrutura que estude a expansão e interligação do elétrico, metropolitano e LIOS, no sentido de promover a mobilidade das pessoas nestes meios de transporte que contribuem para a neutralidade carbónica.

# UM ESPAÇO PÚBLICO RENOVADO

O espaço público atua como um elemento determinante na ligação entre os lisboetas e o seu território. Respeitar e reconquistar a dignidade do espaço público significa reforçar a importância dos espaços verdes no lazer do munícipe. Um espaço público renovado, que se apresenta flexível e adaptado a um mundo digital e pós-pandémico, é aquele que confere e promove uma acessibilidade centrada no peão.

É fundamental que os sistemas rodoviários e de transportes públicos, bem como os de modalidade suave, estejam adaptados às necessidades do peão.



A renovação do espaço público é, pois, determinante para coesão social e para a possibilidade da fruição e utilização por todos das valências e oferta da cidade em conforto e segurança.

- 1. Implementar a intervenção no Parque das Nações onde será realizada a Jornada Mundial da Juventude 2023.
- 2. Desenvolver um plano estratégico municipal, em articulação com os operadores, para remoção de cabos mortos em fachadas e postes, bem como a migração de cabos e ativos de rede para infraestruturas em subsolo.
- 3. Implementar um plano alargado de eliminação de barreiras arquitetónicas no espaço público, mobiliário urbano e transportes públicos.
- 4. Requalificar o espaço público em centralidades da Cidade, dando continuidade ao Programa "Uma Praça em Cada Bairro".
- 5. Dar continuidade ao Programa "Pavimentar", com o objetivo de criar mais segurança, melhor mobilidade e maior conforto, em busca de uma cidade cada vez mais acolhedora e amiga dos seus habitantes ou de quem a visita.
- 6. Dar continuidade ao Programa de intervenção na Frente Ribeirinha, concretamente:
- i) requalificar a Av. Infante D. Henrique entre o Campo das Cebolas e Stª Apolónia;
- ii) Devolver à fruição pública a Doca da Marinha, a Estação Sul Sueste e o espaço fronteiro;
- iii) reconstruir a Praça de Santa Apolónia com um novo desenho em consequência da inserção do túnel do Plano Geral de Drenagem.
- 7. Requalificação dos cemitérios, concretamente:
- i) Arranjo dos Espaços Comuns;
- ii) Infraestruturas Cemiteriais;
- iii) Edifício Ecuménico do Cemitério de Carnide.
- 8. Conclusão da intervenção na Avenida Infante D. Henrique EMEL.



## PILAR 3: UMA CIDADE DE CULTURA, DE ECONOMIA E INOVAÇÃO

Uma cidade próspera é aquela que arrisca, que ousa e que anseia por uma mudança. Uma cidade que não tem medo de abraçar a ciência e a cultura como motores da disrupção.

Disrupção citadina, crescimento urbano, e desenvolvimento económico. É isso que que uma cidade com cultura, com economia e inovação alcança.

A arquitetura, os monumentos, os museus, os teatros, as livrarias, proporcionam aos lisboetas e, aos que nos visitam, um sentimento de pertença. Uma cidade que se autovalorize através da cultura é uma cidade empenhada em conservar o património cultural para que as gerações futuras possam disfrutar da nossa herança cultural. Mas a nossa cultura é também feita de bairros, de costume e tradições populares, paisagens e ambientes que fazem de Lisboa uma cidade única dentre as outras grande cidades europeias e mundiais.

O cosmopolitismo, a diversidade cultural e abertura são fatores que caracterizam e sempre caracterizaram a nossa capital. É essencial que se dinamize uma cidade que desperte nos lisboetas a sua paixão, o seu empreendedorismo, que promova o risco. Para tal, é aos pequenos negócios, como aos negócios mais robustos, que abrimos portas e abraçamos a inovação.

Lisboa está aberta à mais alta tecnologia e à mais sofisticada ciência. Mas é também àqueles que estão a começar o seu negócio e que procuram em Lisboa um sítio para trabalhar e pare se reerguerem.

## CULTURA, LUGAR DE IDENTIDADE E ENCONTRO

A cultura é indispensável para o desenvolvimento dos lisboetas e daqueles que nos visitam. A ambição da cidade deve ser promover pequenos centros culturais um pouco por toda a cidade para que todos possam cultivar hábitos de pensamento, criação e fruição artística.

É na capacidade intelectual e cultural de cada pessoa que o progresso social atinge o seu exponencial. E a Câmara Municipal deve apoiar aqueles que desejam associar a educação escolar à educação cultural, promovendo múltiplas opções adaptadas ao mundo digital.



A cultura ficou marcada pela crise de saúde pública que vivemos, mas também pela crise de valores democráticos como o acesso à informação. É, por isso, essencial que o Executivo da Câmara olhe para a cultura como um lugar de encontro. Encontro entre o passado e o futuro, entre o digital e o analógico, entre o velho e o novo. Todos fazem parte da identidade lisboeta.

- 1. Criar "Um Teatro em cada Bairro", uma rede de equipamentos culturais e criativos de media dimensão, com valências múltiplas, que deem resposta à procura crescente de espaços de trabalho e de apresentação na cidade, bem como o envolvimento e trabalho de proximidade de base territorial e comunitária.
- 2. Definir o regime de funcionamento e implementar o Conselho Municipal de Cultura para reforçar a governança da cultura em Lisboa.
- 3. Construir, através de programas como o DESCOLA, modelos de articulação entre a cultura e a educação que minorem a desigualdade no acesso à cultura enquanto fator de desenvolvimento social e humano das crianças e jovens.
- 4. Promover o trabalho dos criadores e agentes culturais, pela via de apoios financeiros e não financeiros, assegurando a diversidade da oferta e um acesso cada vez mais alargado às iniciativas culturais.
- 5. Criar um programa para a capacitação de agentes culturais e criativos, nomeadamente a nível tecnológico.
- 6. Reforçar a internacionalização da cultura, quer acolhendo em Lisboa eventos de dimensão internacional, quer promovendo o intercâmbio de artistas e de projetos, quer reforçando a participação ativa da autarquia em redes internacionais de cultura e organizações como a Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), a União de Cidades Capitais Ibero-americanas (UCCI), entre outras.
- 7. Criar as condições necessárias para um novo espaço para o Arquivo Municipal, em edifício único, que albergará o seu núcleo histórico, bem como outros núcleos dispersos pela cidade.



- 8. Estudar uma solução definitiva para a Hemeroteca de Lisboa, em local que sirva os seus objetivos e que se coadune com o acesso e consulta do público.
- 9. Consolidar a Rede de Bibliotecas de Lisboa através do reforço da programação e intervenção comunitária oferecida pela rede.
- 10. Abrir ao público a Biblioteca Municipal Lobo Antunes, em Benfica, a Biblioteca Ambiental do Jardim da Estrela e o Espaço Atlântida Centro de Estudos de História da Leitura.
- 11. Reforçar a estratégia de promoção e reforço da língua portuguesa a nível internacional e enquanto fator de desenvolvimento económico, através de eventos literários, entre outros.
- 12. Requalificar diversos equipamentos cedidos a artistas e entidades culturais, nomeadamente os teatros concessionados.
- 13. Concluir a obra de requalificação do Pavilhão Azul, em Belém, para albergar a Coleção do artista Julião Sarmento.
- 14. Concluir as obras de reabilitação integral e reabertura do Mude Museu do Design e da Moda e do Teatro Variedades.
- 15. Proceder à reabilitação e consolidação programática de vários núcleos do Museu de Lisboa (Palácio Pimenta, Torreão Poente do Terreiro do Paco, incluindo a criação do novo núcleo sobre o património industrial na Manutenção Militar).
- 16. Implementar o BAC (Banco de Arte Contemporânea) como espaço com condições adequadas para a salvaguarda, o estudo, e a preservação de espólios de artistas contemporâneos.
- 17. Revitalizar o Parque Mayer, que comemorou 100 anos de existência em 2022, como polo dinâmico e multifacetado na área da cultura popular e o reconhecimento do Teatro de Revista como identidade cultural de Lisboa e lançando as bases da candidatura a Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO).
- 18. Promover e apoiar ações e iniciativas que valorizem a história de Lisboa em diversas dimensões, nomeadamente nas áreas culturais, como a arquitetura e o urbanismo, a arqueologia, a fotografia, os estudos olisiponenses e sua edição e divulgação.



- 19. Reforçar a aposta na descentralização de atividades culturais do centro para outras zonas da cidade, não só para ir de encontro à maioria dos lisboetas que não residem no centro histórico, mas também como forma de flexibilizar e diversificar fluxos turísticos.
- 20. Implementar o Passe Cultural, que permite o acesso gratuito a equipamentos municipais para jovens até aos 23 e maiores de 65 inclusive, bem como alargar o leque de medidas de acesso e fruição cultural.
- 21. Ampliar a rede de residências culturais para artistas nacionais e internacionais promovendo o encontro e a partilha de experiências nas áreas da arte contemporânea, performativas, literatura, filosofia e ciências sociais.
- 22. Reforçar, através do desenvolvimento de projetos e da programação dos equipamentos municipais, o trabalho de garantia dos direitos humanos promovendo o estudo e debate sobre a universalidade do acesso à cultura, a liberdade de pensamento e a igualdade de direitos.
- 23. Apostar na melhoria das acessibilidades aos equipamentos municipais a nível físico, intelectual e social.
- 24. Investir na cultura, no património material e imaterial, na criatividade, de modo a fomentar o diálogo permanente entre o passado, presente e futuro e o reforço e criação da identidade coletiva.
- 25. Apostar no conhecimento das artes e ofícios da cidade junto de vários públicos, bem como da formação nesta área, em articulação com o pelouro da Economia e instituições dedicadas ao acompanhamento, formação e salvaguarda.
- 26. Proteger, valorizar e promover a calçada artística enquanto património cultural e identitário de Lisboa e apoiar a preparação da candidatura da calçada portuguesa à lista representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade, na sequência da inscrição da "Arte e Saber-Fazer da Calçada Portuguesa" no inventário nacional do PCI, concretizada em 2020.
- 27. Reforçar o papel da Lisboa Film Commission e adequar o regulamento de taxas e o licenciamento para a atividade de filmagens na cidade de Lisboa as diferentes escalas de produção local, nacional e internacional.
- 28. Continuar a promoção da arte urbana através da Galeria de Arte Urbana e a valorização e conservação da estatuária da cidade.



- 29. Promover, apoiar e participar em programas e iniciativas de integração das comunidades imigrantes, refugiados e requerentes de asilo, minorias étnicas, culturais e religiosas.
- 30. Criar um programa de estímulo ao consumo e fruição cultural através de apoios no acesso a espetáculos, particularmente para jovens, idosos e população carenciada.
- 31. Alargar o conceito das Festas de Lisboa à participação ativa do associativismo, em particular das casas regionais, bem como de programação com foco na multiculturalidade de Lisboa ao longo do ano.
- 32. Criar um Fórum Bienal de Cultura de Lisboa para encontro com os agentes culturais da cidade para debate aberto e abrangente sobre as necessidades e tendências do setor.
- 33. Revitalizar o comércio local por via de projetos culturais.
- 34. Apoiar e acompanhar o trabalho desenvolvido pelas Casas Regionais e valorização do seu papel na ligação das tradições regionais à identidade de Lisboa.
- 35. Implementar uma estratégia municipal para a economia da noite à semelhança de muitas outras cidades mundiais.
- 36. Criar um novo polo de recursos culturais enquanto reforço dos meios de apoio e acompanhamento aos agentes.
- 37. Apoiar as livrarias independentes da cidade de Lisboa através de dinamização cultural e de promoção do setor.
- 38. Criar um grupo de trabalho para o desenvolvimento de estratégias de captação de financiamento e de mediação entre potenciais mecenas do setor cultural.
- 39. Criar "Guias Verdes" com regras e diretrizes para o uso dos equipamentos e eventos culturais.
- 40. Criar um projeto de iniciativa municipal, assente nos princípios da economia circular, para o aproveitamento e reutilização de materiais de organizações culturais e escolas.
- 41. Criar o Passaporte Património de Lisboa, em formato de papel e digital, com a listagem, pequena descrição e localização do património classificado em Lisboa, para que de forma lúdica o público em geral o possa descobrir.



- 42. Criar o Banco de Materiais de Lisboa, enquanto depósito de materiais de construção, ornamentais e patrimoniais de relevante interesse cultural, patrimonial e arquitetónico, fomentando a economia circular através da reutilização de materiais em edifícios reabilitados, em articulação com diversos serviços municipais.
- 43. Fomentar estratégias culturais com a Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural (EGEAC) e a Direção Municipal de Cultura, a par da rede de entidades e estruturas culturais da cidade, de âmbito regional, nacional e internacional.

# POTENCIAR A ATIVIDADE ECONÓMICA

A revitalização da economia da capital é de sobremaneira importante para que os lisboetas e os portugueses se sintam confiantes para ambicionarem maior estabilidade e progresso.

A economia global, assim como a economia europeia, ficaram marcadas por um início de século turbulento e com uma pandemia que devastou milhares de empresas e empregos em Lisboa, peça essencial na fonte de riqueza do país. Lisboa precisa de continuar a apoiar os comerciantes e pequenos empresários dos setores que sofreram o maior abalo provocado pela pandemia. Mas Lisboa tem hoje de ser um ponto onde aqueles que mais fazem crescer a cidade, a sociedade, possam livremente e rapidamente abrir as suas atividades, diminuindo a burocracia e aumentando a informação digital.

A cidade tem hoje de olhar para o futuro, perceber onde está a riqueza, e apostar na formação e captação de talento altamente qualificado capaz de dinamizar a cidade através do seu negócio próprio, através de uma ideia, de uma carreira executiva de sucesso ou parte de uma missão de economia social capaz de dar espaço aos lisboetas para sonhar.

#### **MFDIDAS**

1. Criar o Programa Recuperar+, providenciando um apoio financeiro, não reembolsável, extraordinário e direto, ao restabelecimento do tecido empresarial da cidade, nomeadamente a atividades de pequenas e médias empresas e de empresários em nome individual, tendo em conta a evolução da economia.



- 2. Criar uma Plataforma de Inteligência Económica que permita, através da análise de dados e estudos, acompanhar o desenvolvimento da atividade económica da cidade e monitorizar o impacto das políticas públicas no terreno.
- 3. Lançar as bases de planeamento para o urbanismo comercial, em estreita colaboração com as associações representativas do setor e com especialistas.
- 4. Valorizar e reforçar o comércio e o consumo de bairro nos projetos de regeneração urbana, promovendo a revitalização do comércio tradicional e a instalação de novos estabelecimentos de comércio tradicional nos bairros da cidade através de programas de promoção de ocupação de espaços vazios.
- 5. Identificar artérias comerciais a revitalizar e desenvolver programas de valorização do espaço público e comercial que permitam a sua recuperação económica e do tecido comercial.
- 6. Continuar a aposta nos mercados municipais através da revisão do Plano Municipal de Mercados e da estratégia de devolver a centralidade aos mercados, como polos centrais e dinamizadores da vida dos bairros polos económicos, recreativos e culturais, em complemento à sua tradicional vocação.
- 7. Investir na requalificação dos mercados através:
- i) de grandes requalificações dos mercados de Benfica e Olivais e da 2ª fase de requalificação do Mercado Alvalade Norte;
- ii) da conclusão das obras nos Mercados de Arroios, de São Domingos de Benfica e do Mercado da Ribeira;
- iii) do lançamento de estudo de viabilidade para a construção de novos mercados
- 8. Desenvolver programas e iniciativas de dinamização dos mercados, como:
- i) um novo regulamento de mercados que permita ilhas de venda ocasionais nos mercados e potencie novos negócios e futuros ocupantes permanentes dos mercados;
- ii) a iniciativa "Mercado dos Mercados" uma feira alimentar de rua onde os comerciantes vêm de mercados de Lisboa;
- iii) a promoção dos vários mercados e comerciantes da cidade.



- 9. Estabelecer parcerias com as associações comerciais de Lisboa para implementar programas que promovam a qualificação do espaço público, a realização de eventos destinados à promoção do comércio local e a sensibilização dos habitantes e consumidores para as questões da noite e da higiene urbana.
- 10. Consolidar o programa "Lojas com História", através:
- i) da promoção e comunicação do programa e de iniciativas que aumentem a visibilidade das lojas distinguidas;
- ii) do incentivo à conservação e valorização do património das lojas distinguidas;
- iii) do fundo municipal de apoio às lojas distinguidas;
- iv) dos programas de formação, capacitação e apoio ao comércio.
- v) de uma nova distinção a lojas de bairro que sejam centros de referência comercial e de memória coletiva da comunidade.
- 11. Desenvolver programas de apoio a empresários e empreendedores do comércio e da partilha de ferramentas e metodologias inovadoras e da requalificação de espaços comerciais existentes e com necessidades de adequação aos novos padrões e necessidades de consumo.
- 12. Requalificar a Feira do Relógio e a Feira da Ladra, seguindo os princípios da requalificação da Feira das Galinheiras, e apostar no reforço de Programação Cultural associado às Feiras da cidade ou nos espaços tradicionalmente ocupados pelas Feiras.
- 13. Elaborar um novo regulamento de espaço público, definindo critérios de qualidade para as esplanadas que possibilitem a sua utilização ao longo de todo o ano e no âmbito dos planos municipais de regeneração do espaço público.

## **RELANÇAR O TURISMO**

O turismo é um setor estratégico no desenvolvimento económico e social de Lisboa. Pela exposição internacional que dá à cidade, permite atrair, não apenas visitantes, mas também novos habitantes, investidores e empreendedores, gerando um impacto direto e indireto que importa reforçar. As prioridades de Lisboa devem passar pelo desenvolvimento de uma maior harmonia com os modos de vida e tradições locais, pela



promoção de práticas mais sustentáveis e de um turismo mais "verde", e pelo aumento do valor acrescentado para a economia em termos de qualidade do emprego e de valorização do comércio local. Para esse efeito, é importante que se concretizam medidas tanto de recuperação da atividade num setor que foi substancialmente afetado pelos efeitos da pandemia, como de renovação dos negócios numa fase pós-pandémica que constitui também um motivo de esperança e oportunidade de transformação do turismo de Lisboa.

- 1. Apoiar o relançamento do negócio da restauração e hotelaria com a redução dos prazos médios de licenciamento.
- 2. Promover a atratividade turística dos bairros menos visitados com a criação de espaços culturais "Um Teatro em Cada Bairro" e a criação de um Passaporte Património de Lisboa em formato digital com a listagem e localização do património classificado na cidade.
- 3. Lançar o I AM LISBOA, serviço website/app de turismo "inteligente" que inclui a oferta turística da cidade associada a um sistema de reservas e bilhética centralizado, mobilidade e promoção de produtos e serviços das empresas associadas.
- 4. Valorizar os estabelecimentos de hotelaria e restauração que cumpram critérios de sustentabilidade ambiental e energética, através da atribuição de um prémio de "Estabelecimento Verde".
- 5. Potenciar o turismo de negócios e conferências com aumento de infraestruturas, construindo-se o Novo Centro de Congressos de Lisboa.
- 6. Avaliar a exequibilidade do alargamento dos apoios financeiros aos estabelecimentos hoteleiros e empresas turísticas, designadamente no âmbito do Programa Recuperar +.
- 7. Identificação e inclusão de novos projetos no quadro do Fundo de Desenvolvimento Turístico de Lisboa.
- 8. Desenvolver programa para a dinamização da procura turística.



## APOSTAR NO EMPREENDEDORISMO, EMPREGO E INOVAÇÃO

Lisboa é uma cidade aberta à concorrência de novas ideias e projetos que pode ser muito mais do que se imagina no empreendedorismo e inovação. Para isso, é fundamental que as cidades, de forma sistematizada e ágil, libertem a paixão empreendedora dos lisboetas e estruturem a ligação entre o conhecimento produzido nas universidades e o funcionamento das empresas. A Lisboa globalizada, moderna e cosmopolita, é a Lisboa que utiliza essas características ao serviço daqueles que cá todos os dias vivem. De forma sinergética, Lisboa tem de atrair novo talento e adaptar o talento que já existe, abraçar novos investidores e novas formas de gestão, adaptando o melhor que a nossa economia tem. Acima de tudo, Lisboa tem de gerar competitividade e valor em comparação com outras capitais do mundo. A Lisboa que queremos construir cria mais emprego e melhora as condições de vida de todos.

- 1. Posicionar e promover Lisboa como Scale-up City a uma escala internacional, designadamente através do aumento da promoção internacional da economia e do empreendedorismo de Lisboa e do apoio a eventos e programas internacionais, permitindo reforçar o posicionamento da cidade nos rankings e reports internacionais.
- 2. Desenvolver o Hub Criativo do Beato como hub relevante à escala europeia para a instalação de empreendedores, indústrias criativas e empresas multinacionais.
- 3. Lançar, no Hub Criativo do Beato, uma Fábrica de Unicórnios, tornando-o num polo agregador de iniciativas privadas e públicas de promoção do empreendedorismo na cidade e transformando-o numa estrutura orientada ao apoio à criação e crescimento sustentado de Empresas com elevado potencial
- 4. Reforçar a parceria estratégica com a Web Summit, garantindo a continuação da realização em Lisboa do mais importante evento europeu de Tecnologias Web e Digital, e tornar estruturais os efeitos do evento.
- 5. Continuar a estratégia de federação, participação e articulação do ecossistema empreendedor da cidade e criar um conselho composto pelos agentes certificados do ecossistema para definir estratégias e medidas de promoção e dinamização do ecossistema.



- 6. Prosseguir e desenvolver o apoio aos agentes do ecossistema empreendedor, através:
- i) da promoção de instrumentos que o estimulem enquanto comunidade e do reforço dos programas e iniciativas municipais como a Semana do Empreendedorismo de Lisboa;
- ii) de parcerias estratégicas para a promoção do ecossistema empreendedor da cidade, como programas de aceleração ou programas de atração de investidores internacionais.
- 7. Promover o desenvolvimento da atividade do tecido empresarial da cidade, através:
- i) Do reforço de programas de apoio ao empreendedorismo e de incentivo à criação de novos negócios;
- ii) Da criação de programas de estímulo à inovação em empresas de setores consolidados;
- iii) Da criação de programas que promovam uma maior participação das pessoas com idade superior a 50 anos na atividade económica;
- 8. Fomentar a educação e a cultura para o empreendedorismo no ambiente universitário, designadamente através da promoção de encontros entre as várias universidades e entre as universidades e as start-ups para fomentar a complementaridade de competências e nascimento de novas iniciativas.
- 9. Apostar em programas de capacitação dos jovens ou o lançamento de um programa educativo nas escolas com palestras, apresentações de empreendedores e visitas de estudo às incubadoras por parte de professores e alunos.
- 10. Posicionar Lisboa face aos desafios e à evolução do futuro do trabalho, procurando reforçar o investimento em áreas estratégicas para a empregabilidade na cidade, apostando na conceção e disponibilização de programas de capacitação de competências digitais que estimulem o upskilling e o reskilling e o reposicionamento de carreiras, bem como iniciativas que impulsionem e difundam o desenvolvimento de novos modelos de organização do trabalho e gestão de talento.
- 11. Lançar uma estratégia municipal de colaboração entre o Município e os estabelecimentos de ensino superior, centros de investigação e empresas sediadas em Lisboa, criando o Conselho Estratégia de Ciência e Inovação, para cumprir o desígnio da "cidade da inovação e do conhecimento" e trabalhar em parceria para o desenvolvimento sustentável da Cidade.



- 12. Disseminar o conhecimento produzido pelas universidades para utilização pela população em geral.
- 13. Reforçar e promover o funcionamento em rede do ecossistema empreendedor de Lisboa, nomeadamente através:
- i) da promoção e dinamização dos equipamentos já existentes associados às indústrias criativas, à inovação e ao conhecimento;
- ii) da introdução de novos equipamentos que potenciem Lisboa como um ecossistema de inovação aberta e como espaço de experimentação.
- 14. Implementar o projeto Hub Azul de Lisboa através da edificação de um Polo de Empresas e de um *Shared Ocean Lab* em Lisboa, na Doca de Pedrouços, com ligação às universidades de Lisboa e setor empresarial e de conhecimento científico local, criando um polo de desenvolvimento científico e empresarial com valências marítimas *onshore* e *offshore*, apoiando a investigação e o desenvolvimento, a inovação e o empreendedorismo.
- 15. Atrair empreendedores, investigadores e engenheiros de excelência no domínio marítimo bem como apoiar investimentos em start-ups e empresas marítimas existentes
- 16. Promover a literacia oceânica, a educação ambiental para a preservação dos Oceanos, e a Robótica, através da celebração de um Protocolo com Ministério da Educação, Ministério da Ciência e Ministério do Mar, que permita o alargamento do projeto Clubes de Mar a todas as escolas da cidade.



#### RETER E ATRAIR MAIS INVESTIMENTO

Redescobrir os incentivos ao crescimento económico nos dias que correm passa necessariamente pela redefinição de todo o modelo de desenvolvimento económico que se pretende para Lisboa. A cidade tem de ser mais do que um ponto de passagem. A criação de um ambiente verdadeiramente atrativo do investimento, que crie um balcão único para empreendedores ou que permita uma verdadeira troca de experiências entre empresas de alta competitividade — incluindo municipais — capaz de reter e atrair talentos, capital e empresas. O objetivo é tornar Lisboa mais competitiva no universo das capitais europeias, um verdadeiro polo de atração de investimento e de criação de valor, apostando na diversificação da sua economia e na internacionalização dos seus negócios.

- 1. Constituir uma Comissão Estratégica para apoiar a atração de escritórios e serviços partilhados de grandes empresas nacionais e internacionais.
- 2. Contribuir para o aumento da oferta de espaços de escritórios de qualidade, em particular nos eixos de:
- i) Entrecampos, Av. de Berna, Praça de Espanha, Av. José Malhoa, Amoreiras;
- ii) 24 de julho, Alcântara;
- iii) Alta de Lisboa;
- iv) Lispolis/IAPMEI;
- v) Zona de atividades económicas a Norte do Parque das Nações.
- 3. Dar prioridade ao licenciamento dos projetos urbanísticos de habitação e de escritórios, reduzindo a incerteza e reforçando a confiança dos agentes promotores desta oferta.
- 4. Apoiar a captação de investimentos e fixação de empresas que criem emprego e riqueza e que sejam capazes de atrair e reter o talento produzido na cidade.



- 5. Criação do Balcão Único para os empreendedores e investidores em Lisboa, avaliando a reorientação de entidades como a Start-up Lisboa e a Invest Lisboa, em articulação com entidades privadas.
- 6. Reforçar parcerias, acordos de comércio e investimento e presença em redes e programas internacionais.
- 7. Definir e desenvolver estratégias para setores de franco crescimento e potencial económico em Lisboa, criando metodologias de avaliação da concentração de recursos e de financiamento, e aprofundar a estratégia desenvolvida no campo da robótica, do turismo, das tecnologias de informação, do mar e da saúde e bem-estar.



### PILAR 4: UMA CIDADE SOLIDÁRIA

Lisboa é habitada por pessoas. Aquelas que a cidade viu nascer, as que aqui vivem ou trabalham ou as que, simplesmente, a visitam. Mas Lisboa é muito mais do que isso. É uma rede de relações comunitárias que se desenvolvem desde as famílias até às organizações civis e religiosas, e constituem a teia que faz os bairros e as freguesias. É nessa rede que a cidade emerge como expressão singular da sua identidade própria e única. Queremos desenvolver um modelo de governação que valoriza o poder da sociedade civil lisboeta. A cidade solidária que queremos construir é aquela em que as políticas municipais ajudam as pessoas, as famílias e as comunidades a realizar o que para elas é mais importante, e em que a proximidade da sociedade civil está comprometida no apoio aos que mais precisam.

## APOIAR OS QUE MAIS PRECISAM DE NÓS

A realidade social de Lisboa concentra problemas que perduram no tempo e que continuamente se agravam. As cidades são hoje um ponto de reunião de diferentes sonhos, de diferentes conquistas, mas também de diferentes vulnerabilidades.

Perante os olhos dos que mais sofrem, o estigma, a discriminação, o medo e o silêncio são ainda barreiras à educação, saúde, alimentação digna e cuidados sociais.

A Lisboa solidária que almejamos é uma cidade que assume uma resposta eficaz e com efetiva resolução para os problemas da pobreza e da exclusão, assumindo muitas vezes uma dimensão intergeracional.

A liderança política não deve apenas olhar para a solidariedade social como um instrumento de gratificação instantânea, mas sim como um pilar essencial da justiça, da liberdade e do progresso. Numa visão assente nos princípios da proximidade e da subsidiariedade, é fundamental a Câmara Municipal abordar a questão social como holística, transversal e coletiva.

É essencial que Lisboa aprofunde o Estado Social Local, capaz de se adaptar às necessidades prementes do cidadão e de colmatar as lacunas do poder executivo que muitas vezes deixa para trás os mais frágeis. É assim primordial quebrar o ciclo de opções de políticas públicas condicionadas por preconceitos ideológicos extremados.



- 1. Executar as medidas do Plano Municipal para a Pessoa em Situação de Sem-Abrigo 2019-2023 e iniciar o processo para a sua avaliação independente, com recurso a parceiros académicos, tendo em vista a elaboração do próximo Plano Municipal.
- 2. Reforçar a prevenção de novas situações que possam levar mais pessoas a ficar em situação de sem-abrigo, através do alargamento da rede de parceiros e da promoção de mecanismos que possam ser ativados, com rapidez e eficácia, nas primeiras horas em que alguma pessoa fica em risco.
- 3. Criar mecanismos para uma ligação mais efetiva entre as Juntas de Freguesia e as equipas de rua, com o objetivo de atuar prontamente nas novas sinalizações de pessoas a dormir a rua.
- 4. Desenvolver novos projetos que permitam alocar património municipal para o acolhimento e alojamento de pessoas em situação de sem-abrigo em diferentes modelos, nomeadamente em Apartamentos Partilhados e de Habitação Colaborativa, e de resposta, nas fases de emergência, transição e integração, continuando a trajetória de aumento do número de vagas e procurando, sempre que possível, oportunidades de financiamento comunitário, nomeadamente, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
- 5. Promover modelos de intervenção de dimensões mais reduzidas, especializados por problemáticas e dotados de acompanhamento social integrado, visando a plena integração da pessoa na comunidade, tanto na constituição de novas respostas para pessoas em situação de sem-abrigo, como na requalificação das já existentes.
- 6. Prosseguir e reforçar o Programa Housing First e as restantes respostas de emergência, quer na componente habitacional como na de acompanhamento psico-social para a reintegração social, concretizando as 380 vagas de habitação previstas, com o objetivo de incrementar o número de vagas até final do mandato.
- 7. Criar oportunidades de participação das pessoas em situação de sem-abrigo, através da sua auscultação para a avaliação das respostas e programas das quais sejam beneficiárias.
- 8. Acompanhar a execução do FES/RLX Fundo de Emergência Social e Recuperação de Lisboa, cujas regras foram revistas e ajustadas às condições socioeconómicas atuais, possibilitando dar mais apoios a mais famílias, e garantir a dotação necessária para responder a todos os pedidos de apoio, de maneira especial no período inflacionário e



de crescente pressão sobre as famílias mais carenciadas.

- 9. Continuar a financiar e a coordenar com as Juntas de Freguesia a resposta alimentar excecional e transitória que assegura o apoio alimentar às pessoas carenciadas sem outra resposta na cidade, de uma forma próxima e flexível, com recurso a entidades do sector social e solidário (IPSS), a cozinhas comunitárias ou até a vouchers para estabelecimentos locais; garantindo, deste modo, que nenhum lisboeta passa fome.
- 10. Aprofundar a Estratégia Municipal de Combate à Pobreza, em articulação com a Rede Europeia Anti-Pobreza, replicando e ampliando os instrumentos de estudo e os planos de ação desenvolvidos no âmbito do Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa; e abrindo caminho para aprofundar o conhecimento ao nível das dinâmicas, interações e causalidades da pobreza e vulnerabilidade social na cidade.
- 11. Estabelecer parcerias com organizações sociais e apoiar projetos que visem combater a pobreza habitacional através da sinalização e reabilitação das casas de famílias carenciadas.
- 12. Desenvolver mais projetos na área da deficiência, nomeadamente na promoção de uma maior integração, acessibilidade e mobilidade, em articulação com entidades de referência internacionais que promovem e partilham as melhores práticas nestas áreas complexas.
- 13. Prosseguir uma estratégia interdisciplinar que promova e assegure a integração social, bem como o acesso das pessoas com deficiência aos transportes, à habitação, à educação, à saúde e ao mercado de trabalho, prevendo-se:
- i) dar continuidade ao Plano de Acessibilidade Pedonal e criar freguesias-piloto, adaptadas para pessoas de todas as idades que tenham necessidades especiais;
- ii) manter o Serviço de Atendimento para Pessoas Surdas, através do apoio de um especialista em Língua Gestual Portuguesa, mediante marcação prévia assegurar este apoio no atendimento municipal e nas entrevistas de emprego, assim como na transmissão das sessões públicas da CML em língua gestual portuguesa;
- iii) abrir um Balcão de Atendimento Municipal para a Pessoa com Deficiência, para agilizar o atendimento e encaminhamento para as diferentes respostas municipais, em função da especificidade da deficiência de cada pessoa, facultando informação em áudio e braille;
- iv) dar continuidade ao Programa "Vida Independente", cujo projeto-piloto permitiu a vários beneficiários ver adaptadas as suas habitações municipais e dispor de assistentes



pessoais;

v) reforçar a 'Operação Emprego para Pessoas com Deficiência' e assegurar mais parcerias que permitam uma maior e mais eficaz integração no mercado de trabalho;

vi) manter o Programa de Apoio à Mobilidade, disponibilizando transporte adaptado diário aos munícipes jovens e adultos, com multideficiência que não encontram resposta na rede de transportes urbana.

vii) Assegurar que todos os equipamentos desportivos da Câmara Municipal são acessíveis.

## PORTA ABERTA À HABITAÇÃO E AO HABITAT

A oferta de habitação em Lisboa tem sido um problema para milhares de munícipes. Expandir a oferta deve ser uma prioridade da cidade de Lisboa.

As cidades onde as pessoas são felizes nos seus lares promovem estratégias e ações políticas de expansão do património habitacional à disposição das pessoas. É essencial que se aposte na reabilitação criativa e sustentável do património municipal impulsionando o movimento "Lisboa Imagina a Nova Bauhaus Europeia" como linha principal de execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PPR).

No que diz respeito à gestão do património edificado da Câmara Municipal, é essencial assegurar que todos os fogos públicos cumprem a sua função social.

As cidades que colocam a habitação no centro da felicidade e do bem-estar social, são aquelas que dinamizam mais eficazmente soluções de base comunitária, como o cooperativismo. É urgente reforçar a capacitação dos moradores através do programa Bip-Zip, gerando oportunidades de desenvolvimento económico. E, por fim, Lisboa tem de celebrar os 30 anos do Plano Especial de Realojamento (PER), revisitando a política de habitação de maior alcance em democracia, com a mobilização nacional de todos os municípios.

#### **MEDIDAS**

1. Implementar o Programa de celebração dos 30 anos do PER (Programa Especial de Realojamento), revisitando a política de habitação de maior alcance em democracia, com uma mobilização nacional envolvendo todos os municípios, com especial foco nas áreas



para as quais o programa originalmente se destinava.

- 2. Continuar o diálogo, cooperação e partilha de boas práticas com entidades e grupos de trabalho internacionais e nacionais que trabalhem no tema da habitação tais como Housing Europe, Associação Portuguesa de Habitação Municipal, Área Metropolitana de Lisboa.
- 3. Promover a participação de Lisboa na agenda da Nova Bauhaus Europeia.
- 4. Continuar o regular funcionamento do Conselho Municipal de Habitação, órgão consultivo da CML, composto pelas forças políticas eleitas em Lisboa, entidades institucionais com património imobiliário com aptidão habitacional, agentes do setor e sociedade civil.
- 5. Propor a aprovação da Carta Municipal da Habitação em cumprimento da Lei de Bases, através do processo de cocriação de políticas públicas desenvolvido ao longo de 2022.
- 6. Criar o Sistema Municipal de Habitação, integrando no território as três dimensões do setor habitacional público, privado e misto.
- 7. Otimizar a execução do financiamento da componente Habitação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para construção e a reabilitação do património municipal edificado, com base na renegociação (ocorrida em 2022) do Acordo de Colaboração IHRU-CML 1º Direito Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, para o horizonte temporal 2022-2028.
- 8. Sob o mote "Lisboa Imagina a Nova Bauhaus Europeia", continuar o lançamento de concursos públicos abertos a todos os projetistas para novas habitações em património disperso municipal sustentáveis, inclusivas e belas.
- 9. Prosseguir as operações constantes da Estratégia Local de Habitação, tais como a reconstrução de bairros municipais, reabilitação de pátios e vilas e reabilitação em património disperso municipal. Esta requalificação será feita com especial enfoque nas obras de conforto térmico do edificado, que promovam a eficiência energética e, por esta via, apoiem as famílias na fatura da energia, que assume especial importância no contexto atual do país.
- 10. Construir habitação em terrenos municipais "Programa Renascer".



- 11. Promover a reabilitação de imóveis devolutos privados "Programa Reabilitar".
- 12. Estimular a reconversão de imóveis privados para habitação "Programa Reconverter".
- 13. Criar incentivos para aumentar a oferta privada de habitação acessível e ainda combater a pobreza energética habitacional.
- 14. Relançar o movimento cooperativo, nos termos debatidos em 2022 no Conselho Municipal de Habitação, com foco na classe média e população jovem, em terrenos municipais com aptidão habitacional.
- 15. Monitorizar a construção e reabilitação de fogos a disponibilizar no âmbito do Sistema Municipal de Habitação.
- 16. Assegurar que todos os fogos do parque habitacional municipal estão atribuídos (ou em rotação).
- 17. Intervir na requalificação do habitat em áreas específicas da cidade carentes de integração social, manutenção de edificado, conectividade urbana, infraestruturas, áreas verdes e espaço público qualificado.
- 18. Dar continuidade à regularização cadastral e urbanística dos Bairros Ex-SAAL e AUGI, em estreito diálogo e cooperação com os moradores e administração central.
- 19. Dar continuidade à operação "Casas para quem precisa", através da verificação sistemática da ocupação dos fogos municipais, combatendo situações abusivas e requalificando e atribuindo as habitações disponíveis de forma célere
- 20. Revisitar os Regulamentos Municipais de Acesso à Habitação no sentido de introduzir equidade.
- 21. Reforçar o modelo inovador, iniciado em 2022, de concursos de renda acessível com critérios específicos para famílias com rendimentos inferiores ao salário mínimo nacional.
- 22. Reforçar o Subsídio Municipal ao Arrendamento Acessível, apoiando de forma rápida mais famílias em situação de vulnerabilidade conjuntural devida a, por exemplo, desemprego, inflação, entre outros.
- 23. Direcionar o BIP/ZIP para programas de capacitação dos moradores no sentido de gerar a oportunidade de desenvolvimento social, económico e comunitário:



- i) Rever a Carta dos BIP/ZIP (Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária), mantendo-a como instrumento estratégico de Desenvolvimento Local e avaliando os seus resultados;
- ii) Aprofundar a metodologia participativa e colaborativa dos GABIP (Gabinetes de Apoio a BIP-ZIP) como modelo de codecisão e cogovernação.

## MAIS OPORTUNIDADES PARA AS FAMÍLIAS

Muitos lisboetas vão convivendo com um sentimento de ansiedade e vulnerabilidade, agravado pela guerra na Ucrânia. Os trabalhadores com baixos salários enfrentam dificuldades crescentes face ao agravamento do custo de vida e em particular da crise energética. Os mais jovens enfrentam obstáculos quase intransponíveis para

constituir família e arranjar em Lisboa uma casa para morar. Os pobres verificam que não conseguem contrariar a pobreza que herdaram dos pais. O nosso objetivo é alinhar as políticas públicas com as aspirações das famílias lisboetas para as ajudar a concretizar os seus principais objetivos. Estamos empenhados em desenvolver programas municipais que privilegiam soluções que emergem da sociedade civil. Queremos criar melhores condições de vida aos lisboetas e estimular a sua força anímica e económica, garantindo que os programas municipais beneficiam as pessoas visadas pelos fins dos programas.

- 1. Trabalhar em conjunto com Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis para a construção de políticas familiares e reconhecer o Município de Lisboa enquanto "Autarquia + Familiarmente Responsável".
- 2. Apoiar as famílias através de instituições que estão no terreno, com especial foco nas organizações que acolhem mães e crianças em situação de vulnerabilidade.
- 3. Reforçar a capacitação dos serviços e dos trabalhadores municipais para as questões dos direitos humanos e sociais, inclusão, coesão e solidariedade, através de programas de formação.
- 4. Renovar o compromisso com os três Planos Municipais nas áreas da Igualdade de Género, Prevenção e Combate à Violência Doméstica e LGBTI+, cujo ciclo terminou em 2021, partindo da sua avaliação para o desenho dos novos planos e continuando a apoiar



projetos que trabalhem na direção da Igualdade.

- 5. Construir uma unidade residencial de autonomização com capacidade para jovens LGBTI vítimas de violência ou expulsos de casa pelas respetivas famílias.
- 6. Executar as medidas do renovado Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência de Doméstica e de Género, desenvolvendo ações de sensibilização e formação para os diversos intervenientes, apoiando as vítimas através de centros de atendimento e acolhimento, identificando situações de risco e sinalizando estas mesmas situações às autoridades policiais e serviços judiciais.
- 7. Concluir a revisão da Carta Municipal de Creches, atualizando este instrumento com os dados definitivos dos Censos 2021, por forma a definir as novas orientações estratégicas para os equipamentos sociais na área da infância.
- 8. Prosseguir a política de apoio à infância e às famílias, promovendo o combate à exclusão e a todas as formas de desigualdade ou discriminação, mas também criando vales-desconto de acesso a creches e infantários geridos por IPSS ou pertencentes ao setor privado, para famílias com baixos rendimentos.
- 9. Reconhecendo as dificuldades acrescidas dos agregados familiares com cinco ou mais filhos e/ou com filhos com deficiência (ou idosos a cargo), distingui-los com políticas de apoio facilitadoras, nomeadamente:
- i) através da redução do custo do dístico da EMEL;
- ii) da redução da taxa de resíduos sólidos de acordo com o número de filhos;
- iii) da atribuição de cartões-passe para veículos de mobilidade suave e, ainda, da atribuição de vales de acesso a eventos culturais.
- 10. Promover medidas ativas de emprego em conjunto com o Governo (IEFP) para formar técnicos de apoio à vida familiar (prestação de serviços domésticos e pessoais a idosos, cuidados a crianças e idosos, apoio a pessoas com deficiências), assegurando a sua entrada no mercado de trabalho em bairros e instituições, cujas necessidades urgentes estejam já previamente identificadas.



## FORTALECER AS ASSOCIAÇÕES, INSTITUIÇÕES E COMUNIDADES

A prioridade da cidade solidária é ajudar as famílias lisboetas a superar as dificuldades que enfrentam, especialmente os lisboetas mais esquecidos e desfavorecidos pelas circunstâncias da vida. Nenhum apoio social cumpre verdadeiramente a sua função eminentemente humana se criar incentivos que condenam os que mais precisam de nós a uma dependência permanente. O município é desafiado a avaliar o contributo que a política municipal pode dar para aprofundar as relações de proximidade e responsabilidade entre as pessoas. Queremos desenvolver políticas públicas que ajudem a fortalecer a vida social e comunitária de Lisboa, desde as famílias até à cidade como um todo, passando pelos bairros, escolas, freguesias, comunidades, associações civis e religiosas. Devolver o poder à sociedade civil lisboeta é a melhor forma contrariar o fenómeno da redução progressiva das relações pessoais que vem caracterizando a vida das grandes cidades e de construir a cidade solidária que Lisboa quer ser.

- 1. Disponibilizar todos os meios humanos, técnicos e logísticos para co-organizar a JMJ Jornada Mundial da Juventude 2023, em articulação com a Igreja, o Governo e a Câmara Municipal de Loures, assegurando o legado da JMJ para o futuro da cidade.
- 2. Promover iniciativas junto da comunidade estudantil do ensino secundário e superior que reforcem a consciência dos direitos humanos e sociais, despertando as novas gerações para uma participação cívica com mais impacto nas comunidades.
- 3. Prosseguir com o reforço de meios para as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, nomeadamente através de:
- i) Desenvolvimento de um plano de formação especializada para os técnicos das Comissões, com especial enfoque nas áreas de terapia familiar, saúde mental e dependências;
- ii) Aumento dos recursos humanos afetos a cada Comissão, designadamente, assistentes sociais, juristas e técnicos de saúde;
- iii) Estudo da possibilidade de profissionalização dos técnicos das Comissões;
- iv) Definição de um rácio de processos em acompanhamento por cada técnico;
- v) Estudo da criação de uma 5º Comissão.



- 4. Apoiar o desenvolvimento da Rede Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa associação com mais de 150 entidades, presidida pela CML, que gere a atribuição de financiamentos comunitários nos territórios BIP-ZIP (Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária).
- 5. Dinamizar a Rede Social de Lisboa e reforçar o seu papel no desenvolvimento social da cidade, em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e com o Instituto da Segurança Social, nomeadamente através de:
- i) Expansão da Rede, alargando a mais instituições sociais parceiras.
- ii) Ativação da imagem e marca da Rede Social de Lisboa e criação de um novo website;
- iii)Desenvolvimento da oferta de ações de formação e capacitação para as organizações sociais da Rede;
- iv)Promoção de um evento anual da Rede Social de Lisboa, com o objetivo de dar a conhecer a atividade das mais de 539 organizações sociais, nas diversas áreas de atuação, em todo o território na cidade.
- 6. Atualizar o Diagnóstico Social da Cidade de Lisboa e sobre ele desenvolver e executar o novo Plano de Desenvolvimento Social, o compromisso estratégico a médio prazo, da cidade e das organizações da Rede Social de Lisboa.
- 7. Atualizar o Atlas Social de Lisboa com base nos Censos de 2021, constituindo um novo retrato de caracterização e análise estatística da realidade social da cidade, e fornecendo informação atualizada e georreferenciada para apoio à tomada de decisão das políticas sociais do Município.
- 8. Continuar a apostar numa forte cooperação com as Juntas de Freguesia, com especial foco nas áreas da ação social e comunitária, nomeadamente através das várias Comissões Sociais de Freguesia já existentes ou a criar estas comissões são compostas por serviços públicos focados na área social, pelas associações e entidades locais sem fins lucrativos, pelos grupos comunitários organizados e por todo e qualquer munícipe disponível para contribuir de forma relevante para o desenvolvimento social local.
- 9. Promover a vida social e comunitária da cidade, apoiando iniciativas que reforcem os laços nas comunidades, bem como a interação com a população.



- 10. Instituir o Conselho Municipal das Comunidades, integrando representantes das várias comunidades nacionais e religiosas.
- 11. Reavaliar e fortalecer a rede de Conselhos Municipais para as áreas sociais na cidade de Lisboa, que inclui o Conselho Municipal para a Inclusão da Pessoa com Deficiência, o Conselho Municipal para a Igualdade, e o Conselho Municipal da Juventude.
- 12. Defender valores e práticas de solidariedade intergeracional, defesa do ambiente, promoção da saúde e do desporto, cidade da tolerância, multiculturalidade e multilinguismo junto de crianças, jovens e idosos, combatendo o isolamento social e promovendo os laços entre gerações, através de iniciativas como a "Avós próximos", entre outras.
- 13. Assegurar atividades de promoção de leitura, de acesso ao conhecimento científico e à cultura através de programas que combatam o isolamento e reforcem o envelhecimento ativo, fomentando ao mesmo tempo uma relação de proximidade entre gerações tudo isto com projetos de intervenção junto de crianças e pessoas mais velhas, feitos com jovens universitários voluntários, em comunidades vulneráveis ou socialmente desfavorecidas, nomeadamente de crianças e idosos.



# PILAR 5: UMA CIDADE QUE INVESTE EM SAÚDE E EDUCAÇÃO

As áreas da saúde e educação exigem uma atenção muito particular da Câmara Municipal. A sociedade lisboeta é caracterizada por uma grande desigualdade na distribuição de rendimentos, que se manifesta de forma particularmente grave na diferença de acesso a cuidados de saúde e na qualidade de educação escolar dos filhos das classes médias trabalhadoras e dos mais desfavorecidos. Trabalhar ativamente para diminuir estas desigualdades, fazendo com que a saúde seja acessível aos que foram esquecidos pelo sistema e transformar a educação escolar num instrumento efetivo de mobilidade social e fuga à pobreza, que muitas crianças e adolescentes recebem de herança dos pais, tem que ser uma das principais prioridades da política de novos tempos que queremos construir em Lisboa. Na saúde, é preciso garantir aos lisboetas de todas as idades o acesso a cuidados de saúde de qualidade, mas temos de fazer um esforço acrescido para chegar aos mais vulneráveis e aos mais velhos, mas também às crianças e aos jovens, tendo em conta, ainda, que atravessamos um período em que é necessário prestar uma particular atenção à saúde mental dos lisboetas que foram mais afetados pelas medidas drásticas de combate à pandemia. Na educação básica, todo o percurso educativo tem de estar alicerçado numa rede coerente e estável, que se estenda desde o ensino pré-escolar até ao ensino superior, cabendo ao município acompanhar as necessidades das crianças, promover o conhecimento científico dos universitários, envolvendo as famílias e professores, os investigadores e académicos, e todos os principais agentes educativos na necessária melhoria da qualidade da educação em Lisboa.

## SAÚDE ACESSÍVEL

Tornar a saúde mais acessível está ao alcance da cidade. Nesse sentido, é urgente que os mais idosos, com mais de 65 anos de idade, possam usufruir de um Plano de Saúde para chegar aos mais vulneráveis e esquecidos pelo sistema. As autarquias estão na primeira linha no acesso aos cuidados de saúde primários, e num ambiente de transferência de competências, cabe ao Executivo assegurar que ninguém é deixado para trás.



#### **MFDIDAS**

- 1. Implementar o Plano de Saúde 65+, visando garantir o acesso gratuito a cuidados de saúde aos lisboetas com idade superior a 65 anos, nomeadamente a teleconsultas e consultas de medicina geral e familiar ao domicílio, além da prescrição e entrega gratuita de medicamentos ao domicílio; em parceria com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS-LVT), com o Instituto da Segurança Social, com a Associação Nacional de Farmácias, com a Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, com os Serviços Sociais da Câmara de Lisboa e com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.
- 2. Desenvolver e implementar um programa de apoio aos cuidadores informais, reduzindo as desigualdades que caracterizam a prestação de cuidados e promovendo o reforço dos recursos e serviços da cidade que são dirigidos às pessoas que recebem e prestam cuidados de saúde informalmente.
- 3. Gestão dos Centros de Saúde na Cidade de Lisboa decorrente do processo de transferência de competências na área da saúde para os municípios.
- 4. Elaborar e concretizar projetos com foco na saúde mental, para diferentes grupos-alvo, nomeadamente jovens e pessoas sem abrigo.
- 5. Aderir ao projeto internacional 'Cities Changing Diabetes', participando ativamente neste programa, divulgando o conhecimento científico aos munícipes com diabetes e aplicando as principais medidas preconizadas, nomeadamente na prevenção da obesidade em todas as gerações.
- 6. Estudar a possibilidade de criar um serviço pioneiro de cuidados paliativos infantis de forma a implementá-lo nos próximos dois anos.
- 7. Melhorar as campanhas de sensibilização da população no que diz respeito à alimentação saudável e equilibrada, com particular foco na prevenção da obesidade infantil.
- 8. Ser parceiro com o Serviço Nacional de Saúde e outras organizações na gestão das salas de consumo assistido e equipas móveis no terreno, tendo em vista a redução dos riscos associados ao consumo problemático de drogas e álcool.
- 9. Criar novos Centros de Saúde em Lisboa concretizando o acordo entre a ARSLVT e o município, com vista à construção e requalificação global de Equipamentos de Cuidados de Saúde Primários do Concelho de Lisboa.



- 10. Defender junto do Governo o aumento substancial da Rede de Cuidados Continuados Integrados, em pelo menos 650 lugares, em especial ao nível das Unidades de Longa Duração e Manutenção, em que Lisboa é extremamente deficitária.
- 11. Acompanhar a construção do novo Hospital de Lisboa Oriental, assegurando junto do Governo toda a informação necessária para a avaliação do seu previsível impacto na rede hospitalar existente.
- 12. Apoiar o IPO na concretização do projeto de expansão e modernização das suas instalações, em particular no reforço da capacidade de ambulatório, na sequência do protocolo assinado.
- 13. Defender o "cluster" da Saúde em Lisboa, tirando partido da existência de vários equipamentos de saúde de excelência na cidade, bem como dos polos universitários e centros de investigação aqui sediados, que contribuem para captar cada vez mais talento internacional para a cidade de Lisboa.
- 14. Concluir e pôr em ação o Plano de Desenvolvimento de Saúde e Qualidade de Vida da Cidade de Lisboa para uma melhor definição e execução de políticas, projetos e iniciativas que potenciem a saúde dos munícipes, bem como a melhoria da qualidade de vida urbana e, ainda, a prevenção das doenças, com especial atenção aos serviços de saúde mental.
- 15. Criação de 3 unidades de cuidados continuados em saúde mental e respetivas equipas, para doentes com demência mental e grau de incapacidade que os impossibilite de viver autonomamente.
- 16. Reforçar o programa "Saúde Porta a Porta", de colaboração entre a rede hospitalar, o Município e diversas Juntas de Freguesia, para continuar a dar apoio domiciliário a idosos carenciados, garantindo o seu acesso a cuidados de saúde adequados.
- 17. Realizar campanhas de informação na área da saúde, articuladas com Serviço Nacional de Saúde.
- 18. Reforçar o programa de prescrição social, permitindo a dispensa de medicamentos a doentes sem possibilidade de os adquirir e fazer chegar aos lisboetas de mobilidade reduzida a sua medicação habitua



#### **IMPULSO AO DESPORTO**

O desporto e a atividade física são hoje parte de um estilo de vida que ultrapassa o urbanismo da cidade. Contribuem para o nosso bem-estar físico mas também mental e espiritual.

As cidades são palco, através do seu espaço público, do seu urbanismo moderno, da manutenção do seu património, de diferentes modalidades e de diferentes formas de promover a criação de hábitos mais saudáveis.

Ao nível do desporto, todos contam. Desde os mais jovens aos mais idosos. Seja para o lazer ou o desporto de alta competição, Lisboa é hoje um cenário de inspiração para milhares de pessoas, embora precise ainda de uma infraestrutura robusta e motivadora.

Por outro lado, Lisboa tem uma vantagem competitiva que deve ser todos os dias relembrada aos lisboetas: o mar e a sua zona ribeirinha. É essencial promover a prática de atividade física junto ao mar. A localização de Lisboa, com rio e mar, convida a cidade a promover o contacto dos seus habitantes com a realidade marítima.

- 1. Aprovação da Carta da Atividade Física e do Desporto do Município de Lisboa.
- 2. Construir novos programas de dinamização das atividades.
- 3. Dar um novo impulso ao desporto na escola.
- 4. Manutenção dos compromissos assumidos com o Plano Municipal de Apoio ao Desporto.
- 5. Promoção do Parque de Monsanto como o grande centro de desporto aventura da cidade para as atividades BTT, Escalada, Orientação, Tiro com Arco, Passeios Pedestres e Corridas de Aventura Challenger).
- 6. Aprofundar e diversificar a prática de desporto no ensino básico e secundário.
- 7. Criar condições para a prática de desportos náuticos, com especial incidência nos jovens em idade escolar (literacia naútica), atendendo à proximidade ao rio e ao mar.
- 8. Colocar Lisboa na rota dos grandes eventos desportivos, nacionais e internacionais como a Volvo Ocean Race, a Maratona de Lisboa, ou a Tall Ships Race.



- 9. Avaliar e manter o apoio às entidades no âmbito do RAAML e outros.
- 10. Continuar a promover o desporto e o associativismo, concretamente: Projeto dos Clubes do Mar Atividades Náuticas; Clube Alfacinha; Olisipíadas (com reformulação do modelo); Desporto Mexe Comigo; Desenvolvimento Desportivo Outros; Lisboa +55; MOV in Desporto Inclusivo; Urban Sports 4all.
- 11. Construir e requalificar os seguintes equipamentos desportivos: Estádio da Tapadinha, em Alcântra, o Estádio Engº Carlos Salema, em Marvila, o Estádio Pina Manique, em Monsanto, e o Estádio Francisco Lázaro, em Benfica; Complexo Desportivo do Casal Vistoso; Complexo Desportivo Alto do Lumiar; Pista de Atletismo Moniz Pereira; e outras instalações desportivas municipais.

# EDUCAÇÃO COMO MOTOR

Lisboa é uma cidade cosmopolita, inclusiva e integrada. Mas ainda tem um longo caminho a percorrer. A educação é um pilar fundamental do desenvolvimento humano e determinante da mobilidade social e futuro das famílias lisboetas. Sem educação a cidade torna-se mais frágil, mais disposta a que novas narrativas, muitas vezes extremadas, formem as futuras gerações.

É por isso fundamental uma aposta na comunidade educativa de proximidade, contando com o contributo da sociedade civil e Juntas de Freguesia. O abandono escolar e precoce é uma realidade preocupante em Lisboa e em Portugal, especialmente de crianças em risco de exclusão económica e social. A aposta na interseção da educação e cultura é fundamental, traduzindo-se em ações que levam a comunidade escolar a conhecer as atividades culturais e o património de Lisboa, assim como a ligação da educação ao desporto nas aprendizagens curriculares e na área da deficiência e desporto adaptado.

É ainda fundamental que as cidades invistam numa educação flexível, adaptada ao mundo globalizado, em que a identidade digital faz parte de um sistema pedagógico mais amplo.

#### **MEDIDAS**

1. Impulsionar o Conselho Municipal de Educação – coordenação do sistema educativo e articulação da política educativa com outras políticas sociais, em particular nas áreas da saúde, da ação social e da formação e emprego.



- 2. Acompanhar os representantes do Município nos Conselhos Gerais dos agrupamentos e das escolas não agrupadas promover a participação da sociedade civil e das instituições, incluindo as Juntas de Freguesia, na vida das escolas, com a respetiva orientação do Município.
- 3. Rever a Carta Educativa de Lisboa, adequada ao conceito da 2.ª Geração de Cartas Educativas enquanto instrumentos de planeamento e de ordenamento coeso,

partilhado, sustentável e inclusivo do território educativo da cidade, respetiva aprovação e acompanhamento e monitorização da implementação dos seus princípios e medidas.

- 4. Gerir Programa Escola de Futuro programa de aumento e requalificação da rede escolar do 1.º ciclo e pré-escolar e inclusão das escolas básicas 2,3 e secundárias, transferidas para o Município no âmbito da descentralização de competência do Estado para a Autarquia.
- 5. Gerir Programa "Autoproteção na Escola" programa municipal de apoio aos diretores de todas as escolas no cumprimento da sua função de Responsável de Segurança e no reforço da cultura da segurança escolar, tendo como objetivo implementar as Medidas de Autoproteção (MAP) aprovadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) para cada escola, através do teste do Plano de Emergência treinando assim todos os ocupantes, alunos e funcionários docentes e não docentes, para a criação de rotinas de comportamento e de atuação para o aperfeiçoamento dos procedimentos essenciais à segurança nas escolas públicas do Município de Lisboa, em todos os ciclos de ensino, com a colaboração de várias entidades.
- 6. Gerir Programa MAPs (Medidas de Autoproteção) reforço do Plano de Atuação de Segurança na Hora (PASH) para as Escolas que ainda não tenham MAP, através da realização de visitas técnicas de sensibilização e organização de exercícios e gestão da segurança, contribuindo para uma escola mais segura, envolvendo parcerias com o Serviço Municipal de Proteção Civil e as direções dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e com a colaboração do RSB, PSP e Juntas de Freguesia.
- 7. Dar continuidade do Programa Municipal de Prevenção e Combate ao Insucesso Escolar e Abandono Escolar Precoce através dos seguintes projetos e ações:
- i) Apoio a escolas e agrupamentos, em áreas e contextos prioritários de intervenção;



- ii) Apoio a projetos de promoção do sucesso educativo das escolas proporcionar apoio financeiro, logístico e técnico a projetos criados pelas escolas e ajustados às necessidades da sua comunidade escolar;
- iii) Lisboa, Cidade Educativa parceria com Ciência Viva enquanto medida de aproximação à educação STEM;
- iv) Cultura e Cidadania consolidar e divulgar a rede de prestadores de serviços de interesse educativo e de inclusão social criação de cenários de aprendizagem no património cultural da cidade enquanto instrumentos de consolidação e reforço de conteúdos curriculares, integrados numa estratégia de apropriação e valorização do território e criação de uma ferramenta digital de gestão, comunicação e referenciação de recursos.
- 8. Consubstanciar o compromisso de Lisboa, Cidade Educadora, através do desenvolvimento de projetos complementares de combate ao insucesso escolar e de promoção das Artes e Ciência. Entre outros, o reforço do projeto de valorização da arte urbana em contexto escolar "Incursões pela arte", desenvolvido pelo Departamento de Educação e pela Galeria de Arte Urbana da Direção Municipal de Cultura que inclui visitas guiadas de arte urbana, realização de sessões de trabalho em sala de aula e realização de murais de escola.
- 9. Fomentar o crescimento do projeto Orquestra Geração em Lisboa, designadamente através da criação de novos polos de instrumentos de percussão na Alta de Lisboa.
- 10. Reforçar do Programa Municipal "Passaporte Escolar" do pré-escolar ao ensino secundário em parceria com diversas instituições públicas e privadas, promovendo o contacto com vários equipamentos com serviço educativo e de interesse educativo fora do contexto de sala de aula.
- 11. Apoiar e fomentar a rede de bibliotecas escolares através quer de novas inclusões na RBE, quer do Programa de Educação para as Literacias.
- 12. Desenvolver o Plano Local de Leitura | Educação como uma política de promoção e de capacitação para a leitura, escrita e oralidade centrado na promoção das literacias para a comunidade escolar.
- 13. Apoiar o estudo acompanhado implementação de um projeto piloto para a criação de um Programa Municipal de Apoio ao Estudo Acompanhado, com vista à aquisição de



competências que permitam a apropriação pelos alunos de métodos de estudo e de trabalho e proporcionem o desenvolvimento de atitudes e de capacidades que favoreçam uma cada vez maior autonomia na realização das aprendizagens.

- 14. Manter, no ensino regular, os blocos de natação e aprendizagem essenciais na educação física, centros de apoio à aprendizagem de blocos de atividades rítmicas expressivas (área da deficiência e desporto adaptado).
- 15. Manter, no Programa de Apoio à Educação Física Curricular blocos de natação e aprendizagem essenciais na educação física, nomeadamente o apoio individual prestado por técnicos especializados em contexto de turma para alunos com necessidades educativas especiais, mas com condições para integrarem as turmas.
- 16. Desenvolver mais programas, para o 2º e 3º ciclo e ensino secundário, de acesso à prática desportiva náutica dos estudantes, designadamente de remo, canoagem e vela.
- 17. Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável Instrumento estruturante de planeamento no qual se definem linhas estratégicas e prioridades para a promoção de hábitos de alimentação saudável, do pré-escolar ao ensino secundário, a saber: Melhoria do sistema de refeições; Melhoria dos Hábitos Alimentares; Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social; Comunicação; e Monitorização e Avaliação.
- 18. Programa de Alimentação Escolar Crescer Saudável atividades lúdicas e apelativas para toda a população escolar, do pré-escolar ao ensino secundário, professores e auxiliares, bem como para pais e encarregados de educação, para promover a aquisição de hábitos alimentares saudáveis baseados na dieta mediterrânica.
- 19. Desenvolvimento do programa Kiss & Ride programa que visa criar zonas junto às entradas das escolas onde as crianças possam ser deixadas em segurança, sem estacionamentos em segunda fila e em articulação com o pelouro da Mobilidade e com os estabelecimentos de ensino.
- 20. Investimento nas famílias através de apoios em matéria de ação social escolar para além dos legalmente obrigatórios, em função da situação económica dos alunos, em diferentes modalidades: material de desgaste, material escolar, visitas de estudo, fichas de apoio, centros de apoio à aprendizagem, alimentação escolar, transportes escolares, programa leite escolar, circuitos especiais para a educação inclusiva.



- 21. Criar e implementar, em parcerias com os Agrupamentos de Escolas, mecanismos de apoio às crianças com necessidades de saúde especiais.
- 22. Investimento nas famílias através da escola a tempo inteiro atividades de enriquecimento curricular (AEC) e componentes de apoio à família (AAAF e CAF) em colaboração com as Juntas de Freguesia, com os agrupamentos de escolas e entidades parceiras (IPSS e associações de pais).
- 23. Elaborar o Plano Estratégico Educativo Municipal, enquanto documento orientador para a intervenção na área da Educação, consubstanciadas em projetos e ações, a concretizar pelos diferentes atores do território municipal e identificados através de processos participados com a comunidade educativa.



#### PILAR 6: UMA CIDADE RESILIENTE E SEGURA

Uma cidade resiliente é uma cidade preparada para resistir às múltiplas contrariedades a que pode estar sujeita, mercê da sua capacidade de prever e monitorizar riscos e garantir, em permanência, as medidas necessárias para evitar acidentes maiores. Os lisboetas e as pessoas que nos visitam não devem em caso algum conviver com uma sensação de insegurança. No socorro e na segurança de pessoas e bens, na proteção civil e na segurança rodoviária, na ação preventiva e em situações de emergência, em cada rua e cada bairro, as pessoas têm que estar certas de que Lisboa dispõe das equipas e dos meios necessários para uma resposta pronta e eficaz. Seremos nestes domínios inovadores e reformistas, com recurso à ciência e à tecnologia. Estaremos atentos aos novos fenómenos, aos riscos e aos problemas próprios das grandes cidades do nosso tempo, dotando Lisboa das melhores práticas verificadas nas cidades mais afetadas pelos problemas emergentes no domínio da segurança.

- 1. Continuar a executar as políticas de emergência e de proteção civil municipais, designadamente na prevenção, de proteção, socorro e na pronta resposta, de proteção e socorro de populações, nos termos legalmente previstos.
- 2. Reforçar a Vídeo Proteção para uma maior eficácia dos dispositivos de segurança e o aumento do sentimento de segurança da população.
- 3. Reativar e reabrir esquadras ou reforçar o policiamento de proximidade nos locais em que a população legitimamente as reclama há muito tempo.
- 4. Melhorar a segurança noturna dos espaços públicos mais sujeitos à criminalidade através da iluminação adequada e da manutenção dos espaços verdes.
- 5. Intensificar o policiamento em zonas de diversão noturna.
- 6. Reforçar o patrulhamento de bairro e de proximidade.
- 7. Implementar o Programa ReSist, destinado a promover a resiliência sísmica em edificado privado, municipal e infraestruturas municipais.
- 8. Continuar o programa anual de formação e informação de crianças, jovens e adultos acerca dos riscos de catástrofes naturais e incêndios, com informação sobre as medidas



necessárias à minimização de riscos e sobre os protocolos de atuação durante eventuais ocorrências.

- 9. Promover a "educação para o risco" para que as crianças e jovens sejam agentes de mudança, não só pela aquisição de competências, mas também como transmissores às de uma cultura de prevenção iremos modernizar a Casa do Tinoni dotando-a de novos equipamentos e ferramentas pedagógicas adequadas à atualidade.
- 10. Sensibilizar a população, sobretudo as camadas mais jovens, para o risco de manuseamento de substâncias no estado sólido, líquido e gasoso tendo em vista as intoxicações.
- 11. Concluir o processo de reorganização territorial do Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB).
- 12. Apetrechamento do RSB com mais meios humanos, equipamentos e viaturas.
- 13. Elaboração do Plano Estratégico Municipal de Acão e Articulação dos Corpos de Bombeiros Voluntários das Associações Humanitárias da Cidade.
- 14. Projeto do Dispositivo Integrado e Permanente de Emergência Pré-Hospitalar, assegurando uma resposta rápida, com os corpos de Bombeiros Voluntários da cidade.
- 15. Reforçar a segurança dos espaços verdes, nomeadamente o Parque Florestal de Monsanto.
- 16. Reforçar o voluntariado da Proteção Civil a nível das freguesias, assegurando as formações indicadas para o desenvolvimento de projetos locais.
- 17. Promover cuidados e medidas de autoproteção da população sénior.
- 18. Alargar os projetos de Policiamento Comunitário da Polícia Municipal a mais bairros da cidade, baseados num modelo participativo de entidades locais e cidadãos, com vista ao aumento de segurança nos bairros.
- 19. Promover iniciativas de segurança rodoviária, visando a promoção de boas práticas de peões, ciclistas e automobilistas.
- 20. Reequipar e modernizar a Polícia Municipal.
- 21. Projetos de cooperação em segurança projeto ICARUS.
- 22. Estudos de segurança.



- 23. Ações de Proteção Civil e prevenção de riscos Projeto RESILIENS; Projeto RESCCUE.
- 24. Articular com o Governo o Plano de Reorganização do Dispositivo Operacional da PSP em Lisboa acordado entre a Câmara Municipal de Lisboa e o MAI em 2014.



# **QUADRO 1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

# 2023 - 2027

## **OBJETIVOS/PROGRAMAS**

Em Euros

							Em Euros			
	DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	2026	2027	TOTAL			
		_0_0		_0_0			VALOR	%		
	PILAR A - UMA CIDADE PARTICIPADA	24 183 744	22 765 410	21 467 258	19 757 098	3 819 248	91 992 758	6,2		
A1	ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO	1 641 538	950 060	22 500	15 000		2 629 098	0,2		
A2	MAIS TRANSPARÊNCIA E EFICÁCIA	12 033 450	13 265 050	13 280 825	11 983 350	115 000	50 677 675	3,4		
А3	CIDADE INTELIGENTE	255 119	106 500	250 000	250 000	250 000	1 111 619	0,1		
A4	MOBILIZAR O UNIVERSO CML	10 253 637	8 443 800	7 913 933	7 508 748	3 454 248	37 574 366	2,5		
	PILAR B - UMA CIDADE SUSTENTÁVEL	170 254 258	159 893 531	123 725 693	91 283 324	54 404 700	599 561 506	40,6		
B1	CONSERVAR O AMBIENTE DIA A DIA	77 780 402	87 466 341	48 010 174	43 682 852	30 384 525	287 324 294	19,5		
B2	URBANISMO DE PROXIMIDADE	20 581 187	16 525 707	16 643 054	12 896 900	17 550 000	84 196 848	5,7		
ВЗ	DIVERSIFICAR A MOBILIDADE	19 032 312	12 828 451	6 409 029	1 574 350	1 594 350	41 438 492	2,8		
B4	UM ESPAÇO PÚBLICO RENOVADO	52 860 357	43 073 032	52 663 436	33 129 222	4 875 825	186 601 872	12,6		
	PILAR C - UMA CIDADE DE CULT.,ECON. INOV	16 556 042	24 545 607	20 345 005	13 384 222	283 425	75 114 301	5,1		
C1	CULTURA, LUGAR DE IDENTIDADE E ENCONTR	13 698 236	12 443 200	7 993 200	925 200	211 425	35 271 261	2,4		
C2	POTENCIAR A ATIVIDADE ECONÓMICA	1 636 283	1 011 257	400 300	408 130	72 000	3 527 970	0,2		
C4	APOSTAR NO EMPREENDED, EMPREGO E INO\	1 221 523	11 091 150	11 951 505	12 050 892		36 315 070	2,5		
	PILAR D - UMA CIDADE SOLIDÁRIA	147 688 867	145 572 634	159 515 438	82 975 716	20 371 654	556 124 309	37,7		
D1	APOIAR OS QUE MAIS PRECISAM DE NÓS	647 714	3 050 054	3 000 054	54	54	6 697 930	0,5		
D2	PORTA ABERTA À HABITAÇÃO E AO HABITAT	143 536 162	135 947 965	149 781 911	80 845 697	20 371 600	530 483 335	36,0		
D3	+ OPORTUNIDADES PARA FAMÍLIAS	3 503 870	6 574 615	6 733 473	2 129 965		18 941 923	1,3		
D4	FORTALECER ASSOC, INST E COMUNIDADES	1 121					1 121	0,0		
	PILAR E - UMA CID.QUE INV. SAÚDE E EDUC.	44 034 420	31 896 235	31 383 585	22 621 521	877 648	130 813 409	8,9		
E1	SAÚDE ACESSÍVEL	7 532 866	7 904 469	12 909 400	11 534 000		39 880 735	2,7		
E2	IMPULSO AO DESPORTO	4 368 523	4 176 987	7 966 614	1 558 241	365 868	18 436 233	1,2		
E3	EDUCAÇÃO COMO MOTOR	32 133 031	19 814 779	10 507 571	9 529 280	511 780	72 496 441	4,9		
	PILAR F - UMA CIDADE RESILIENTE E SEGURA	9 598 805	8 711 550	1 199 240	1 103 000	1 335 000	21 947 595	1,5		
F1	UMA CIDADE RESILIENTE E SEGURA	9 598 805	8 711 550	1 199 240	1 103 000	1 335 000	21 947 595	1,5		
	TOTAL	412 316 136	393 384 967	357 636 219	231 124 881	81 091 675	1 475 553 878	100,0		



## **Notas Técnicas**

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) apresentado enquadra-se no estabelecido nos modelos de demonstrações orçamentais previsionais que integram a NCP 26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Neste quadro, os projetos de investimento deverão ser considerados como o conjunto de ações interrelacionadas, delimitadas no tempo, com vista à concretização de um objetivo que contribua para a formação bruta de capital fixo do Município, e, assim, devem incluir outras despesas que contribuam para esta podendo ir além das enquadradas no agrupamento 07 – Aquisição de bens de capital.

Na estrutura do PPI constam os seguintes elementos:

**OBJETIVO** – informado através do código do plano, este é constituído por três grupos de "posições" com ordem crescente de detalhe e em que a primeira corresponde ao eixo/objetivo onde cada projeto está integrado.

**NÚMERO DO PROJETO** – número sequencial atribuído pelo sistema de planeamento a cada projeto ou ação e que o acompanha até à sua conclusão;

DESIGNAÇÃO DO PROJETO -descrição sumária do projeto;

FORMA DE REALIZAÇÃO – modo de realização da despesa, obedecendo à seguinte codificação:

- A Administração Direta;
- E Empreitadas;
- O Fornecimentos e Outras;

**RUBRICA ORÇAMENTAL** – corresponde às rubricas orçamentais previstas no SNC-AP e que têm a seguinte caracterização:

Rubrica Orçamental Despesa
D4 Transferências e subsídios correntes
D42 Subsídios correntes
D6 Aquisição de Bens de Capital
D7 Transferências e subsídios de capital
D71 Transferências de capital
D711 Administrações Públicas
D7115 Administração Local
D72 Subsídios de Capital

Tendo em consideração o nível de agregação das rubricas orçamentais SNC-AP e em face da necessidade de ter o planeamento ao nível das rubricas económicas estabelecidas no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, a solução delineada foi a de considerar, ao nível do Plano de Atividades — que sempre enquadrou o investimento do ano (conforme PPI) e as atividades relevantes - as previsões plurianuais dos projetos de investimento (PPI). Assim, no mapa designado como Plano de Atividades e Plurianual de Investimentos, consta o detalhe conforme os códigos orçamentais deste último classificador.

**FONTE DE FINANCIAMENTO** – Identifica e valoriza a origem dos recursos que financiam os projetos, devendo a soma das fontes ser igual ao montante previsto total. Não foi possível imputar a execução dos anos anteriores e a estimativa da despesa realizada no ano às respetivas fontes de financiamento, pelo que, no PPI apresentado, estes valores estão a contribuir para a fonte de financiamento RP – receitas próprias.

Estão previstas as seguintes fontes de financiamento:

```
RG – Receitas Gerais (não aplicável à administração local)
```

RP – Receitas Próprias

EU – Financiamento da UE

EMPR – Contração de empréstimos

ND – Dotação não definida

DATAS DE INÍCIO E FIM – Período previsto para a realização do projeto/ação.

FASE DE EXECUÇÃO — Estado de adiantamento de cada projeto ou ação de acordo com os seguintes códigos:

- 0 —Não iniciada;
- 1 —Com projeto técnico;
- 2 —Adjudicada;
- 3 —Execução física até 25 %;
- 4 Execução física até 50 %;
- 5 Execução física até 75 %;
- 6 Execução física superior a 75 %,
- 9 Não aplicável

No plurianual apresentado foi atribuído a todos os projetos e ações com caracter genérico e de continuidade, a fase de execução 9 — Não aplicável e as respetivas datas de início e conclusão alinhadas com o período 2023-2027.

Para estes projetos não foram apresentadas despesas pagas em períodos anteriores ou do ano, apenas a previsão para 2023 e seguintes.

**Realizado em períodos anteriores** – pagamentos realizados até 31 de dezembro de 2021, ano anterior àquele em que está a ser elaborado o PPI.

**Estimativa de realização no ano antes do orçamento**— corresponde ao total executado até à data mais o que se prevê pagar até ao final de 2022, ano em que o orçamento está a ser preparado.

**Previsão para o ano do orçamento e seguintes** — apresenta a despesa prevista para o ano de 2023 e para os 4 anos seguintes, mais «Outros».

**Total previsto** — somatório da despesa realizada e prevista para todos os projetos/ações com fase de execução diferente de 9.

														Em Euros				
Objetivo	Númei do	o F.R	FF	DATAS	T CODITO		Fonte de Financiamento		Realizado em Estimativa de		Pagamentos  Períodos Seguintes						Não Def.	
Objetivo	projet	0		INI	Orçamer	ital RG	RP	EU	EMPR	periodos	realização 2022	2023	2024	2025	2026	2027 Outros	Total Previsto	Nao Dei.
										anteriores								
PILAR A - UMA CIDADE PARTICIPADA																		
A1 ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO																		
A1.P022 OP 2011																		
A1.P022.01 OP 2011 - Casa Destinada Mães (Pós-Parto)	42891	Е	3	01/19 12/2	3 D7.1.1.5		480 000			320 000		160 000					480 000	
A1.P026 OP 2016	42031	_	3	01/19 12/2	5 57.1.1.5		400 000			320 000		100 000					400 000	
A1.P026 OP 2016  A1.P026.01 OP 2016 - P' Mob.e Acessib.Pedon. Campolic	de 43869	Е	5	01/17 12/2	3 D7.1.1.5		150 000			60 000		90 000					150 000	
A1.P026.03 OP 2016 - Caminhadas e corridas p/ todos	43874	0		01/19 12/2			45 000			00 000		30 000	15 000	15 000	15 000		45 000	
A1.P026.04 OP 2016 - Parque para autocaravanas	43877	E		01/17 12/2			150 000			60 000		90 000					150 000	
A1.P026.05 OP 2016 - Parque Calisténico	43879	Е	3	01/17 12/2			141 220			108 297	32 923						141 220	
·		Е	3	01/17 12/2	3 D7.1.1.5		80 000			32 000		48 000					80 000	
A1.P027 OP 2017																		
A1.P027.01 OP 2017 - Jardim do Caracol	43993	Е	5	01/17 12/2	3 D6		2 618 942			1 380 180	655 000	583 762					2 618 942	
A1.P027.08 OP 2017 - Parque Infantil Bairro Condado	44002	Е	6	04/19 12/2	2 D6		133 664			131 929	1 735						133 664	
A1.P027.09 OP 2017 - Parque Canino na Ajuda	44003	Е	6	01/17 12/2	3 D7.1.1.5		27 825			11 130		16 695					27 825	
A1.P027.10 OP 2017 - Parque Interger. na Ajuda	44004	Е	4	01/17 12/2	3 D7.1.1.5		65 000			26 000		39 000					65 000	
A1.P027.11 OP 2017 - Aces.pedonal-R.S. Carvalho Lg.D	44008	Е	3	01/17 12/2	3 D7.1.1.5		150 000			60 000		90 000					150 000	
A1.P027.14 OP 2017 - Parque Canino-Caracol da Graça	44005	E	1	01/17 12/2	2 D6		37 448			37 323	125						37 448	
A1.P028 OP 2018																		
A1.P028.02 OP 2018 - Pav.Pedonal Alto Campolide	44085	Е	2	01/18 12/2	3 D7.1.1.5		150 000			60 000		90 000					150 000	
A1.P028.03 OP 2018 - Esp.Cult.Ant.Lavadouro Ajuda	44086	0	3	06/19 12/2	3 D7.1.1.5		125 000			50 000		75 000					125 000	
A1.P028.07 OP 2018 - Parque Infantil Bairro Horta Nova	44090	Е	3	01/18 12/2	3 D6		64 275			2 201	31 037	31 037					64 275	
A1.P028.09 OP 2018 - Cent.ComunitárioParq.das Nações	44092	E	3	01/19 12/2	3 D7.1.1.5		66 000			60 000		6 000					66 000	
A1.P028.11 OP 2018 - Memorial à Escravatura	44095	0	6	01/18 12/2	3 D6		184 500			175 275		9 225					184 500	
A1.P029 OP 2019																		
A1.P029.01 OP 2019 - Caixa de Artes do Pq. Nações	44178	0	4	01/19 12/2	3 D7.1.1.5		60 000			40 000		20 000					60 000	
A1.P029.02 OP 2019-Pq Recreios Sul-Passeio Neptuno	44179	Е	4	01/19 12/2	2 D7.1.1.5		100 000			40 000	60 000						100 000	
A1.P029.04 OP 2019-Parque para c\u00e4es em Benfica	44181	E	4	01/19 12/2	2 D7.1.1.5		49 971			20 000	29 971						49 971	
A1.P029.05 OP 2019-Req. Azinhaga das Teresinhas	44199	Е		01/19 12/2			68 576			40 000	28 576						68 576	
A1.P029.06 OP 2019-Req. Campo Jogos em Benfica	44200	Е		01/19 12/2			100 000			40 000	60 000						100 000	
A1.P029.08 OP 2019-Galerias Artes Parque das Nações	44202	0	-	01/20 12/2			180 000			120 000		60 000					180 000	
A1.P029.10 OP 2019-Ludoteca à Horta Nova	44204	0		01/19 12/2			100 000			40 000	60 000						100 000	
A1.P029.12 OP 2019-Req.envolvente R. Adelino Nunes	44206	E		01/20 12/2			2 829				2 829						2 829	
A1.P029.14 OP 2019-Estátua ao Pupilo do Exército A1.P029.15 OP 2019-Mobilidade em Campolide	44208 44211	0		01/20 12/2			80 000 100 000			76 000 40 000	4 000	60 000					80 000 100 000	
A1.P029.17 OP 2019-Monumento Cons. A. Sousa Mend	=.:	0		01/19 12/2			50 775			40 000		50 775					50 775	
A1.P029.17 OP 2019 - Monumento Cons. A. Sousa Meno A1.P029.18 OP 2019-Req.Pq.Infantil à Penha França	es 44213 44209	E		01/20 12/2			60 000					60 000					60 000	
	44203	_	Ü	01/19 12/2	5 57.1.1.5		00 000					00 000					00 000	
A1.P030 OP 2021  A1.P030.02 OP 2021-Req.EstBenf./lgrej.Benf/A.Uruquai	44360	0	0	01/22 12/2	4 D6		935 060						935 060				935 060	
A1.P030.02 OP 2021-Req.Esiberil/igrej.beril/Al.orugual A1.P030.07 OP 2021-Ecopont.p/Tritur. Injeção Plástico	44365	0		01/22 12/2			27 200					27 200	935 000				27 200	
A1.P030.07 OP 2021-Ecoponi.p/Tritur. Injeção Plastico A1.P030.13 OP 2021-Equip.Desportivo EB Qta Marrocos	44305	0		01/22 12/2			55 000				22 000	33 000					55 000	
A1.P030.18 OP 2021 - Rec. Interior Baluarte St Apolónia	44376	0		01/22 12/2			18 439				16 595	1 844					18 439	
A1.P030.23 OP 2021-Novos abrigos p/ gatos de rua	44381	0		01/22 12/2			7 500					•		7 500			7 500	
<b>3</b> 1. 3	TOTAL DO PROGRAMA A1						6 664 224			3 030 335	1 004 791	1 641 538	950 060	22 500	15 000		6 664 224	
A2 MAIS TRANSPARÊNCIA E EFICÁCIA																		
A2.P001 TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL																		
A2.P001.02 Transparência e Integridade	44388	0	9	01/23 12/2	3 D6		15 000					15 000					15 000	
A2.P001.03 Regulamento Geral de Proteção de Dados	44129	0	6	01/19 12/2	4 D6		49 138			12 238	9 225	18 450	9 225				49 138	
A2.P003 DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS																		
A2.P003.01 Transição Digital	44125	0	9	01/23 12/2	7 D6		635 000						190 000	215 000	115 000	115 000	635 000	
A2.P008 NOVA GERAÇÃO CDC	43665	0	6	01/18 12/2	6 D7.1.1.5		94 160 917			40 097 099	8 563 818	7 500 000	13 065 825	13 065 825	11 868 350		94 160 917	4 500 000
	TOTAL DO PROGRAMA A2						94 860 055			40 109 337	8 573 043	7 533 450	13 265 050	13 280 825	11 983 350	115 000	94 860 055	4 500 000
A3 CIDADE INTELIGENTE																		
A3.P001 LISBOA ABERTA PARA TODOS	43817				7 D6		1 356 365				244 746	255 119	106 500	050 005	250 000	250 000	1 356 365	
A3.P001.02 Infraest. Estratégicas de Informação - COI A3.P004 PROJETO SHARING CITIES	43817 43834	0	-	01/23 12/2			1 356 365 1 748 526			1 739 584	244 746 8 942	255 119	106 500	250 000	250 000	250 000	1 356 365 1 748 526	
AU. 1004 FROJETO SHARING CITIES		J	U	01/10 12/2	2 10							055.410	400 500	050 050	050 000	250.000		
	TOTAL DO PROGRAMA A3						3 104 891			1 739 584	253 688	255 119	106 500	250 000	250 000	250 000	3 104 891	

																					Em Euros
		Número				DATAS	Rubrica		Fonte de Fir	nanciamento					Pagame	ntos					
	Objetivo	do	F.R.	. F.E.		DATAG	Orçamental	RG	RP	EU	EMPR	Realizado em periodos	Estimativa de			Períodos S	eguintes			Total Previsto	Não Def.
		projeto			INI	FIM				20	2 1	anteriores	realização 2022	2023	2024	2025	2026	2027	Outros		
A4	MOBILIZAR O UNIVERSO CML																				
A4.P001	COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES DA CML																				
A4.P001.01	Formação	40761	0	9	01/23	12/27	D6		23 510					4 702	4 702	4 702	4 702	4 702		23 510	
A4.P002	MODERNIZAR ADMINIST/TECNOLOGICAMENTE/CM																				
A4.P002.01	Operar	40696	0	9	01/23	12/27	D6		6 690 056				719 000	212 196	1 518 558	1 249 434	1 556 934	1 433 934		6 690 056	500 000
A4.P002.02	Modernizar	40708	0	9	01/23	12/27	D6		7 970 200				466 000	641 100	2 546 100	1 439 000	1 439 000	1 439 000		7 970 200	
A4.P002.03	Evoluir	44503	0	9	01/23	12/23	D6		330 000					330 000						330 000	600 000
A4.P002.04	Normalizar	44505	0	9	01/23	12/23	D6		1 057 715					1 057 715						1 057 715	500 000
A4.P002.06	Gestão de Informação - D.M.U.	43336	0	9	01/23	12/25	D6		224 633				1 971	49 600	135 977	37 085				224 633	
A4.P002.11	Gestão de Informação - D.M.R.H.	43335	0	9	01/23	12/23	D6		18 450					18 450						18 450	
A4.P003	INSTALAÇÃO E EQUIP. SERVIÇOS MUNICIPAIS																				
A4.P003.01	Instalações dos Serviços	40717	0	9	01/23	12/27	D6		12 144 230				1 034 080	2 302 299	2 281 851	2 899 500	3 101 500	525 000		12 144 230	650 000
A4.P003.02	Mobiliário e Equip/ Serviços Municipais	40746	0	9	01/23	12/27	D6		737 206				137 176	123 406	145 406	145 406	145 406	40 406		737 206	
A4.P003.03	Material de Representação e Ornamentação	40751	0	9	01/23	12/27	D6		67 337				20 957	6 380	10 000	10 000	10 000	10 000		67 337	
A4.P003.05	Higiene, Segurança e Postos Médicos	40806	0	9	01/23	12/27	D6		7 236				1 206	1 206	1 206	1 206	1 206	1 206		7 236	
A4.P003.07	Gestão e Manut.Frota Ligeiros	42068	0	9	01/22	12/25	D6		2 334 183					2 306 583		27 600				2 334 183	
A4.P003.09	Loja do Cidadão do Mercado 31 de Janeiro	44126	0	9	01/23	12/23	D6		200 000					200 000						200 000	
	República 4 - DSHS	44488	E	0	01/23	12/25	D6		1 700 000						600 000	1 100 000				1 700 000	
	Rua das Flores	44519	E	0	01/23	12/26	D6		1 750 000							500 000	1 250 000			1 750 000	
	Calçada do Ferragial	44521	E	0	01/23	12/25	D6		1 850 000					150 000	1 200 000	500 000				1 850 000	
A4.P003.15	Realojamento Serviços	44506	0	0			D6														600 000
	TOTAL DO PROGRAMA	\ A4							37 104 756				2 380 390	7 403 637	8 443 800	7 913 933	7 508 748	3 454 248		37 104 756	2 850 000
	TOTAL DO PILA	R A							141 733 926			44 879 256	12 211 912	16 833 744	22 765 410	21 467 258	19 757 098	3 819 248		141 733 926	7 350 000

	Número						Fonte de Finar	nciamento					Pagamen	ntos					Em Eu
Objetivo	do	F.R.	F.E.	DATAS	Rubrica Orçamental		RP			Realizado em	Estimativa de		ragamen	Períodos Se	guintes			Total Previsto	Não Def
	projeto		INI	FIM	Orçamentar	RG	RP	EU	EMPR	periodos anteriores	realização 2022	2023	2024	2025	2026	2027	Outros		
LAR B - UMA CIDADE SUSTENTÁVEL																			
CONSERVAR O AMBIENTE DIA A DIA																			
.P001 PROMOVER A ECONOMIA CIRCULAR EM LISBOA																			
.P001.01 Reutiliz Zona Ribeirinha e B°Alto Lx.XXI	44329 E		0 01/21	12/24	D6		598 065						598 065					598 065	376
.P001.03 Agricultura Urbana (Hortas Urbanas)	43837 O		9 01/22	12/25	D6		630 000						285 000	345 000				630 000	
.P001.04 CoREPAIR - Partilha, Prom. Economia Circular	44266 E		0 01/22	12/26	D6		1 796 000					766 000	1 000 000	15 000	15 000			1 796 000	
.P002 ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS																			
.P002.02 Uma Árvore em cada Esquina	44312 E		0 01/21	12/24	D6		339 375				12 018		327 357					339 375	
.P002.04 Projeto LIFE LUNGS	44151 O	) :	3 09/19	12/23	D6		221 445	216 536		21 574	22 707	393 700						437 981	
.P002.05 Projeto CONEXUS	44191 O	) :	2 01/20	12/23	D6		32 625	103 662				136 287						136 287	33
.P002.06 Hub Beato - Living Lab	44422 O	) (	0 01/22	12/24	D6		53 572	36 588				65 160	25 000					90 160	
.P003 ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE																			
.P003.01 Manutenção de Espaços Verdes	40268 O	) !	9 01/23	12/26	D6		1 628 815				105 894	337 775	720 058	265 088	200 000			1 628 815	
.P003.02 Parques Infantis e Juvenis	40592 O	) !	9 01/23	12/27	D6		425 364				25 364		100 000	100 000	100 000	100 000		425 364	
.P003.03 Lagos e Chafarizes	41078 O	) !	9 01/23	12/26	D6		412 008				57 840	19 216	143 984	112 984	77 984			412 008	
.P004 CORREDORES VERDES																			
.P004.01 Parque Florestal de Monsanto	42844 O	) !	9 01/23	12/25	D6		1 445 731				751 387	104 344	110 000	480 000				1 445 731	
.P004.02 Trilhos de Monsanto	43786 E		6 06/17	12/22	D6		808 664			805 170	3 494							808 664	
.P004.03 Corr. Verde Oriental - Qta Montanha II Lx.XXI	44328 E		0 01/21	12/25	D6		3 583 178					1 653 789	1 927 269	2 120				3 583 178	
.P004.04 Avenida de Ceuta Lx.XXI	44348 E		0 01/21	12/24	D6		4 102 201					3 975 001	127 200					4 102 201	
.P004.05 Cor. Verde Perifér Perc. Alcoutins Lx.XXI	44350 E		0 01/21	12/23	D6		80 102					80 102						80 102	
.P005 ESTRUTURA VERDE DE PROXIMID																			
.P005.01 Parques Urbanos	42842 O		9 01/23	12/26	D6		2 120 670				287 375	143 295		760 000	930 000			2 120 670	
.P005.02 Quinta Pedagógica	40390 O		9 01/23	12/26	D6		127 958				5 000	6 958	45 000	21 000	50 000			127 958	
.P005.03 Casa do Jardim da Estrela .P005.04 Jardim da Praça do Império	44303 E 44308 O		6 01/21	12/22	D6 D6		1 257 311 758 872			979 311 47 872	278 000 711 000							1 257 311 758 872	
.P005.04 Jardim da Praga do Imperio .P005.06 Parque Urbano Vale do Forno	44308 O			12/22	D6		13 444 998			4/ 6/2	711000		13 284	6 652 488	6 653 226	126 000		13 444 998	
.P006 Espaços Verdes e Parques Urbanos Lx.XXI	43983 E		6 05/16	12/27	D6		15 843 180			14 671 966	730 527		21 000	399 620	20 067	120 000		15 843 180	
.P007 PLANO GERAL DE DRENAGEM	45505 E		0 03/10	12/20	50		13 043 100			14 07 1 300	730 327		21000	333 020	20 007			13 043 100	
.P007.01 Operações Patrimoniais	44066 O	, ,	0 06/19	12/23	D6		5 997 025					5 997 025						5 997 025	
.P007.02 Túneis Lx.XXI	43974 E			12/25	D6		43 162 296		112 800 000	2 585 964	28 025 000	49 605 332	55 746 000	20 000 000				155 962 296	
.P007.03 Coletores Lx.XXI	43975 E			12/23	D6		7 207 581		112 000 000	5 382 666	754 611	1 070 304	30 7 40 000	20 000 000				7 207 581	
.P007.99 Outros Lx.XXI	43560 E		5 01/18	12/23	D6		4 662 366			4 406 910	12 156	243 300						4 662 366	
.P008 LIMPEZA E HIGIENE URBANA																			
.P008.01 Limpeza Urbana e Recolha Seletiva	40173 O	) !	9 01/22	12/27	D6		38 344 030				3 510 560	4 998 500	10 434 235	2 625 435	7 513 275	9 262 025		38 344 030	
.P008.07 Postos de Limpeza	40832 E		9 01/23	12/23	D6		350 927					350 927						350 927	
.P008.09 Recolha Selet. de Lisboa: Verdes de Jardins	44240 O	,	4 01/20	12/22	D6		656 412			349 074	307 338							656 412	
.P008.10 Recolha Res. Orgânicos Lisboa - 2.ª Fase	44351 O	) (	0 01/21	12/23	D6		241 019	24 210			232 949	32 280						265 229	
.P009 TRATAMENTO DE RESÍDUOS																			
.P009.03 Gestão Urbana - Parque das Nações	43366 O	) !	9 01/23	12/23	D6		5 940				1 661	4 279						5 940	
.P010 SANEAMENTO																			
.P010.01 Conservação e Manutenção Rede Esgotos	40210 O	) !	9 01/23	12/26	D6		20 998 232				3 528 595	4 387 137	4 027 500	4 027 500	5 027 500			20 998 232	
.P010.05 Calçada da Estrela	44279 E		0 01/22	12/26	D6		1 300 000							550 000	750 000			1 300 000	
.P010.07 Caneiro de Alcântara	44355 E		0 01/21	12/27	D6		41 700 000				2 000 000	200 000	1 000 000	1 500 000	18 500 000	18 500 000		41 700 000	
.P010.08 Rua do Século	44274 E		0 01/21	12/25	D6		2 000 000							2 000 000				2 000 000	
.P010.10 Calçada S. Vicente	44507 E	-	0 01/23	12/26	D6		900 000							450 000	450 000			900 000	
.P010.11 Refoço Hidráulico Av. Berna	44508 E	-	0 01/23	12/25	D6		2 200 000					200 000	1 800 000	200 000				2 200 000	
.P011 PROTEÇÃO DOS ANIMAIS																			
.P011.01 Casa dos Animais de Lisboa	43148 O		9 01/23	12/27	D6		3 030 139				2 995	11 845	1 508 500	1 484 799	10 000	12 000		3 030 139	
.P011.02 Parques Caninos	43892 O		9 01/22	12/22	D6		633				633							633	
.P011.04 Projeto Hospital Veterinário	44534 D	, ,	0 01/23	12/23	D6		50 000					50 000						50 000	
.P013 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA-INFRAEST. PÚBLICAS																			
.P013.01 Eficiência Energética Edifíc. Púb. Municipais	43919 O		5 01/17	12/22	D6		225 471			125 471	100 000							225 471	
.P013.04 Arquivo Municipal-Piso 1	44182 O		3 01/20	12/22	D6		81 386			25 991	55 395							81 386	
.P013.05 Complexo Olivais 2 - Ed. Metrologia	44183 O		3 01/20	12/23	D6		315 177	28 291		26 734	126 734	190 000						343 468	
.P013.06 Complexo Olivais 2-Ed. DIEM	44184 O		0 01/20	12/22	D6		206 310				206 310							206 310	
	44185 O	, :	2 01/20	12/22	D6		23 030			1 733	21 297							23 030	
.P013.07 Complexo Olivais 2-Ofic. Pneus					DC.		202 422	40.000		0	050 000	F0.000						044.4**	
.P013.07 Complexo Olivais 2-Otic. Pneus .P013.08 Complexo Municipal Chelas .P013.09 Ed. Policia Municipal Lisboa	44186 O 44188 O		2 01/20 4 01/20	12/23 12/22	D6 D6		292 403 389 042	19 038		8 441 261 330	250 000 127 712	53 000						311 441 389 042	

	Número			DATAS			Fonte de Fina	nciamento					Pagame	ntos				Elli Euros
Objetivo	do	F.R.	F.E.		Rubrica Orçamental	RG	RP	EU	EMPR	Realizado em periodos	Estimativa de			Períodos Se			Total Previsto	Não Def.
	projeto			INI FIM						anteriores	realização 2022	2023	2024	2025	2026	2027 Outros		
B1.P013.12 Posto Limpeza Chelas			0 01/21		D6		59 428	34 626				94 054					94 054	
B1.P013.13 Casa dos Direitos Sociais	44281		0 01/21		D6		99 186	34 859			38 000	81 045		15 000			134 045	
B1.P013.16 Arquivo Fotográfico	44284		0 01/21	12/23	D6		60 757 191 128	49 962				110 719 336 288					110 719 336 288	
B1.P013.17 Biblioteca Orlando Ribeiro B1.P013.18 Centro de Interpretação Monsanto	44285 44286		0 01/21	12/23	D6 D6		3 470 788	145 160			10 788	60 000	1 700 000	1 700 000			336 288 3 470 788	
B1.P013.19 Posto Limpeza Telheiras	44282		0 01/21		D6		67 360	34 010			10 700	101 370	1700 000	1700 000			101 370	
B1.P013.21 Complexo Olivais 2 - DRMM	44187		0 01/20		D6		28 000				28 000						28 000	
B1.P014 ILUMINAÇÃO PÚBLICA																		
B1.P014.01 Conservação e Manutenção Infraestrutura	40598	0	9 01/22	12/26	D6		5 308 011				168 011	480 000	1 630 000	1 515 000	1 515 000		5 308 011	850 000
B1.P015 MONITORIZAR A QUALIDADE AMBIENTAL																		
B1.P015.01 Monitorização/Controlo e Fiscaliz. Ambiente	40274	0	9 01/23	12/27	D6		625 000					80 000	110 000	145 000	145 000	145 000	625 000	
B1.P015.02 Monitorização/Controlo e Fiscaliz. Águas	41229		9 01/23		D6		115 000						25 000	30 000	30 000	30 000	115 000	
B1.P016 CEMITÉRIOS																		
B1.P016.01 Arranjo dos Espaços Comuns	40289	0	9 01/23	12/27	D6		1 844 181				30 744	6 887	609 300	497 250	550 000	150 000	1 844 181	
B1.P016.02 Infraestruturas Cemiteriais	40290	E	9 01/23	12/27	D6		8 026 343				302 573	491	2 575 089	2 061 390	1 086 800	2 000 000	8 026 343	
B1.P016.03 Ed. Ecuménico do Cemitério de Carnide	44302	E	6 01/20	12/22	D6		1 054 672			1 014 671	40 001						1 054 672	
B1.P017 EDUCAÇÃO, SENSIB. E DIVULG. AMBIENTAL																		
B1.P017.01 Educação, Sensib. e Divulg. Ambiental	40300	0	9 01/23	12/27	D6		31 980				480		7 500	5 500	9 000	9 500	31 980	
B1.P018 MISSÃO 100 CIDADES: TRANS.ENERG.INTELIGENTE																		
B1.P018.01 Turbina Hidrocinética no Rio Tejo	44449	E	0 01/23	12/30	D6		1 000 000						850 000	50 000	50 000	50 000	1 000 000	
B1.P018.02 Projeto UPPER	44466	0	0 01/23	12/23	D6			50 000				50 000					50 000	
TOTAL DO PROGR	RAMA B1						246 247 851	797 215	112 800 000	30 717 615	43 062 149	76 521 410	87 466 341	48 010 174	43 682 852	30 384 525	359 845 066	1 258 992
B2 URBANISMO DE PROXIMIDADE																		
B2.P001 PLANEAMENTO, OP. PATRIMONIAIS E CONEXAS																		
B2.P001.01 Inst.Gestão Territorial- Cartograf.Digit		-	9 01/22		D6		734 161						317 711	274 200	92 250	50 000	734 161	
B2.P001.03 Aquisição de Terrenos e Edifícios	40016		9 01/23		D6		88 871 851			107.100	16 742 073	14 382 156	14 141 057	14 301 915	12 304 650	17 000 000	88 871 851	
B2.P001.04 Cartografia de Vulnerabilidade Térmica  B2.P001.05 Processos Judiciais	44029 42935		6 04/17 9 01/23		D6 D6		446 224 10 236 313			427 189	19 035 2 035 496	3 066 939	2 066 939	2 066 939	500 000	500 000	446 224 10 236 313	2 000 000
B2.P001.06 Projeto AGEO	44132		4 01/19		D6		10 486			4 986		3 000 333	2 000 333	2 000 333	300 000	300 000	10 486	2 000 000
B2.P001.08 Projeto GEOSustained	44353		0 01/22		D6		1 000			4 500	0 000	1 000					1 000	
B2.P002 PARQUE VERDE DE CARNIDE	43863	E	5 01/16		D6		6 403 482			5 116 488	155 902	1 131 092					6 403 482	
TOTAL DO PROGE	RAMA B2						106 703 517			5 548 663	18 958 006	18 581 187	16 525 707	16 643 054	12 896 900	17 550 000	106 703 517	2 000 000
B3 DIVERSIFICAR A MOBILIDADE																		
B3 DIVERSIFICAR A MODILIDADE																		
B3.P001 RODOVIÁRIA																		
B3.P001.01 Sinalização			9 01/23		D6		1 745 938				211 000	277 538	314 350	314 350	314 350	314 350	1 745 938	
B3.P001.02 Semaforização - EMEL	40151		9 01/23		D6		4 509 804				1 979 804	1 030 000	900 000	600 000			4 509 804	
B3.P001.04 Vigilância de Tráfego	42219		9 01/23		D6		4 564 014				500 000		3 914 014	50 000	50 000	50 000	4 564 014	1 841 629
B3.P001.05 Ligações Cicláveis B3.P001.07 Projeto C-Roads Portugal			6 01/17 5 01/18	12/22	D6 D6		6 671 662 312 831			6 473 636 279 321							6 671 662 312 831	
B3.P001.07 Projeto C-Roads Portugal  B3.P001.09 Rede Ciclável	44114		9 01/23		D6		927 071			219 321	124 071		173 000	190 000	210 000	230 000	927 071	
B3.P001.10 Projeto Cooperative Streets	44194		0 01/20		D6		1 586 030	1 514 378			71 653	3 028 755	.10000	.00 000			3 100 408	
B3.P001.12 Avenida Infante D. Henrique - EMEL	44223		3 01/20		D6		5 137 065			590 355		2 380 935	1 966 624				5 137 065	
B3.P001.15 Requalificação das Envolventes Escolares	44447	Е	0 01/23		D6		3 925 000						925 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	3 925 000	
B3.P001.16 PQ Estacionamento JMJ	44536	E	O 01/23	12/23	D6													1 321 911
B3.P004 REDE CICLÁVEL																		
B3.P004.02 Rede Ciclável Lx.XXI - EMEL	44230	E	5 01/19	12/25	D6		23 970 588			6 984 506	3 500 000	4 595 940	4 635 463	4 254 679			23 970 588	
B3.P004.09 Rd Ciclável-Pt Ciclopedonal JMJ-EMP EMEL	44539	E	0 01/23	12/23	D6		2 277 802					2 277 802					2 277 802	2 277 802
TOTAL DO PROGR	RAMA B3						55 627 805	1 514 378		14 327 818	6 817 215	13 590 970	12 828 451	6 409 029	1 574 350	1 594 350	57 142 183	5 441 342
B4 UM ESPAÇO PÚBLICO RENOVADO																		
B4.P001 UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO																		
B4.P001.01 Uma Praça Em Cada Bairro Lx.XXI		E	6 05/16	12/23	D6		30 657 377			29 937 316		512 061					30 657 377	
B4.P001.02 Uma Praça Em Cada Bairro Lx.XXI - SRU	44144		6 09/19	12/26	D6		23 819 071			18 680 488		1 464 270	700 000	700 000	495 000		23 819 071	
B4.P001.03 Uma Praça Em Cada Bairro - Sete Rios Lx.XXI	44297		2 01/21	12/24	D6		8 272 837				1 450 000	4 003 333	2 819 504				8 272 837	
B4.P002 Requalificação do Espaço Público	43986	0	9 01/23	12/25	D6		832 315				47 897	411 731	292 983	79 704			832 315	350 000
B4.P003 MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO																		
B4.P003.01 Pavimentos	40132		9 01/23		D6		17 518 538				2 138 000	2 328 514	3 737 549	4 106 346	4 005 382	1 202 747	17 518 538	750 000
B4.P003.02 Obras de Arte			9 01/23		D6		7 465 986				967 763	1 748 223	1 250 000	1 750 000	1 750 000	45.070	7 465 986	74
B4.P003.04 Arte Pública	42812	O	9 01/23	12/27	D6		535 934				55 978	115 978	116 000	116 000	116 000	15 978	535 934	

	Número						Fonte de Fin	anciamento					Pagame	ntos					Em Euros
Objetivo	do	F.R.	F.E.	DATAS	Rubrica Orçamental	RG	RP	EU	EMPR	Realizado em	Estimativa de			Períodos S	eguintes			Total Previsto	Não Def.
	projeto		INI	FIM	Organional	RG	RP	EU	EWPK	periodos anteriores	realização 2022	2023	2024	2025	2026	2027	Outros		
B4.P003.05 Programa Integrad Requalif. Espaço Públ	40591	0 9	01/22	12/27	D6		4 847 757				672 497	743 547	2 359 013	744 500	184 100	144 100		4 847 757	400 000
B4.P003.06 Consolidação de Muros Suporte e Tapumes	40040	E 9	01/23	12/27	D6		11 908 730				800 000	1 608 730	2 000 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000		11 908 730	300 000
B4.P003.08 Projeto Paço da Rainha	44152	E 6	09/19	12/23	D6		1 238 307			1 190 228	47 262	817						1 238 307	
B4.P003.10 Esp. Púb. Zona Poente da F. Ribeirinha	42922	E 6	01/16	12/22	D6		108 214			107 125	1 089							108 214	
B4.P003.11 Bairro São João de Brito - Alvalade		E 4	01/20	12/22	D6		5 487 032			1 088 262	4 398 770							5 487 032	
B4.P003.12 Túnel João XXI	44261	E C	01/21	12/25	D6		7 950 502				10 502	3 510 000	3 600 000	830 000				7 950 502	
B4.P003.13 Pavimento - Rua Ilha dos Amores	44288	E C	01/21	12/24	D6		1 675 877					1 175 877	500 000					1 675 877	
B4.P003.14 Pavimento - Bairro da Encarnação	44290	E C	01/22	12/25	D6		1 270 000					550 000	520 000	200 000				1 270 000	
B4.P003.15 Pavimento - Parada do Alto de S. João	44294	E C	01/22	12/27	D6		2 548 800					1 557 800	913 000	13 000	39 000	13 000	13 000	2 548 800	
B4.P003.16 Pavimento - Estrada do Loureiro	44296	E 3	01/21	12/22	D6		3 340 451			1 428 451	1 912 000							3 340 451	
B4.P003.18 Pavimento - (AUGI) Qta do Grafanil	44293	E 0	01/21	12/25	D6		3 200 000					200 000	1 000 000	2 000 000				3 200 000	
B4.P003.19 Requalificação da Rua Ferreira Borges	44429	E 0	01/22	12/25	D6		1 329 513					29 513	1 000 000	300 000				1 329 513	
B4.P003.20 Requalificação Espaço Público Freg Benfica	44433	E 0	01/24	12/25	D6		1 905 724						1 429 300	476 424				1 905 724	
B4.P003.21 Requalificação Espaço Público Freg Lumiar	44434	E 0	01/24	12/25	D6		884 495						221 130	663 365				884 495	
B4.P003.22 Requalificação Esp Público Freg Ameixoeira	44435	E 0	01/25	12/26	D6		2 000 000							1 500 000	500 000			2 000 000	
B4.P003.23 Requalificação Espaço Público Bairro Alto	44436	E 0	01/25	12/27	D6		3 000 000							1 000 000	1 000 000	1 000 000		3 000 000	
B4.P003.24 Requalificação Espaço Público Freg Campolide	44437	E 0	01/24	12/25	D6		1 330 000						500 000	830 000				1 330 000	
B4.P003.25 Pavimento - Est. Moscavide e Rua Câmara Reis	44478	E 0	01/23	12/26	D6		2 141 200							1 176 600	964 600			2 141 200	
B4.P003.26 Passadiço da Doca dos Olivais	44479	E 0	01/23	12/24	D6		1 550 000					300 000	1 250 000					1 550 000	
B4.P003.27 Reabilitação do Viaduto da Av. Infante Santo	44480	E 0	01/23	12/24	D6		955 400					200 000	755 400					955 400	
B4.P003.28 Reconst. Muro Contenção Sta Catarina a Chelas	44481	E 0	01/23	12/24	D6		1 020 760					200 000	820 760					1 020 760	
B4.P003.29 Passeio das Tágides	44509	E 0	01/23	12/26	D6		1 600 000							750 000	850 000			1 600 000	
B4.P003.30 Praça Centro de Congressos	44510	E 0	01/23	12/26	D6		4 250 000							2 000 000	2 250 000			4 250 000	
B4.P003.31 Largo das Belas Artes	44511	E 0	01/23	12/25	D6		800 000							800 000				800 000	
B4.P003.32 Av. Descobertas/Antão Gonçalves	44512	E 0	01/23	12/26	D6		3 500 000							2 250 000	1 250 000			3 500 000	
B4.P003.33 Praça da Alegria	44513	E 0	01/23	12/26	D6		2 000 000							500 000	1 500 000			2 000 000	
B4.P003.34 Av. 24 de Julho - 3ª Fase	44514	E 0	01/23	12/26	D6		3 750 000							2 000 000	1 750 000			3 750 000	
B4.P003.35 R.Borges, Calçada Necessidades e Largo Relvas	44515	E 0	01/23	12/26	D6		850 000							500 000	350 000			850 000	
B4.P003.36 Lg.S.Vicente,Lg.Rodrigo Freitas,Lg.MeninoJesus	44516	E 0	01/23	12/26	D6		850 000							500 000	350 000			850 000	
B4.P003.37 Estabilização Quinta da Noiva	44517	E 0	01/23	12/25	D6		3 500 000					250 000	1 750 000	1 500 000				3 500 000	
B4.P003.38 Reabilitação de Muro da Rua das Taipas	44518	E 0	01/23	12/24	D6		750 000					250 000	500 000					750 000	
B4.P003.40 O.Int. PQ Tejo/Trancão Lx - JMJ SRU	44537	E 0	01/23	12/23	D6		5 920 901					5 920 901						5 920 901	
B4.P003.41 EMP PQ Tejo/Trancão Lx - JMJ SRU	44538	E 0	01/23	12/23	D6		8 566 489					8 566 489						8 566 489	8 566 489
B4.P004 PAVIMENTOS																			
B4.P004.01 Pavimentos Lx.XXI	43965	E 6	01/17	12/26	D6		22 960 473			19 358 003	76 700	1 271 633	1 473 103	554 894	226 140			22 960 473	
B4.P004.02 Pavimentos Lx.XXI - SRU	44142	E 5	01/19	12/26	D6		10 182 942			2 139 177	300 000	1 994 646	3 312 601	2 336 518	100 000			10 182 942	
B4.P004.03 Alto do Chapeleiro Lx.XXI	44347	E 0	01/21	12/24	D6		2 285 000					1 270 000	1 015 000					2 285 000	
B4.P005 PEDONAL																			
B4.P005.04 Promocão Acessibilidade Inclusiva - Interfaces	44162	0 4	01/19	12/22	D6		409 242			298 242	111 000							409 242	
B4.P005.05 Plano de Acessibilidade Pedonal - PRR	44438	E 0	01/23	12/24	D6		96 309	706 271				204 280	598 300					802 580	
B4.P005.06 Acessibilidade Pedonal Bº Caramão Ajuda - PRR	44439	E 0	01/23	12/24	D6		803 000	297 000				100 000	1 000 000					1 100 000	
B4.P006 PLANO DE ACESSIBILIDADE PEDONAL																			
B4 P006 01 Plano de Acessibilidade Pedonal I x XXI	43979	F 6	05/16	12/22	D6		2 643 619			2 637 295	6 324							2 643 619	
B4.P007 REQUAL. ESPAÇO PÚBLICO-DIVERSOS LOCAIS	-0313	_	53/10	12122	20		2040019			2 007 290	0 324							2 040 0 19	
B4.P007 REQUAL. ESPAÇO PUBLICO-DIVERSOS LOCAIS  B4.P007.01 Requal. Espaço Público - Diversos Locais	43584	0 9	0.000	40.00=	D6		513 568				6 150	334 356	135 977	37 085				513 568	
B4.P007.01 Requal. Espaço Publico - Diversos Locais B4.P007.02 AUGI Bairro do Horizonte		0 0		12/25	D6		49 915				b 150	334 356 49 915	135 9//	37 085				49 915	
B4.P007.03 AUGI Loteamento Carlos Botelho		0 0			D6		57 810					57 810						49 9 15 57 810	
B4.P007.04 Bairro Padre Cruz		0 0		12/26	D6		73 800					73 800						73 800	
	44304	J (	01/23	12/25	20		13 000					/3 000						73 000	
B4.P008 INTERVENÇÕES DIV. REAB URBANA		_																	
B4.P008.01 Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI		E 3		12/23	D6		1 717 816			933 932	745 194	38 690						1 717 816	
B4.P008.02 Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI - SRU	44148	E 4	05/16	12/23	D6		5 375 189			2 706 623	2 318 566	350 000						5 375 189	
B4.P009 OBRAS DE URBANIZAÇÃO																			
B4.P009.02 Centro de Congressos		0 0		12/24	D6		73 892					64 032	9 860					73 892	
B4.P009.03 UE Alcântara Nascente e Poente		0 0	01/22	12/24	D6		945 756					45 756	900 000					945 756	
B4.P009.04 UE Entrecampos		0 0	01/22	12/26	D6		14 760 000							7 380 000	7 380 000			14 760 000	
B4.P009.05 Quinta Bensaúde		0 0		12/26	D6		14 742 352					222 600	3 381 752	5 569 000	5 569 000			14 742 352	
B4.P009.06 Parcela 200A	44467	0 0	01/22	12/24	D6		269 118					57 318	211 800					269 118	

																				Em Euros
	Número				DATAS			Fonte de Fi	nanciamento					Pagame	ntos					
Objetivo	do	F.R.	F.E		DATAG	Rubrica Orcamental	RG	RP	F11	EMPR	Realizado em periodos	Estimativa de			Períodos Se	eguintes			Total Previsto	Não Def.
	projeto			INI	FIM	Organionan	RG	RP	EU	EWPK	anteriores	realização 2022	2023	2024	2025	2026	2027	Outros		
B4.P009.07 Loteamento Bairro Padre Cruz	44482	0	0	01/23	12/23	D6		74 000	)				74 000						74 000	
B4.P009.08 Loteamento Casal do Pinto	44483	0	0	01/23	12/25	D6		10 300 000	)				300 000	3 000 000	7 000 000				10 300 000	
B4.P009.99 Obras de Urbanização Diversas	44416	0	9	01/22	12/23	D6		137 248	3				137 248						137 248	200 000
1	TOTAL DO PROGRAMA B4							273 603 259	1 003 271		80 505 142	18 053 005	42 293 868	43 073 032	52 663 436	33 129 222	4 875 825	13 000	274 606 530	10 566 489
	TOTAL DO PILAR B							682 182 432	3 314 864	112 800 000	131 099 238	86 890 375	150 987 435	159 893 531	123 725 693	91 283 324	54 404 700	13 000	798 297 296	19 266 823

	Núm	nero						Fonte de Finar	nciamento					Pagame	ntos				
Objetivo	d	do	F.R.	F.E.	DATAS	Rubrica Orçamental	RG	RP	EU	EMPR	Realizado em periodos	Estimativa de			Períodos S	eguintes		Total Previsto	Não Def.
	proj	jeto			INI FIM		KG	KF	EU	EWIFK	anteriores	realização 2022	2023	2024	2025	2026	2027 Outros		
PILAR C - UMA CIDADE DE CULT. ECON. INOV																			
C1 CULTURA, LUGAR DE IDENTIDADE E ENCONTRO																			
C1.P001 CONSOLIDAR REDE EQUIP DE PROXIMIDADE																			
C1.P001.01 Bibliotecas Municipais	4034	18 (	o 9	01/23	12/27	D6		179 938				1 035	23 983	38 230	38 230	38 230	40 230	179 938	
C1.P002 PROMOVER DINÂMICAS CULTURAIS DA CIDA																			
C1.P002.03 Agenda Cultural	4214	11 (	o c	01/23	12/27	D6		23 521				2 621		5 000	5 000	5 000	5 900	23 521	
C1.P002.15 Projeto ROSSIO	4395	55 (	O 5	01/18	12/22	D6		194 227			192 067	2 160						194 227	
C1.P003 REESTRUTURAR/DINAMIZAR MUSEUS MUNIC	PAIS																		
C1.P003.01 MUDE	4243	31 (	9 C	01/23	12/27	D6		2 176 090				183 394	227 556	565 500	565 500	615 500	18 640	2 176 090	400 00
C1.P003.02 Museu Lisboa - Palácio Pimenta	4371			01/14	12/27	D6		3 456 845			2 517 768	152 553	186 712	187 500	187 500	187 500	37 312	3 456 845	
C1.P003.03 Museu Lisboa - Teatro Romano	4371	18 (	O 6	01/14	12/27	D6		298 017			272 705		12 656				12 656	298 017	
C1.P004 REQUALIFICAR EQUIPAMENTOS CULTURAIS																			
C1.P004.01 Pólos Culturais	4372					D6		32 540				7 540	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	32 540	
C1.P004.02 Torre da Pela - Martim Moniz	4448		-			D6		750 000					250 000	500 000				750 000	
C1.P004.03 Biblioteca Munic Benfica-Espaço Lobo Antunes	4448					D6		4 000 000					1 000 000	3 000 000				4 000 000	
C1.P004.04 Centro Arte Contemporânea - Pedro Cabrita Reis C1.P004.05 Espaço Atlântida Biblioteca Alberto Manguel	4448					D6 D6		4 000 000 1 500 000					1 500 000	2 000 000	2 000 000			4 000 000	
C1.P004.05 Espaço Atlantida Biblioteca Alberto manguel C1.P004.06 Reconversão do Teatro Aberto	4449:		-			D6		6 000 000					1 000 000	3 000 000	2 000 000			1 500 000 6 000 000	
C1.P004.08 Beau Séjour	4452					D6		1 950 000					150 000	700 000	1 100 000			1 950 000	
C1.P004.09 Casa Veva de Lima	4452					D6		100 000					100 000					100 000	
C1.P004.99 Outros Equipamentos Culturais	4034					D6		584 349				22 349	158 000	368 000	18 000		18 000	584 349	
C1.P005 VIDEOTECA E HEMEROTECA																			
C1.P005.01 Videoteca Municipal	4037	6 (	o c	01/23	12/27	D6		46 327				6 447	7 940	8 000	8 000	8 000	7 940	46 327	
C1.P006 EXECUTAR O PLANO DE PORMENOR DO P.M.	YER																		
C1.P006.01 Plano Pormenor e Recup. Capitólio	4108	86 E	Ε 6	6 01/11	12/23	D6		63 465 388			63 464 836	550	2					63 465 388	
C1.P006.02 Regeneração Parque Mayer	4449	98 E	E d			D6		1 000 000					1 000 000					1 000 000	900 0
C1.P007 REQUALIF/SALVAG PATRIM.AZULEJAR-PISAL																			
C1.P007.01 PISAL - Banco Azulejo	4254	13 (	o c	01/23	12/27	D6		105 380				540	20 920	21 000	21 000	21 000	20 920	105 380	
C1.P008 PROMOVER/SALVAGUARDA PATRIM. MATERI	AL/IMATE																		
C1.P008.01 Reabilit.do Edifício dos P.do Concelho	4383	30 E	Ε 6	01/18	12/22	D6		467 558			453 909	13 649						467 558	
C1.P008.02 CRLx - Galerias Romanas	4390	00 (	0 9	01/23	12/27	D6		27 258					5 379	5 500	5 500	5 500	5 379	27 258	
C1.P009 GESTÃO E ANIMAÇÃO DE EQUIP.CULTURAIS																			
C1.P009.02 Arquivos Municipais	4119	98 (	o c	01/23	12/27	D6		37 697				709	15 909	5 270	5 270	5 270	5 269	37 697	
C1.P009.04 CAL - Centro Arqueologia	4317	6 (	9 C	01/23	12/27	D6		23 958				13 500	2 079	2 100	2 100	2 100	2 079	23 958	
C1.P010 PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL																			
C1.P010.01 Req. Adapt Torre Poente T. Paço - Museu Lx	4392	22 E	E 4	01/17	12/27	D6		4 638 752			405 609	72 643	32 100	2 032 100	2 032 100	32 100	32 100	4 638 752	450 00
C1.P011 EQUIPAMENTOS CULTURAIS																			
C1.P011.01 Equipamentos Culturais Lx.XXI	4398	34 E	E 3	05/16	12/22	D6		4 113 997			3 527 267	586 730						4 113 997	
C1.P012 TODOS À CAMINHADA DE CULTURAS																			
C1.P012.02 Mais Cultura - Cultura de Proximidade	4336	88 (	9 C	01/22	12/22	D6		1 446				1 446						1 446	
C1.P017 JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023																			
C1.P017.01 JMJ Lisboa 2023	4439	00 0	9	01/23	12/23	D6		2 300 000					2 300 000					2 300 000	
т	TAL DO PROGRAMA C1							101 473 288			70 834 161	1 067 866	7 998 236	12 443 200	7 993 200	925 200	211 425	101 473 288	5 700 0
C2 POTENCIAR A ATIVIDADE ECONÓMICA																			
C2.P004 VALORIZAR E SALVAGUARDAR COMÉRCIO TI						50						44.050	040.000	500.000	445.000	450 700			
C2.P004.03 Valorizar Promover Mercados Municipais C2.P004.04 Metrologia	4054 4056			01/23		D6 D6		1 161 772 534 000				14 852	310 000	532 000 238 000	145 200 122 000	159 720 102 000	72 000	1 161 772 534 000	
C2.P004.07 Gestão Mercados Municipais e Feiras	4441:					D6		459 510					70 000	110 000	133 100	146 410	72 000	459 510	
C2.P005 Valorizar/Promover Merc. Munic. Lx.XXI			-		12/24	D6		1 705 286			730 490	187 256	656 283	131 257	155 100	140 410		1 705 286	
	TAL DO PROGRAMA C2							3 860 568			730 490	202 108	1 036 283	1 011 257	400 300	408 130	72 000	3 860 568	
C4 APOSTAR NO EMPREENDED, EMPREGO E INOV.																			
C4.P002 HUB CRIATIVO DO BEATO																			
C4.P002.02 Hub Beato - Reab. Urbana		'3 E		01/18		D6		333 270			333 189		81					333 270	
C4.P002.03 Hub Beato - Reab. Urbana - SRU	4414	15 E	E 6	01/19	12/22	D6		5 121 920			5 091 920	30 000						5 121 920	
C4.P004 LISBOA INOVA +			_																
C4.P004.05 Bio Lab Lisboa		70 (		01/22		D6		28 644	04.004./			798	6 000	6 600	7 260	7 986		28 644	
C4.P004.10 Hub do Mar	4442	21 E	E 0	01/23	12/26	D6		4 509 175	31 364 497				938 432	11 040 000	11 895 240	12 000 000		35 873 672	277 01

																			Em Euros
	Número			DATAS			Fonte de Fir	nanciamento					Pagame	ntos				i I	
Objetivo	do	F.R. F	E.	DATAG	Rubrica Orçamental	RG	RP	EU	EMPR	Realizado em periodos	Estimativa de			Períodos Se	guintes			Total Previsto	Não Def.
	projeto		- 1	NI FIM	O Quinontai	RG	RP	EU	EWPK	anteriores	realização 2022	2023	2024	2025	2026	2027	Outros	i I	
C4.P005 INCUBADORA DE EMPRESAS																			
C4.P005.02 FAB LAB Lisboa	43792	O 9	01/22	12/26	D6		136 461						44 550	49 005	42 906			136 461	
т	OTAL DO PROGRAMA C4						10 129 470	31 364 497		5 425 109	30 798	944 513	11 091 150	11 951 505	12 050 892			41 493 967	277 010
	TOTAL DO PILAR C						115 463 326	31 364 497		76 989 760	1 300 772	9 979 032	24 545 607	20 345 005	13 384 222	283 425		146 827 823	6 577 010

Em Euros Fonte de Finar Objetivo Total Previsto Não Def. Estimativa de Orçamenta RG RP EII FMPR 2025 PILAR D - UMA CIDADE SOLIDÁRIA APOIAR OS QUE MAIS PRECISAM DE NÓS D1 PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS 0 9 1 270 54 1 000 1 270 D1.P001.04 43809 01/23 12/27 54 54 D1.P001.05 Req. Casa Comunit da Nascimento Costa 43956 Е 6 01/17 12/22 D6 319 086 315 883 3 203 319 086 D1 P003 PLANO PLINTEGRAÇÃO DAS PESSOAS S/ARRIGO D1 P003 05 Centro AcolhimentoS/Abrigo-Q StaBárbara 44301 F 6 01/20 12/22 D6 1 030 267 995 267 35 000 1 030 267 D1.P003.14 Centro de Acolhimento do Beato 44532 Е 0 01/23 12/25 D6 309 000 4 841 000 100 000 2 550 000 2 500 000 5 150 000 D1 P006 PARTENARIADO PARA A COESÃO SOCIAL D1.P006.02 Outros Equip.Sociais - Intervenções Diver 40467 E 9 01/23 1 229 714 83 000 146 714 500 000 500 000 1 229 714 400 000 12/25 TOTAL DO PROGRAMA D1 2 889 337 4 841 000 1 311 150 121 257 247 714 3 050 054 3 000 054 7 730 337 400 000 D2 PORTA ARERTA À HARITAÇÃO E AO HARITAT PROMOVER O ARRENDAMENTO ACESSÍVEL D2 P001 03 PRA Reabilitação F 6 01/19 12/23 D6 66 993 788 66 729 524 244 264 20 000 66 993 788 44175 Е D2.P001.04 PRA Reab - Av.EUA 37-39 5 01/20 12/23 D6 6 373 871 4 586 871 1 537 000 250 000 6 373 871 D2.P001.05 PRA Reab - Av.República 100 44176 F 4 01/20 12/23 D6 3 128 193 1 255 649 1 622 544 250 000 3 128 193 D2 P001 06 PRA Reab - Av República 106 44177 F 6 01/20 12/22 D6 395 700 379 629 16 071 395 700 D2 P001 07 PRA Reah - Al Dom Afonso Henriques 82 44246 F - 1 01/20 12/24 D6 5 405 729 6 378 030 73 759 4 500 000 6 710 000 500 000 11 783 759 D2.P001.08 Relocalização Instalações"O Companheiro" 44252 F 2 01/20 12/22 D6 1 890 151 103 151 1 787 000 1 890 151 D2.P003 REQUALIFICAR PATRIMÓNIO HABITACIONAL MUNIC D2.P003.01 Demolições 40060 Е 9 01/23 D6 3 528 356 850 701 1 177 655 800 000 700 000 3 528 356 12/25 D2.P003.02 Conservação de Bairros Municipais 40045 F 9 01/23 12/26 D6 750 150 150 150 150 150 750 D2.P003.03 Reparações/Benef, Património Municipa 42885 01/23 12/26 D6 3 134 494 5 650 000 780 155 2 004 339 2 000 000 2 000 000 2 000 000 8 784 494 D2.P003.04 Plano Intervenção Edificado Disperso - PIED 44171 F 3 01/20 12/26 D6 5 870 808 7 062 500 935 186 1 998 122 2 500 000 2 500 000 2 500 000 2 500 000 12 933 308 D2.P003.06 Requalificação de Pátios e Vilas 44173 Е 0 01/20 D6 15 000 60 000 75 000 12/23 75 000 D2.P003.07 Requalificação Vila Romão da Silva 44236 Е 0 01/20 12/24 D6 1 502 262 2 009 048 1 000 000 1 800 000 711 310 3 511 310 D2.P003.08 Requalificação Vila Elvira 44237 Е 0 01/20 12/24 D6 275 600 1 102 400 689 000 689 000 1 378 000 D2.P003.09 Requalificação Trav. Paulo Jorge 44238 F 0 01/20 12/24 D6 190 000 760 000 300 000 650 000 950 000 D2.P003.10 Requalificação Vila Dias 44260 Е 0 01/22 12/27 D6 19 022 832 24 416 24 416 1 897 400 5 692 200 7 589 600 3 794 800 19 022 832 D2 P003 11 Requalificação Bairro Quinta do Cabrinha 44263 F - 1 01/22 12/24 D6 3 714 349 15 498 1 427 000 1 630 386 641 465 3 714 349 44267 F 0 1 580 000 1 000 000 D2 P003 12 Estrada de Moscavide 2/6 - PIED 01/22 12/24 D6 2 320 000 1 800 000 1 100 000 3 900 000 D2 P003 13 Aquisição Construção e Reabilitação de Habit 44420 Ω 9 01/22 12/24 D6 4 276 266 36 324 643 33 056 552 7 544 357 40 600 909 2 767 394 D2.P003.14 Travessa do Cabral nº 3/3A - PIED 44270 Е 0 D6 1 348 000 1 030 000 655 000 1 685 000 01/22 12/24 337 000 44428 F 0 D6 1 430 150 D2 P003 15 Rua de São José nº 44 a 52 - PIED 286 030 1 144 120 800 000 630 150 01/22 12/24 D2.P003.16 Bairro Alto - PIED 44451 Е 0 D6 1 669 500 4 690 500 3 180 000 2 120 000 1 060 000 6 360 000 01/24 12/26 D2.P003.17 Calçada do Livramento n.º 21 a 23 - PIED 44452 Е 0 01/23 12/24 106 000 424 000 265 000 265 000 530 000 D2.P003.18 Estrada de Benfica n.º 410 - PIED 44453 Е 0 D6 742 000 2 968 000 1 378 000 1 590 000 742 000 3 710 000 01/23 12/25 D2.P003.19 Rua do Cabo n.º 72 a 82 - PIED 44454 Е 0 01/23 12/24 165 360 413 400 413 400 826 800 D2.P003.20 Rua Jardim à Estrela n.º 6 a 10 - PIED 44455 F 0 01/23 12/24 318 000 1 272 000 795 000 795 000 1 590 000 D2.P003.21 Travessa dos Brunos n.º 29 a 31 - PIED 44456 Е 0 12/24 190 800 763 200 477 000 477 000 954 000 D2.P003.22 Travessa Horta Navia n.º 26 - PIED 44457 Е 0 01/24 12/26 D6 503 500 1 616 500 1 060 000 848 000 212 000 2 120 000 D2.P003.23 Alameda Linhas Torres n.º 45 - PIED 44458 Е 0 01/24 12/26 D6 503 500 1 616 500 848 000 1 060 000 212 000 2 120 000 D2.P003.24 Paco do Lumiar Lt G2 - PIED 44459 F 0 01/24 12/26 D6 1.053.375 3 716 625 2 385 000 2 120 000 265 000 4 770 000 D2.P003.25 Requalificação Pátio Paulino 44460 Е 0 01/23 12/25 D6 148 400 593 600 53 000 530 000 159 000 742 000 D2.P003.26 Palácio Marquês de Abrantes 44461 F 0 01/23 12/26 D6 1 470 750 4 889 250 530,000 2 120 000 3 180 000 530,000 6 360 000 44268 Е 0 D6 689 000 1 378 000 D2.P003.28 Escadinhas de Santo Estevão nº 8 - PIED 01/23 12/24 275 600 1 102 400 689 000 44269 D6 D2 P003 29 Rua Domingos Segueira nº 68/72 - PIED F 0 01/23 12/24 267 440 1 069 764 668 602 668 602 1 337 204 D2.P003.30 Travessa do Tarujo nº 43/43A - PIED 44271 Е 0 D6 275 600 1 102 400 848 000 530 000 1 378 000 01/23 12/24 D2 P003 31 Rua dos Sete Moinhos 44531 F 0 D6 2 560 000 200 000 1 500 000 3 200 000 01/23 12/25 640 000 1 500 000 D2.P004 HABITAÇÃO MUNICIPAL D2.P004.01 Reab.Bairros Municipais Lx.XXI (GEBALIS) 43987 0 6 01/17 D4.2 46 724 023 41 312 360 5 411 663 46 724 023 12/22 D2.P004.02 Re/Construção Bairros Municipais Lx.XXI 43969 Е 6 05/16 12/23 D6 21 815 576 21 634 495 127 970 53 111 21 815 576 D2.P004.03 Reabilitação Habitação Municipal Lx.XXI 43970 Е 6 05/16 12/23 D6 19 636 280 800 000 17 724 280 1 712 000 1 000 000 20 436 280 D2.P004.04 Habitação Renda Acessível - SRU 44147 Е 5 01/19 12/26 D6 96 357 989 132 013 950 26 500 679 23 568 663 22 448 632 47 388 622 75 994 723 32 470 620 228 371 939 D2 P004 05 Re/Construção-Bº Boavista-Fase 3 Lx XXI 44254 F 0 01/21 12/24 D6 2 395 000 3 832 000 1 437 000 2 300 000 2 490 000 6 227 000 D6 D2 P004 06 Re/Const-Rº Boavista-Fase 24/2R Ly XXI 44255 F 3 01/21 12/23 4 053 573 456 671 1 139 406 2 800 000 570 838 4 510 244 D6 D2 P004 07 Re/Const-Bº Padre Cruz- Lt 3/3A Lx XXI 44256 F 2 01/21 12/24 2 296 025 4 404 803 1 194 825 4 896 003 610 000 6 700 828 D2.P004.08 GEBALIS - CP 2022 44417 0 9 01/22 12/26 D4.2 7 456 734 15 543 266 3 453 730 13 546 270 4 000 000 1 750 000 250 000 23 000 000 D2 P004 09 GEBALIS - CP 2022 - Outras Intervenções 44424 F 0 D4 2 23 000 000 2 000 000 2 950 000 7 250 000 8 350 000 2 450 000 23 000 000 01/22 12/26

D2.P004.10 SRU - Novo Contrato Mandato 2022

44425 E

0 01/22

12/26

D6

18 463 877

132 300

3 307 131

6 464 407

5 776 737

2 783 302

79

18 463 877

																				Em Euros
	Númer	0			DATAS	Rubrica		Fonte de Finar	nciamento		Realizado em			Pagame						
Objetivo	do	F.I	R. F.E			Orçamental	RG	RP	EU	EMPR	periodos	Estimativa de realização 2022		0004	Períodos Se			0.4	Total Previsto	Não Def.
	projett	U		INI	FIM						anteriores	Teanzayao 2022	2023	2024	2025	2026	2027	Outros		
D2.P004.13 Re/Const B° Padre Cruz - Lt. 4	44463	Е	0	01/23	12/24	D6		487 600	1 950 400				1 219 000	1 219 000					2 438 000	
D2.P004.14 Re/Construção-Bº Boavista-Fase C	44464	Е	0	01/25	12/28	D6		17 310 000							1 431 000	2 862 000	6 000 000	7 017 000	17 310 000	
D2.P004.15 Re/Const Bº Padre Cruz-Fase B1-Lotes 15/16/17	44465	Е	0	01/26	12/29	D6		14 521 000								3 339 000	6 782 000	4 400 000	14 521 000	
D2.P005 REABILITAR O EDIFICADO																				
D2.P005.03 Habititação Cooperativa	41022	0	9	01/23	12/23	D6		942					942						942	
D2.P005.04 Reabilitação Urbana - SRU	42151	Е	4	01/20	12/27	D6		42 216 310			10 079 303	13 000 000	12 109 905	5 796 302	1 220 800	10 000			42 216 310	
D2.P005.06 Baixa-Chiado	40025	0	6	01/11	12/22	D6		8 139 610			8 138 398								8 139 610	
D2.P005.07 Reabilitação Urbana - SRU - CM 2020	44233	Е	3	01/20	12/26	D6		56 363 186			1 477 717	3 199 772	12 556 460	15 131 923	12 318 089	11 679 225			56 363 186	
D2.P005.08 Reabilitação Urbana - SRU - CM 2021	44264	Е	1	01/21	12/26	D6		42 230 660	8 549 542			1 340 111	2 670 602	10 125 277	24 114 012	12 530 200			50 780 202	
D2.P006 REABILITAÇÃO URBANA Lx.XXI (SRU)	43976	0	6	01/17	12/23	D7.1.4		23 567 848			21 612 474	1 250 000	705 374						23 567 848	
D2.P007 RECUPERAR INTERIORES DE QUARTEIRÕES																				
D2.P007.01 Equipas Operacionais DEM	43153	0	9	01/22	12/22	D6		1 842				1 842							1 842	
TOTAL DO PROGRAM	A D2							583 289 079	260 755 552		223 698 379	77 418 511	140 768 768	135 947 965	149 781 911	80 845 697	20 371 600	15 211 800	844 044 631	2 767 394
D3 MAIS OPORTUNIDADES PARA AS FAMÍLIAS																				
D3.P003 CRECHES																				
D3.P003.01 Creche dos Olivais	43931	Е	6	01/17	12/23	D6		1 270 723			1 119 341	6 155	145 227						1 270 723	
D3.P003.02 Creches	43972	Е	9	01/23	12/25	D6		641 943				20 783	221 160	200 000	200 000				641 943	
D3.P003.03 Creches - SRU	44138	Е	3	05/17	12/26	D6		20 851 169			1 745 248	1 000 000	3 122 483	6 358 115	6 515 323	2 110 000			20 851 169	
D3.P003.04 Creche da Estrada da Luz	44242	Е	6	01/20	12/22	D6		921 924			765 037	156 887							921 924	
D3.P003.05 Construção de 3 Creches Modulares	44309	Е	6	01/21	12/22	D6		2 383 355			1 749 490	633 865							2 383 355	
D3.P004 LISBOA CIDADE ERASMUS	42194	0	9	01/22	12/26	D6		69 615					15 000	16 500	18 150	19 965			69 615	
TOTAL DO PROGRAM	A D3							26 138 729			5 379 116	1 817 690	3 503 870	6 574 615	6 733 473	2 129 965			26 138 729	
D4 FORTALECER ASSOC, INST E COMUNIDADES																				
D4.P002 APOIO À INTEGRAÇÃO IMIGRANTES E MINORIA																				
D4.P002.02 Programa Municipal Acolhimento Refugiado	43946	0	9	01/23	12/23	D6		2 242				1 121	1 121						2 242	
TOTAL DO PROGRAM	A D4							2 242				1 121	1 121						2 242	
TOTAL DO PIL/	AR D							612 319 387	265 596 552		230 388 645	79 358 579	144 521 473	145 572 634	159 515 438	82 975 716	20 371 654	15 211 800	877 915 939	3 167 394

								PLANO PLURIANUAL D	E INVESTIMENT	US DUS ANUS 2	023 E SEGUINTES								
		Número						Fonte de Finan	ciamento					Pagame	ntos				Em E
Objetivo		do	F.R.	F.E.	DATAS	Rubrica Orcamental					Realizado em	Estimativa de		9	Períodos Se	eguintes		Total Previsto	Não De
		projeto			INI FIN	l Orçamentai	RG	RP	EU	EMPR	periodos anteriores	realização 2022	2023	2024	2025	2026	2027 Outros		
PILAR E - UMA CIDADE QUE INVESTE NA SAÚD	<u> </u>																		
E1 SAÚDE ACESSÍVEL																			
E1.P003 CENTROS DE SAÚDE E INTERGERACIO																			
E1.P003.01 Centros de Saúde				6 01/1		D6		1 135 221			1 065 419	1 904	67 898					1 135 221	
E1.P003.02 Centros de Saúde Lx.XXI - SRU			_	4 01/1		D6		39 795 483			18 273 792	6 600 000	4 044 042	4 391 439	4 386 210	2 100 000		39 795 483	
E1.P003.03 Centro Saúde Alta Lisboa			E	6 07/1		D6		3 296 747	5000 440		3 135 378	161 369	0.055.000					3 296 747	
E1.P003.04 Centro Saúde Parque das Nações E1.P003.05 Centros Intergeracionais - SRU			_	1 01/2 3 01/1		D6 D6		693 614 19 485 339	5 833 440		45 454 629 089	446 704	3 255 000 165 926	3 226 600 286 430	8 523 190	9 434 000		6 527 054 19 485 339	
E1.P003.05 Centros intergeracionais - SRO	TOTAL DO PROGRAMA E1	44130 E	_	3 01/1	9 12/26	Б		19 465 339 64 406 404	5 833 440		23 149 132	7 209 977	7 532 866	7 904 469	12 909 400	11 534 000		70 239 844	
E2 IMPULSO AO DESPORTO	TOTAL DO PROGRAMA ET							04 400 404	5 633 440		23 149 132	7 209 977	7 532 666	7 304 463	12 909 400	11 554 000		70 235 844	
E2.P002 PROMOVER O DESPORTO E O ASSOCI		4020	0			D.C.		454.07-						00.005	07.000	00.05-	40.420	454.0=-	
E2.P002.03 Desenvolvimento Desportivo - Outros		40321	0	9 01/2	3 12/27	D6		154 070						36 905	37 980	39 055	40 130	154 070	
E2.P003 CONSTRUIR E REQUALIF. EQUIP. DESF		1001-												******					
E2.P003.01 Complexo Desportivo do Casal Vistoso			-	9 01/2		D6		2 250 000					750 000	750 000	750 000	200 405	240 505	2 250 000	
E2.P003.02 Complexo Desportivo Alto do Lumiar E2.P003.03 Outros Pavilhões Municipais				9 01/2		D6 D6		1 498 125 683 400					282 665 203 400	291 145 340 000	299 625 140 000	308 105	316 585	1 498 125 683 400	
E2.P003.06 Pista de Atletismo Moniz Pereira			-	9 01/2		D6		1 603 027				13 551	1 553 296	8 937	9 009	9 081	9 153	1 603 027	
E2.P003.07 Pista de Atletismo Moniz Pereira  E2.P003.07 Complexo Desportivo Municipal de Camide				0 01/2		D6		3 682 000				13 351	1 303 280	1 950 000	1 730 000	2 000	9 100	3 682 000	
E2.P003.08 Pavilhão Desportivo Parque das Nações			-	0 01/2		D6		3 500 000						500 000	3 000 000	2 000		3 500 000	
E2.P003.09 Pavilhão Desportivo do Restelo			-	0 01/2		D6		3 750 000					250 000	300 000	2 000 000	1 200 000		3 750 000	
E2.P003.99 Instal. Desportivas Municipais - Outras				9 01/2		D6		551 021				21 859	529 162					551 021	
	TOTAL DO PROGRAMA E2							17 671 643				35 410	3 568 523	4 176 987	7 966 614	1 558 241	365 868	17 671 643	
_																			
E3 EDUCAÇÃO COMO MOTOR																			
E3.P001 INTERVIR, EQUIPAR E REEQUIPAR																			
E3.P001.01 Mobiliário e Equipamento para as Escola		40419	0	9 01/2	2 12/23	D6		748 556				298 556	450 000					748 556	
E3.P001.02 Intervenções em JI e 1.º CEB		43763 E	E	9 01/2	3 12/27	D6		3 219 709				500 996	702 001	504 178	504 178	504 178	504 178	3 219 709	
3.P001.03 Obras Manut. Escolas Município Lisboa			E	9 01/2	3 12/24	D6		915 707				15 707	450 000	450 000				915 707	
E3.P001.04 Subst.Amianto E.B.Almirante Gago Coutinh			_	0 01/2		D6		115 672				115 672						115 672	
3.P001.05 Subst.Amianto E.B. Damião de Góis				0 01/2		D6		104 359				104 359						104 359	
E3.P001.06 Subst.Amianto E.B. das Olaias			-	0 01/2		D6		157 300				157 300						157 300	
E3.P001.07 Subst.Amianto E.B. de Marvila				0 01/2		D6		99 979				99 979						99 979	
3.P001.08 Subst.Amianto E.B. de Telheiras			-	0 01/2		D6		239 279				239 279						239 279	
E3.P001.09 Subst.Amianto E.B. do Castelo E3.P001.10 Subst.Amianto E.B. dos Olivais				0 01/2		D6 D6		11 501 203 659				11 501 203 659						11 501 203 659	
E3.P001.11 Subst.Amianto E.B. Eugénio dos Santos			-	0 01/2		D6		50 000				50 000						50 000	
E3.P001.12 Subst.Amianto E.B. Fernando Pessoa			_	0 01/2		D6		40 586				40 586						40 586	
F3 P001 13 Subst Amianto F B Luí-s António Verney				0 01/2		D6		317 921				317 921						317 921	
E3.P001.14 Subst.Amianto E.B. nº 195 de Lisboa			-	0 01/2		D6		33 151				33 151						33 151	
E3.P001.15 Subst.Amianto E.B. Nuno Gonçalves				0 01/2		D6		263 432				263 432						263 432	
E3.P001.16 Subst.Amianto E.B. Pintor Almada Negreiro	s	44345 E	E	0 01/2	1 12/22	D6		243 313				243 313						243 313	
E3.P008 INFRAESTRUTURAS EDUCAÇÃO FORM	MAÇÃO																		
E3.P008.02 Escola Básica D. L. Cunha (121)		43889 E	Е	6 01/1	7 12/23	D6		1 599 711			1 545 256		54 455					1 599 711	
E3.P008.03 Escola Básica Olivais (36)		43934 E	Е	6 01/1	7 12/23	D6		2 767 921	29 409		2 670 736	1 769	124 825					2 797 330	
E3.P008.04 Escola Básica Teixeira de Pascoais (101)		43935 E	E	6 01/1	7 12/23	D6		520 251			413 453		106 798					520 251	
3.P008.05 Escola Básica B° S. Miguel (24)		43936 E	E	6 01/1	7 12/22	D6		2 244 733			2 237 080	7 653						2 244 733	
E3.P008.06 Escola Básica Luisa Neto Jorge (117)		44027	E	6 01/1	8 12/27	D6		2 108 635			2 070 625		7 602	7 602	7 602	7 602	7 602	2 108 635	
E3.P008.07 Manutenção e Conservação Parque Escola			-	9 01/2		D6		25 214 509				193 743	1 004 766	6 006 000	9 005 000	9 005 000		25 214 509	6
3.P008.08 Escola Básica Arco-Íris Lx.XXI		44354	0	0 01/2	2 12/23	D6		1 060 000					1 060 000					1 060 000	
E3.P009 EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS																			
E3.P009.01 Equipamentos Educativos Lx.XXI		43971 E	E	6 05/1	6 12/23	D6		20 084 580			18 858 832	182 000	1 043 748					20 084 580	
3.P009.02 Equipamentos Educativos Lx.XXI - SRU			E	4 05/1		D6		71 360 867			22 834 618	18 240 970	21 059 253	8 247 735	978 291			71 360 867	6
E3.P009.03 Equip. Educativos - Parque Nações Lx.XXI			-	0 01/2		D6		6 895 000					3 120 000	3 750 000	12 500	12 500		6 895 000	
E3.P009.04 Equip. Educativos - EB175 Lx.XXI			E	0 01/2	1 12/24	D6		2 449 264					1 600 000	849 264				2 449 264	
	TOTAL DO PROGRAMA E3							143 069 595	29 409		50 630 600	21 321 546	30 783 448	19 814 779	10 507 571	9 529 280	511 780	143 099 004	1 3
	TOTAL DO PILAR E							225 147 642	5 862 849		73 779 732	28 566 933	41 884 837	31 896 235	31 383 585	22 621 521	877 648	231 010 491	2 1
															2				

																				Em Euros
	Número				DATAS	Rubrica		Fonte de Finar	ciamento					Pagame						
Objetivo	do	F.R	F.E.			Orçamental	RG	RP	EU	EMPR	Realizado em periodos	Estimativa de			Períodos Se	eguintes			Total Previsto	Não Def.
	projeto			INI	FIM						anteriores	realização 2022	2023	2024	2025	2026	2027	Outros		
PILAR F - UMA CIDADE RESILIENTE E SEGURA																				
F1 UMA CIDADE RESILIENTE E SEGURA																				
F1.P001 REEQUIP. E MODERN. PROT. CIVIL/RSB																				
F1.P001.01 Equipamento e Fardamento	42443	0	9	01/22	12/27	D6		2 211 660				11 660		600 000	600 000	500 000	500 000		2 211 660	
F1.P001.02 Veículos e Respetivas Cargas	40631	0	9	01/23	12/27	D6		4 208 381				930 174	1 774 417	321 550	314 240	318 000	550 000		4 208 381	
F1.P001.99 Outros	43791	0	9	01/22	12/27	D6		603 867				8 867		145 000	150 000	150 000	150 000		603 867	
F1.P002 REEQUIPAR E MODERNIZAR POLÍCIA MUNICIPAL																				
F1.P002.01 Equipamento e Fardamento	40638	0	9	01/23	12/27	D6		272 500				13 000	19 500	60 000	60 000	60 000	60 000		272 500	
F1.P005 AÇÕES PROT.CIVIL E PREVENÇÃO DE RISCOS																				
F1.P005.01 Ações de Proteção Civil	40643	0	9	01/23	12/23	D6		45 228				37 225	8 003						45 228	
F1.P005.03 Rede Marcos Água e Bocas Incêndio	40628	D	9	01/24	12/27	D6		300 000						75 000	75 000	75 000	75 000		300 000	
F1.P006 QUARTÉIS DE BOMBEIROS																				
F1.P006.01 Quartéis de Bombeiros Lx.XXI	43964	E	6	05/16	12/23	D6		374 929			358 044		16 885						374 929	
F1.P006.02 Quartel Bombeiros Alvalade Lx.XXI	44198	E	5	01/19	12/22	D6		2 009 075			1 247 796	761 279							2 009 075	
F1.P006.03 Quartel Comando e Form. RSB Marvila Lx.XXI	44245	E	1	01/20	12/24	D6		16 903 837			13 837	2 350 000	7 780 000	6 760 000					16 903 837	
F1.P006.04 Quartel Bombeiros Benfica Lx.XXI	44253	E	0	01/21	12/24	D6		750 000						750 000					750 000	
TOTAL DO PR	ROGRAMA F1							27 679 477			1 619 677	4 112 205	9 598 805	8 711 550	1 199 240	1 103 000	1 335 000		27 679 477	
TOTAL	L DO PILAR F							27 679 477			1 619 677	4 112 205	9 598 805	8 711 550	1 199 240	1 103 000	1 335 000		27 679 477	
то	OTAL GERAL							1 804 526 190	306 138 762	112 800 000	558 756 308	212 440 776	373 805 326	393 384 967	357 636 219	231 124 881	81 091 675	15 224 800	2 223 464 952	38 510 810



GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2023 / 2027 DA CIDADE DE LISBOA

# III. Plano Anual de Atividades e Plurianual de Investimentos 2023-2027

## **QUADRO 3. FINANCIAMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2023**

Em euros

			DOTAÇÃO			
FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES	TOTAL		DEFINIDA		NÃO DEFINID	Α
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
PLANO DE ATIVIDADES	823.699.653	100	684.816.739	100	138.882.914	100
RECEITAS PRÓPRIAS	610.183.869	74	483.467.157	71	126.716.712	91
ORÇADAS	610.183.869		483.467.157			
SALDO DO ANO ANTERIOR					126.716.712	
FINANCIAMENTO ALHEIO	194.952.038	24	194.952.038	28		
EMPRÉSTIMOS	58.852.000	7	58.852.000	9		
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS LISBOA XXI	46.852.000		46.852.000			
Plano de Drenagem	46.852.000		46.852.000			
OUTROS	12.000.000		12.000.000			
Pandemia Covid-19	12.000.000		12.000.000			
SUBSÍDIOS E COMPARTICIPAÇÕES	136.100.038	17	136.100.038	20		
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	24.316.971		24.316.971			
HABITAÇÃO	210.155		210.155			
EDUCAÇÃO	19.479.414		19.479.414			
IMPOSTO ESPECIAL DE JOGO	4.529.402		4.529.402			
OUTROS	98.000		98.000			
APOIOS COMUNITÁRIOS	111.783.067		111.783.067			
PORTUGAL 2020	1.010.690		1.010.690			
HORIZONTE 2020	718.587		718.587			
HORIZONTE EUROPA	295.200		295.200			
OUTROS PROGRAMAS COMUNITÁRIOS	6.481.035		6.481.035			
PLANO RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	103.277.555		103.277.555			

## QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO

## **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2023**

				Em Euros
			DOTAÇÃO	
	FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES	TOTAL	DEFINIDA	N/ DEFINIDA
EMPRÉSTIN	MOS	58.852.000	58.852.000	0
PROGRAMA	DE INVESTIMENTOS LISBOA XXI	46.852.000	46.852.000	0
Plano de Dre B1.P007.02	nagem Túneis Lx.XXI	<b>46.852.000</b> 46.852.000	<b>46.852.000</b> 46.852.000	0
OUTROS		12.000.000	12.000.000	0
Pandemia Co	ovid-19 Recupera + Economia	<b>12.000.000</b> 12.000.000	<b>12.000.000</b> 12.000.000	0
_	E COMPARTICIPAÇÕES	136.100.038	136.100.038	0
ADMINISTRA	ÇÃO CENTRAL	24.316.971	24.316.971	0
<b>HABITAÇÃO</b> PROHABITA		210.155	210.155	0
A1.P005.02 Programa 1º [	BIP - ACRRU - Bº da Liberdade Direito (IRHU)	2.155	2.155	0
D2.P001.03	PRA Reabilitação	8.000	8.000	0
D2.P001.04	PRA Reab - Av.EUA 37-39	100.000	100.000	0
D2.P001.05	PRA Reab - Av.República 100	100.000	100.000	0
EDUCAÇÃO		19.479.414	19.479.414	0
Descentraliza	ção de Competências AC			
E3.P002.01	Pessoal Auxiliar - Reforma	2.751.835	2.751.835	0
E3.P002.02	Leite Escolar	368.224	368.224	0
E3.P002.03	Refeições Pré-Escolar	1.220.981	1.220.981	0
E3.P002.04	Refeições Escolares - 1.º Ciclo	1.147.001	1.147.001	0
E3.P002.05	Refeições Escolares - 2.º/3.º/Sec.	2.878.439	2.878.439	0
	Atividades Enriquecimento Curricular	1.810.675	1.810.675	C
E3.P002.07	• •	1.553.975	1.553.975	0
E3.P002.08	Transporte	556.647	556.647	0
	·	571.707	571.707	0
E3.P002.10		5.598.908	5.598.908	0
E3.P002.11	,	1.021.022	1.021.022	0
IMPOSTO ES Espaço Públio	sPECIAL DE JOGO co Amigável	4.529.402	4.529.402	0
D2.P005.04	Reabilitação Urbana - SRU	4.529.402	4.529.402	0
OUTROS	io de Menores	98.000	98.000	0
D3.P001	COMISSÃO PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS	98.000	98.000	0
APOIOS COM	MUNITÁRIOS	111.783.067	111.783.067	0
PORTUGAL 2	2020	1.010.690	1.010.690	0
Abandono Esc	colar			
E3.P007.01	Plano combate Insucesso Escolar M 1	144.437	144.437	0
E3.P007.04	Plano combate Insucesso Escolar M 4	100.000	100.000	0
	Plano combate Insucesso Escolar M 5	60.171	60.171	0
	Plano combate Insucesso Escolar M 3	82.022	82.022	0
	stural e Cultural	04.750	01.755	_
	Peoples Power Partnership	81.750	81.750	0
	s de Educação e Formação	20.400	20.400	^
	Escola Básica Olivais (36) ergética e Infraestruturas	29.409	29.409	0
	Complexo Olivais 2 - Ed. Metrologia	28.291	28.291	0

## QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO

## **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2023**

				Em Euros
	FINANCIAMENTO DO DI ANO DE ATIMO DES		DOTAÇÃO	
	FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES	TOTAL	DEFINIDA	N/ DEFINIDA
B1.P013.08	Complexo Municipal Chelas	19.038	19.038	0
B1.P013.11	Piscina Alfama	20.273	20.273	0
	Posto Limpeza Chelas	34.626	34.626	0
	Casa dos Direitos Sociais	34.859	34.859	0
	Arquivo Fotográfico	49.962	49.962	0
	Biblioteca Orlando Ribeiro	145.160	145.160	0
	Posto Limpeza Telheiras	34.010	34.010	0
	Gestão de Riscos			
B1.P008.09	Recolha Selet. de Lisboa: Verdes de Jardins	24.879	24.879	0
B1.P008.10	Recolha Res. Orgânicos Lisboa - 2.ª Fase	104.426	104.426	0
	Projeto GEOSustained	17.377	17.377	0
HORIZONTE	2020	718.587	718.587	0
Promoção da	Sustentabilidade/Inovação			
•	Projeto B-WaterSmart	3.786	3.786	0
	Projeto CONEXUS	164.796	164.796	0
Gestão e Prev	venção de Riscos			
F1.P003.03	Projeto IcARUS	9.805	9.805	0
Desenvolvime	ento Local e Inclusão Social			
C4.P004.06	Projeto HUB-IN	540.200	540.200	0
HORIZONTE	EUROPA	295.200	295.200	0
A2.P003.02	Projeto CHEK-BIM	3.600	3.600	0
	Projeto UPPER	283.000	283.000	0
C2.P002.08	Projeto SCIEVER (Noite Europeia Invest)	8.600	8.600	0
OUTROS PR	OGRAMAS COMUNITÁRIOS	6.481.035	6.481.035	0
Promoção da	Sustentabilidade			
B1.P002.04	Projeto LIFE LUNGS	647.350	647.350	0
B1.P002.06	Hub Beato - Living Lab	26.443	26.443	0
B1.P002.07	Projeto Life - Urban Greening Plans	107.386	107.386	0
B2.P001.06	Projeto AGEO	69.405	69.405	0
B3.P001.10	Projeto Cooperative Streets	1.761.451	1.761.451	0
B3.P001.11	Projeto Vox Pop	3.110.976	3.110.976	0
B3.P001.13	RESTART	293.166	293.166	0
Desenvolvime	ento Local e Inclusão Social			
A4.P001.05	Cities Of Learning	12.220	12.220	0
A4.P001.06	Logistics VET Hub	4.170	4.170	0
D4.P002.03	Projeto Rede Municipal de CLAIM's	75.171	75.171	0
D4.P002.05	C. Acolhim.Temp. Refugiados - FAMI 36	70.957	70.957	0
D4.P002.06	Protocolos Acolhimento Integ. Refugiados	217.600	217.600	0
E2.P002.06	No Fire	69.740	69.740	0
Rede Europei	a de Bibliotecas Públicas			
C1.P012.06	Future of Europe for Public Libraries	15.000	15.000	0
PLANO RECI	JPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	103.277.555	103.277.555	0
Habitação So	cial			
D2.P003.03	Reparações/Benef. Património Municipal	1.800.000	1.800.000	0
D2.P003.04	Plano Intervenção Edificado Disperso - PIED	2.250.000	2.250.000	0
D2.P003.06	Requalificação de Pátios e Vilas	67.500	67.500	0
D2.P003.07	Requalificação Vila Romão da Silva	1.620.000	1.620.000	0
D2.P003.08	Requalificação Vila Elvira	620.100	620.100	0
D2.P003.09	Requalificação Trav. Paulo Jorge	270.000	270.000	0
	Estrada de Moscavide 2/6 - PIED	1.620.000	1.620.000	0
D2.P003.13	Aquisição, Construção e Reabilitação de Habit	33.056.552	33.056.552	0

## QUADRO 4. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO ALHEIO

## **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2023**

			DOTAÇÃO	Em Euros
	FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES	TOTAL	DEFINIDA	N/ DEFINIDA
D2.P003.14	Travessa do Cabral nº 3/3A - PIED	927.000	927.000	0
D2.P003.15	Rua de São José nº 44 a 52 - PIED	720.000	720.000	0
D2.P003.17	Calçada do Livramento n.º 21 a 23 - PIED	238.500	238.500	0
D2.P003.18	Estrada de Benfica n.º 410 - PIED	1.240.200	1.240.200	0
D2.P003.19	Rua do Cabo n.º 72 a 82 - PIED	372.060	372.060	0
D2.P003.20	Rua Jardim à Estrela n.º 6 a 10 - PIED	715.500	715.500	0
D2.P003.21	Travessa dos Brunos n.º 29 a 31 - PIED	429.300	429.300	0
D2.P003.25	Requalificação Pátio Paulino	47.700	47.700	0
D2.P003.26	Palácio Marquês de Abrantes	477.000	477.000	0
D2.P003.28	Escadinhas de Santo Estevão nº 8 - PIED	620.100	620.100	0
D2.P003.29	Rua Domingos Sequeira nº 68/72 - PIED	601.743	601.743	0
D2.P003.30	Travessa do Tarujo nº 43/43A - PIED	763.200	763.200	0
D2.P003.31	Rua dos Sete Moinhos	180.000	180.000	0
D2.P004.03	Reabilitação Habitação Municipal Lx.XXI	900.000	900.000	
D2.P004.04	Habitação Renda Acessível - SRU	21.945.667	21.945.667	0
D2.P004.05	Re/Construção-Bº Boavista-Fase 3 Lx.XXI	2.070.000	2.070.000	0
D2.P004.06	Re/Const-B° Boavista-Fase 2A/2B Lx.XXI	513.755	513.755	0
D2.P004.07	Re/Const-B° Padre Cruz- Lt. 3/3A Lx.XXI	4.406.404	4.406.404	0
D2.P004.08	GEBALIS - CP 2022	12.191.643	12.191.643	0
D2.P004.13	Re/Const B <sup>o</sup> Padre Cruz - Lt. 4	1.097.100	1.097.100	0
D2.P005.08	Reabilitação Urbana - SRU - CM 2021	330.824	330.824	0
Economia do I	Mar			
C4.P004.10	Hub do Mar	1.688.215	1.688.215	0
Acessibilidade	Pedonal			
B4.P005.05	Plano de Acessibilidade Pedonal - PRR	179.767	179.767	0
B4.P005.06	Acessibilidade Pedonal Bº Caramão Ajuda - PRR	27.000	27.000	0
Centros de Sa	úde			
D1.P003.14	Centro de Acolhimento do Beato	100.000	100.000	0
E1.P003.04	Centro Saúde Parque das Nações	3.255.000	3.255.000	0
Residências U	niversitárias			
D2.P001.07	PRA Reab - Al.Dom Afonso Henriques 82	5.935.725	5.935.725	0
TOTAL GERA	L	194.952.038	194.952.038	0

# QUADRO 5. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DAS DOTAÇÕES POR ORGÂNICA

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Em euros

			DOTAÇÃO DEF	FINIDA		DO	TAÇÃO NÃO I	DEFINIDA		DOTAÇÃO TO	OTAL
	ORGÂNICA	CAPITAIS	FINANC.	TOTAL		SALDO DE	FINANC.	TOTAL		VALOR	%
		PRÓPRIOS	ALHEIO	VALOR	%	GERÊNCIA	ALHEIO	VALOR	%		10
01	ADM. AUTARQUICA	12 337		12 337	0,0	0		0	0,0	12 337	0,0
01.01	Assembleia Municipal	12 337		12 337	0,0	0		0	0,0	12 337	0,0
02	U. COORDENAÇÃO TERRITORIAL	9 428 450	206 767	9 635 217	1,4	5 650 000	0	5 650 000	4,1	15 285 217	1,9
03	SECRETARIA GERAL	3 921 253	176 346	4 097 599	0,6	3 695 395	0	3 695 395	2,7	7 792 994	0,9
03.00 03.01 03.02 03.03	Secretaria Geral D. Relação com o Munícipe e Participação D. Apoio aos Orgãos Serviços Município D. Jurídico	492 689 1 413 158 15 406 2 000 000	176 346	669 035 1 413 158 15 406 2 000 000	0,1 0,2 0,0 0,3	1 545 395 150 000 0 2 000 000	0	1 545 395 150 000 0 2 000 000	1,1 0,1 0,0 1,4	2 214 430 1 563 158 15 406 4 000 000	0,3 0,2 0,0 0,5
05	D. M. DE FINANÇAS	59 522 429	5 598 908	65 121 337	9,5	44 948 500	0	44 948 500	32,4	110 069 837	13,4
05.00 05.02 05.03	Direção D. de Contabilidade D. de Aprovisionamentos	57 955 555 67 427 1 499 447	5 598 908	57 955 555 67 427 7 098 355	8,5 0,0 1,0	44 948 500 0 0	0	44 948 500 0 0	32,4 0,0 0,0	102 904 055 67 427 7 098 355	12,5 0,0 0,9
06	D.M. GESTÃO PATRIMONIAL	18 130 485	8 158 423	26 288 908	3,8	0	0	0	0,0	26 288 908	3,2
06.00	Direção	18 130 485	8 158 423	26 288 908	3,8	0	0	0	0,0	26 288 908	3,2
07	D. M. RECURSOS HUMANOS	1 518 468	50 214	1 568 682	0,2	1 500 000	0	1 500 000	1,1	3 068 682	0,4
07.02 07.03	D. Desenvolvimento e Formação D. Saúde, Higiene e Segurança	372 388 1 146 080	50 214	422 602 1 146 080	0,1 0,2	0 1 500 000	0	0 1 500 000	0,0 1,1	422 602 2 646 080	0,1 0,3
08	D. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	9 468 159	572 707	10 040 866	1,5	5 600 000	0	5 600 000	4,0	15 640 866	1,9
09	C GESTÃO E INTELIGÊNCIA URBANA DE LISBOA	287 767	115 834	403 601	0,1	0	0	0	0,0	403 601	0,0
10	D.M. DE URBANISMO	2 953 333	78 377	3 031 710	0,4	550 000	0	550 000	0,4	3 581 710	0,4
10.00 10.04 10.05	Direção D. de Planeamento Urbano D. de Espaço Público	1 619 940 147 255 1 186 138	78 377	1 698 317 147 255 1 186 138	0,2 0,0 0,2	200 000 0 350 000	0	200 000 0 350 000	0,1 0,0 0,3	1 898 317 147 255 1 536 138	0,2 0,0 0,2
11	D.M. MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	183 393 091	87 800 236	271 193 327	39,6	11 212 421	9 888 400	21 100 821	15,2	292 294 148	35,5
11.00 11.01 11.02 11.03 11.04 11.06	Direção D. de Saneamento D. Infraestruturas e Obras de Arte D. de Habitação Municipal D. de Edifícios Municipais D. de Instalações Eletricas e Mecânicas	80 843 199 35 782 402 20 808 852 6 736 540 23 889 765 15 332 333	27 826 915 55 617 439 4 355 882	108 670 114 35 782 402 20 808 852 62 353 979 28 245 647 15 332 333	15,9 5,2 3,0 9,1 4,1 2,2	669 583 2 500 000 300 000 3 417 394 3 475 444 850 000	9 888 400 0 0	10 557 983 2 500 000 300 000 3 417 394 3 475 444 850 000	7,6 1,8 0,2 2,5 2,5 0,6	119 228 097 38 282 402 21 108 852 65 771 373 31 721 091 16 182 333	14,5 4,6 2,6 8,0 3,9 2,0
12	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	715 000		715 000	0,1	1 740 000		1 740 000	1,3	2 455 000	0,3
13	REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS	1 774 417		1 774 417	0,3	0		0	0,0	1 774 417	0,2

# QUADRO 5. ESPECIFICAÇÃO DO FINANCIAMENTO DAS DOTAÇÕES POR ORGÂNICA

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Em euros

			OOTAÇÃO DEI	FINIDA		DO	TAÇÃO NÃO D	EFINIDA		DOTAÇÃO TO	DTAL
	ORGÂNICA	CAPITAIS	FINANC.	TOTAL		SALDO DE	FINANC.	TOTAL		VALOR	%
		PRÓPRIOS	ALHEIO	VALOR	%	GERÊNCIA	ALHEIO	VALOR	%	17.12011	70
14	POLÍCIA MUNICIPAL	668 015	1 000	669 015	0,1	1 608 000	0	1 608 000	1,2	2 277 015	0,3
16	D.M. HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL	6 828 217	12 191 643	19 019 860	2,8	1 550 000	0	1 550 000	1,1	20 569 860	2,5
16.00 16.01 16.02	Direção D. de Políticas e Gestão de Habitação D. de Desenvolvimento Local	47 707 5 011 864 1 768 646	12 191 643	47 707 17 203 507 1 768 646	0,0 2,5 0,3	0 1 550 000 0	0	0 1 550 000 0	0,0 1,1 0,0	47 707 18 753 507 1 768 646	0,0 2,3 0,2
17	D. DIREITOS SOCIAIS	12 118 331	480 082	12 598 413	1,8	3 650 000	0	3 650 000	2,6	16 248 413	2,0
18	D.M. AMB., EST. VERDE, CLIMA E ENERGIA	21 234 480	1 251 392	22 485 872	3,3	1 711 879	0	1 711 879	1,2	24 197 751	2,9
18.00 18.01 18.02	Direção D.de Ambiente, Energia e Alt. Climáticas D. de Estrutura Verde	3 257 854 1 918 583 16 058 043	182 019 1 069 373	3 439 873 2 987 956 16 058 043	0,5 0,4 2,3	35 511 100 000 1 576 368	0 0	35 511 100 000 1 576 368	0,0 0,1 1,1	3 475 384 3 087 956 17 634 411	0,4 0,4 2,1
19	D.M. DE HIGIENE URBANA	28 730 700	129 305	28 860 005	4,2	6 000 000	0	6 000 000	4,3	34 860 005	4,2
19.01 19.02	D. de Higiene Urbana D. de Reparação e Manutenção Mecânica	25 036 519 3 694 181	129 305	25 165 824 3 694 181	3,7 0,5	6 000 000 0	0	6 000 000 0	4,3 0,0	31 165 824 3 694 181	3,8 0,4
20	D.M. DE MOBILIDADE	63 833 124	4 307 759	68 140 883	10,0	16 841 629	2 277 802	19 119 431	13,8	87 260 314	10,6
20.00 20.01	Direção D. de Gestão da Mobilidade	56 455 756 7 377 368	4 307 759 0	60 763 515 7 377 368	8,9 1,1	16 841 629 0	0 2 277 802	16 841 629 2 277 802	12,1 1,6	77 605 144 9 655 170	9,4 1,2
21	D.M. DE CULTURA	25 275 089	74 750	25 349 839	3,7	7 150 000	0	7 150 000	5,1	32 499 839	3,9
21.00 21.01	Direção D. de Património Cultural	24 490 319 784 770	74 750	24 565 069 784 770	3,6 0,1	7 150 000 0	0	7 150 000 0	5,1 0,0	31 715 069 784 770	3,9 0,1
22	D.M. ECONOMIA E INOVAÇÃO	13 753 683	14 225 333	27 979 016	4,1	8 708 888	0	8 708 888	6,3	36 687 904	4,5
22.00 22.01 22.02 22.03	Direção D. de Inovação e Setores Estratégicos D. Emprego, Empreendedorismo e Empresas D. Estruturas Proximidade e Espaço Públ	8 436 790 4 374 415 540 978 401 500	13 000 000 1 225 333	21 436 790 5 599 748 540 978 401 500	3,1 0,8 0,1 0,1	8 350 000 202 888 156 000 0	0	8 350 000 202 888 156 000 0	6,0 0,1 0,1 0,0	29 786 790 5 802 636 696 978 401 500	3,6 0,7 0,1 0,0
23	D. DE EDUCAÇÃO	15 337 965	12 653 462	27 991 427	4,1	2 200 000	0	2 200 000	1,6	30 191 427	3,7
24	D. DE ATIVIDADE FÍSICA E DO DESPORTO	6 464 796	27 500	6 492 296	0,9	2 400 000	0	2 400 000	1,7	8 892 296	1,1
25	PLANO GERAL DE DRENAGEM DE LISBOA	4 495 112	46 852 000	51 347 112	7,5	0	0	0	0,0	51 347 112	6,2
	TOTAL	489 864 701	194 952 038	684 816 739	100,0	126 716 712	12 166 202	138 882 914	100,0	823 699 653	100,0

## QUADRO 6. RESUMO POR NATUREZA ECONÓMICA DA DESPESA

## **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE 2023**

	OR IETIVO / PROCRAMA		DO	ΓΑÇÃO DEFINI	DA	
	OBJETIVO / PROGRAMA	CORRENTES	%	CAPITAL	%	TOTAL
	PILAR A - UMA CIDADE PARTICIPADA	47 393 470	64,0	26 626 050	36,0	74 019 520
A1 A2 A3 A4	ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO  MAIS TRANSPARÊNCIA E EFICÁCIA  CIDADE INTELIGENTE  MOBILIZAR O UNIVERSO CML  PILAR B - UMA CIDADE SUSTENTÁVEL	2 191 696 28 964 808 127 479 16 109 487 135 869 880	56,1 62,7 33,3 68,5 <b>47,3</b>	1 716 538 17 250 756 255 119 7 403 637 151 087 435	43,9 37,3 66,7 31,5 <b>52,7</b>	3 908 234 46 215 564 382 598 23 513 124 286 957 315
B1 B2 B3 B4	CONSERVAR O AMBIENTE DIA A DIA URBANISMO DE PROXIMIDADE DIVERSIFICAR A MOBILIDADE UM ESPAÇO PÚBLICO RENOVADO PILAR C - UMA CIDADE DE CULT.,ECON. INOV	77 125 675 2 289 893 55 640 354 813 958 48 158 024	50,2 10,9 80,4 1,9 <b>76,5</b>	76 521 410 18 681 187 13 590 970 42 293 868 14 803 183	49,8 89,1 19,6 98,1 23,5	153 647 085 20 971 080 69 231 324 43 107 826 <b>62 961 207</b>
C1 C2 C3 C4 C5	CULTURA, LUGAR DE IDENTIDADE E ENCONTR POTENCIAR A ATIVIDADE ECONÓMICA RELANÇAR O TURISMO APOSTAR NO EMPREENDED, EMPREGO E INO RETER E ATRAIR MAIS INVESTIMENTO PILAR D - UMA CIDADE SOLIDÁRIA	738 776 165 000	76,0 41,6 4,0 85,7 100,0 <b>22,6</b>	8 222 387 1 036 283 4 000 000 1 544 513 128 025 203	24,0 58,4 96,0 14,3	34 228 467 1 775 059 4 165 000 10 777 081 12 015 600 165 338 602
D1 D2 D3 D4	APOIAR OS QUE MAIS PRECISAM DE NÓS PORTA ABERTA À HABITAÇÃO E AO HABITAT + OPORTUNIDADES PARA FAMÍLIAS FORTALECER ASSOC, INST E COMUNIDADES PILAR E - UMA CID.QUE INV. SAÚDE E EDUC.	9 011 128 26 469 202 398 495 1 434 574 38 815 074	97,3 17,6 10,2 99,9 <b>46,3</b>	247 714 124 272 498 3 503 870 1 121 44 933 717	2,7 82,4 89,8 0,1 <b>53,7</b>	9 258 842 150 741 700 3 902 365 1 435 695 83 748 791
E1 E2 E3	SAÚDE ACESSÍVEL IMPULSO AO DESPORTO EDUCAÇÃO COMO MOTOR PILAR F - UMA CIDADE RESILIENTE E SEGURA	1 600 000 3 062 374 34 152 700 2 192 499	17,5 31,7 52,6 <b>18,6</b>	7 532 866 6 598 553 30 802 298 <b>9 598 805</b>	82,5 68,3 47,4 <b>81,4</b>	9 132 866 9 660 927 64 954 998 11 791 304
F1	UMA CIDADE RESILIENTE E SEGURA  TOTAL	2 192 499 309 742 346	18,6 <b>45,2</b>	9 598 805 <b>375 074 393</b>	81,4 <b>54,8</b>	11 791 304 684 816 739

## QUADRO 7. SÍNTESE DAS DOTAÇÕES

### PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES E PLURIANUAL INVESTIMENTOS 2023

	OBJETIVO / PROGRAMA	DOT. TOT.	%	2023 DOT. DEF.	%	DOT.N.DEF.	%	2024	2025	2026	2027	OUTROS
	PILAR A - UMA CIDADE PARTICIPADA	131 968 020	0,2	74 019 520	0,1	57 948 500	0,4	22 765 410	21 467 258	19 757 098	3 819 248	0
A1 A2 A3 A4	ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO MAIS TRANSPARÊNCIA E EFICÁCIA CIDADE INTELIGENTE MOBILIZAR O UNIVERSO CML PILAR B - UMA CIDADE SUSTENTÁVEL	4 058 234 88 419 688 382 598 39 107 500 331 027 025	0,0 0,1 0,0 0,0 <b>0,4</b>	3 908 234 46 215 564 382 598 23 513 124 286 957 315	0,0 0,1 0,0 0,0 <b>0,4</b>	150 000 42 204 124 0 15 594 376 44 069 710	0,0 0,3 0,0 0,1 <b>0,3</b>	950 060 13 265 050 106 500 8 443 800 159 893 531	22 500 13 280 825 250 000 7 913 933 123 725 693	15 000 11 983 350 250 000 7 508 748 91 283 324	115 000 250 000 3 454 248 <b>54 404 700</b>	0 13 000
B1 B2 B3 B4	CONSERVAR O AMBIENTE DIA A DIA URBANISMO DE PROXIMIDADE DIVERSIFICAR A MOBILIDADE UM ESPAÇO PÚBLICO RENOVADO PILAR C - UMA CIDADE DE CULT.,ECON. INOV	164 708 964 22 971 080 89 672 666 53 674 315 <b>82 158 539</b>	0,2 0,0 0,1 0,1 <b>0,1</b>	153 647 085 20 971 080 69 231 324 43 107 826 <b>62 961 207</b>	0,2 0,0 0,1 0,1 <b>0,1</b>	11 061 879 2 000 000 20 441 342 10 566 489 19 197 332	0,1 0,0 0,1 0,1 <b>0,1</b>	87 466 341 16 525 707 12 828 451 43 073 032 <b>24 545 607</b>	48 010 174 16 643 054 6 409 029 52 663 436 <b>20 345 005</b>	43 682 852 12 896 900 1 574 350 33 129 222 13 384 222	30 384 525 17 550 000 1 594 350 4 875 825 283 425	0 13 000
C1 C2 C3 C4 C5	CULTURA, LUGAR DE IDENTIDADE E ENCONTR POTENCIAR A ATIVIDADE ECONÓMICA RELANÇAR O TURISMO APOSTAR NO EMPREENDED, EMPREGO E INO\ RETER E ATRAIR MAIS INVESTIMENTO	12 171 600	0,1 0,0 0,0 0,0 0,0	34 228 467 1 775 059 4 165 000 10 777 081 12 015 600	0,0 0,0 0,0 0,0 0,0	8 693 000 600 000 900 000 8 848 332 156 000	0,1 0,0 0,0 0,1 0,0	12 443 200 1 011 257 11 091 150	7 993 200 400 300 11 951 505	925 200 408 130 12 050 892	211 425 72 000	
D1 D2 D3 D4	PILAR D - UMA CIDADE SOLIDÁRIA  APOIAR OS QUE MAIS PRECISAM DE NÓS PORTA ABERTA À HABITAÇÃO E AO HABITAT + OPORTUNIDADES PARA FAMÍLIAS FORTALECER ASSOC, INST E COMUNIDADES PILAR E - UMA CID.QUE INV. SAÚDE E EDUC.	173 705 996 12 958 842 155 059 094 3 902 365 1 785 695 89 698 374	0,2 0,0 0,2 0,0 0,0	9 258 842 150 741 700 3 902 365 1 435 695 83 748 791	0,2 0,0 0,2 0,0 0,0	8 367 394 3 700 000 4 317 394 0 350 000 5 949 583	0,1 0,0 0,0 0,0 0,0 0,0	3 050 054 135 947 965 6 574 615 31 896 235	3 000 054 149 781 911 6 733 473 31 383 585	82 975 716 54 80 845 697 2 129 965 22 621 521	20 371 654 54 20 371 600 877 648	15 211 800 15 211 800
E1 E2 E3	SAÚDE ACESSÍVEL IMPULSO AO DESPORTO EDUCAÇÃO COMO MOTOR PILAR F - UMA CIDADE RESILIENTE E SEGURA	9 132 866 12 060 927 68 504 581 <b>15 141 699</b>	0,0 0,0 0,1 <b>0,0</b>	9 132 866 9 660 927 64 954 998 11 791 304	0,0 0,0 0,1 <b>0,0</b>	0 2 400 000 3 549 583 3 350 395	0,0 0,0 0,0 <b>0,0</b>	7 904 469 4 176 987 19 814 779 8 711 550	12 909 400 7 966 614 10 507 571 1 199 240	11 534 000 1 558 241 9 529 280 1 103 000	365 868 511 780 1 335 000	
F1	UMA CIDADE RESILIENTE E SEGURA  TOTAL	15 141 699 823 699 653	0,0	11 791 304 684 816 739	0,0	3 350 395 138 882 914	0,0	8 711 550 393 384 967	1 199 240 357 636 219	1 103 000 231 124 881	1 335 000 <b>81 091 675</b>	15 224 800

				TIDO DE	CL	ASS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFI	NIDA	2023-	DOTAÇÃO N. DEI	FINIDA	2071010					
	Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
		PILAR A - UN	MA CIDADE PARTICIPADA															
		A1 ES	STÍMULO À PARTICIPAÇÃO															
		A1.P001	PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA															
4	14393	A1.P001.01	Conselho de Cidadãos		03.01	02.02.20	300 000		300 000	C		C	300 000					
4	14490	A1.P001.02	Observatório de Experiência Cidadã		03.01	02.02.20	100 000		100 000	150 000		150 000	250 000					
4	14533	A1:P001.12	Provedor do Munícipe		03.01	02.02.14	5 000		5 000	C		C	5 000					
4	13758	A1.P004	DESENVOLVIMENTO LOCAL BASE COMUNITÁR		16.02	06.02.03.05	10		10	C		C	10					
		A1.P005	ESTRATÉGIA "BIP-ZIP"															
_			Programa BIP/ZIP		16.02	04.07.01	1 693 636		1 693 636	C		C	1 693 636					
	10000	711.1 000.01	riograma Bii 72ii		10.02	08.07.01	75 000		75 000	C		C						
_	1024	Δ1 P005 02	BIP - ACRRU - B <sup>o</sup> da Liberdade	PROHABITA	06.00	02.02.04	5 275	2 155		0								
				TROTINDITA	00.00	02.02.04	0210	2 100	7 400		Ü		7 400					
		A1.P021	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO															
4	12429	A1.P021.01	Processo de Orçamento Participativo		03.01	02.02.20	50 000		50 000	C		C	50 000					
		A1.P022	OP 2011															
4	2891	A1.P022.01	OP 2011 - Casa Destinada Mães (Pós-Parto)		03.01	08.05.01.02	160 000		160 000	C		C	160 000					
		A1.P026	OP 2016															
4			OP 2016 - P' Mob.e Acessib.Pedon. Campolide		03.01	08.05.01.02	90 000		90 000	C		C	90 000					
4	3874		OP 2016 - Caminhadas e corridas p/ todos			08.05.01.02								15 000	15 000	15 000	ı	
			OP 2016 - Parque para autocaravanas			08.05.01.02	90 000		90 000	C		C	90 000					
			OP 2016 - Parque Calisténico			08.05.01.02	48 000		48 000	C		C						
			•															
		A1.P027	OP 2017 OP 2017 - Jardim do Caracol		10.00	07.01.04.05	583 762		583 762	C		C	583 762					
						08.05.01.02	16 695		16 695	0		C						
			OP 2017 - Parque Canino na Ajuda OP 2017 - Parque Interger. na Ajuda			08.05.01.02	39 000		39 000	0								
			OP 2017 - Parque interger. na Ajuda OP 2017 - Aces.pedonal-R.S. Carvalho Lg.D			08.05.01.02	90 000		90 000	0		(						
-	14000	A1.F027.11	OF 2017 - Aces.pedonal-N.S. Carvaino Eg.D		03.01	08.03.01.02	90 000		90 000				90 000					
		A1.P028	OP 2018															
			OP 2018 - Pav.Pedonal Alto Campolide			08.05.01.02	90 000		90 000	O		C						
			OP 2018 - Esp.Cult.Ant.Lavadouro Ajuda			08.05.01.02	75 000		75 000	C		C						
			OP 2018 - Parque Infantil Bairro Horta Nova			07.01.04.06	31 037		31 037	0		C						
			OP 2018 - Cent.ComunitárioParq.das Nações			08.05.01.02	6 000		6 000	0		0						
4	14095	A1.P028.11	OP 2018 - Memorial à Escravatura		21.01	07.01.12	9 225		9 225	C		C	9 225					
		A1.P029	OP 2019															
4	14178	A1.P029.01	OP 2019 - Caixa de Artes do Pq. Nações		03.01	08.05.01.02	20 000		20 000	C		C	20 000					
4	14202	A1.P029.08	OP 2019-Galerias Artes Parque das Nações		03.01	08.05.01.02	60 000		60 000	C		C	60 000					
4	14211	A1.P029.15	OP 2019-Mobilidade em Campolide		03.01	08.05.01.02	60 000		60 000	C		C	60 000					
4	14213	A1.P029.17	OP 2019 - Monumento Cons. A. Sousa Mendes		21.00	07.01.15	50 775		50 775	C		C	50 775					
4	14209	A1.P029.18	OP 2019-Req.Pq.Infantil à Penha França		03.01	08.05.01.02	60 000		60 000	C		C	60 000					
		A1.P030	OP 2021															
4			OP 2021-Req.EstBenf./Igrej.Benf/A.Uruguai		10.05	07.01.04.01								935 060				
4			OP 2021-ReCoop.:Aprender/Repar/Partilh/Doar		03.01	04.05.01.02	17 700		17 700	C		C	17 700					
4	14365		OP 2021-Ecopont.p/Tritur. Injeção Plástico		22.00	02.02.20	17 920		17 920	C		C	17 920					
						07.01.11	27 200		27 200	C		C	27 200					
4	14371	A1.P030.13	OP 2021-Equip.Desportivo EB Qta Marrocos		03.01	08.05.01.02	33 000		33 000	C		C	33 000					
4	14376	A1.P030.18	OP 2021 - Rec. Interior Baluarte St Apolónia		18.00	07.01.04.05	1 844		1 844	C		C	1 844					
																		00

				CLA	SS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFIN	IDA	2023-I	OOTAÇÃO N. DEF	FINIDA						
IDE		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
4438	1 A1.P030.23	OP 2021-Novos abrigos p/ gatos de rua		18.00	07.01.15									7 500			
		TOTAL DO PROGRAMA A1				3 906 079	2 155	3 908 234	150 000	0	150 000	4 058 234	950 060	22 500	15 000		
	A2 N	MAIS TRANSPARÊNCIA E EFICÁCIA															
	A2.P001	TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL															
4378	7 A2.P001.01	Prestação de Contas		05.02	02.02.14	24 500		24 500	0		0	24 500					
					02.02.20	42 927		42 927	0		0	42 927					
4438	3 A2.P001.02	Transparência e Integridade			02.02.14	120 000		120 000	0		0						
					02.02.15	20 000		20 000	0		0						
					07.01.08	15 000		15 000	0		0						
4412	9 A2.P001.03	Regulamento Geral de Proteção de Dados		08.00	07.01.08	18 450		18 450	0		0	18 450	9 225				
	A2.P003	DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS															
4412	5 A2.P003.01	Transição Digital		05.00	02.02.20	50 000		50 000	0		0	50 000					
					07.01.08								75 000	100 000			
				05.03	07.01.08								115 000	115 000	115 000	115 000	0
				10.00	02.02.14	74 308		74 308	0		0						
					02.02.20	250 000		250 000	0		0						
4443	2 A2.P003.02	Projeto CHEK-BIM	HEU		01.02.04		500	500		0							
					02.02.13		2 600	2 600		0							
				10.00	02.02.20		500	500		0	0	500					
	A2.P004	SERVIÇOS MUN.C/ACESSIBILIDADE DE TODOS															
4422	5 A2.P004.02	Governação Cidadã e Comunicação		10.00	02.01.21	5 000		5 000	0		0	5 000					
				10.04	02.01.21	14 842		14 842	0		0	14 842					
					02.02.20	89 500		89 500	0		0	89 500					
4422	4 A2.P005	DESCENTRALIZAÇÃO LOJAS DO CIDADÃO		05.03	02.02.01	121 011		121 011	0		0	121 011					
					02.02.02	217 742		217 742	0		0						
4338	2 A2.P006	REFORMA ADMINISTRATIVA		05.00	04.05.01.02	27 871 378		27 871 378	37 704 124		37 704 124						
					08.05.01.02	9 717 306		9 717 306	0		0						
4366		NOVA GERAÇÃO CDC			08.05.01.02	7 500 000		7 500 000	4 500 000		4 500 000		13 065 825	13 065 825	11 868 350		
4056	A2.P009	TRIBUNAL ARBITRAL		22.02	04.07.01	60 000		60 000	0		0						
		TOTAL DO PROGRAMA A2				46 211 964	3 600	46 215 564	42 204 124	0	42 204 124	88 419 688	13 265 050	13 280 825	11 983 350	115 000	0
	A3 C	CIDADE INTELIGENTE															
	A3.P001	LISBOA ABERTA PARA TODOS															
4308	1 A3.P001.01	Modelo de Dados da Economia da Cidade		22.00	02.02.20	75 000		75 000	0		0	75 000					
4381	7 A3.P001.02	Infraest. Estratégicas de Informação - COI		09.00	07.01.08	255 119		255 119	0		0	255 119	106 500	250 000	250 000	250 000	
4383	4 A3.P004	PROJETO SHARING CITIES		09.00	02.02.20	3 690		3 690	0		0	3 690					
4383	4 A3.P004	PROJETO SHARING CITIES		18.01	02.02.20	48 789		48 789	0		0						
		TOTAL DO PROGRAMA A3				382 598		382 598	0		0	382 598	106 500	250 000	250 000	250 000	
	A4	MOBILIZAR O UNIVERSO CML															
	A4.P001	COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES DA CM	IL														
4076	1 A4.P001.01	Formação		07.02	02.01.05	119		119	0		0	119					
					02.01.06	92		92	0		0	92					
					02.01.21	89		89	0		0	89					
					02.02.14	4 650		4 650	0		0						
					02.02.15	200 000		200 000	0		0						
					02.02.20	12 014		12 014	0		0	12 014					
																	00

																	Em Euros
Nº			TIDO DE	CLA	SS.ORÇAM.	2023-	DOTAÇÃO DEFIN	IDA	2023-0	OOTAÇÃO N. DEF	FINIDA	DOTAGÃO					
IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
					06.02.03.05	3 506		3 506	0		C	3 506					
					07.01.10.02	4 702		4 702	0		C	4 702	4 702	4 702	4 702	4 702	
40762	A4.P001.02	Formação Externa		07.02	02.02.15	105 342		105 342	0		C	105 342					
44426	A4.P001.05	Cities Of Learning	ERASMUS	03.00	02.02.11		2 576	2 576		0	C	2 576					
					02.02.13		3 500	3 500		0	C	3 500					
				07.02	02.02.25		6 144	6 144		0	C	6 144					
44427	A4.P001.06	Logistics VET Hub	ERASMUS	03.00	01.02.04		1 500	1 500		0	C	1 500					
					02.02.13		2 670	2 670		0	C	2 670					
	A4.P002	MODERNIZAR ADMINIST/TECNOLOGICAMENTE/	CM														
40696	A4.P002.01			08.00	02.02.05	4 339 334		4 339 334	1 300 000		1 300 000	5 639 334					
					02.02.19	505 410		505 410	0		C	505 410					
					02.02.20	125 000		125 000	200 000		200 000	325 000					
					07.01.07	181 196		181 196	500 000		500 000	681 196	123 000	123 000	123 000		
					07.01.08	31 000		31 000	0		C	31 000	1 395 558	1 126 434	1 433 934	1 433 934	
40708	A4.P002.02	Modernizar		08.00	02.01.21	224		224	0		C	224					
					02.02.05	211 433		211 433	300 000		300 000	511 433					
					02.02.19	355 000		355 000	0		C	355 000					
					02.02.20	62 200		62 200	150 000		150 000	212 200					
					07.01.07	55 000		55 000	0		C	55 000					
					07.01.08	586 100		586 100	0		C		2 546 100	1 439 000	1 439 000	1 439 000	
44503	A4.P002.03	Evoluir			02.02.14	246 000		246 000	0		C						
					02.02.20	192 000		192 000	300 000		300 000						
					07.01.08	330 000		330 000	600 000		600 000						
44505	A4.P002.04	Normalizar			02.02.05	218 000		218 000	1 750 000		1 750 000						
					02.02.19	164 709		164 709	0		500.000						
43342	A 4 D002 0E	Gestão de Informação - D.M.M.			07.01.08 02.02.14	1 057 715 11 631		1 057 715 11 631	500 000 0		500 000						
43336		Gestão de Informação - D.M.W. Gestão de Informação - D.M.U.			02.02.14	118 080		118 080	0		C						
43330	A4.F002.00	Gestao de Illionnação - D.IVI.O.			02.02.20	75 000		75 000	0		C						
					07.01.08	49 600		49 600	0		C						
					07.01.10.02	45 000		45 000	Ü			45 000	135 977	37 085			
42591	A4.P002.07	Sistema de Informação Financeira			02.02.20	111 161		111 161	0		C	111 161					
43330		Gestão de Informação - S.G.			02.02.05	10 165		10 165	0		C						
		ŕ			02.02.20	90 387		90 387	0		C	90 387					
43335	A4.P002.11	Gestão de Informação - D.M.R.H.			02.02.05	18 014		18 014	0		C						
					02.02.19	8 000		8 000	0		C	8 000					
					02.02.20	10 100		10 100	0		C	10 100					
					07.01.08	18 450		18 450	0		C	18 450					
	A4.P003	INSTALAÇÃO E EQUIP. SERVIÇOS MUNICIPAIS															
40717		Instalações dos Serviços		01.01	02.01.21	2 457		2 457	0		C	2 457					
					02.02.03	9 880		9 880	0		C	9 880					
					02.02.20	2 763		2 763	0		C						
				08.00	02.02.05	320		320	0		C	320					
					02.02.19	8 303		8 303	0		C	8 303					
					07.01.08	45 080		45 080	0		C	45 080					
				11.03	07.01.03.01	22 555		22 555	650 000		650 000	672 555	50 000	50 000			
				11.04	02.01.21	20 432		20 432	0		C	20 432					
					02.02.03	70 000		70 000	0		C	70 000					

			CLA	SS.ORÇAM.	2023	3-DOTAÇÃO DEFII	NIDA	2023-I	DOTAÇÃO N. DEI	FINIDA						EIII Euros
Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
				02.02.10	91 020		91 020	0		C	91 020					
				02.02.19	46 347		46 347	0		C	46 347					
				02.02.20	1 092		1 092	0		C	1 092					
				02.02.25	3 200		3 200	0		C	3 200					
				07.01.03.01	1 729 467		1 729 467	0		C	1 729 467	1 500 000	2 000 000	2 000 000		
				07.01.03.03	12 313		12 313	0		C	12 313					
				07.01.04.13	5 229		5 229	0		C	5 229					
				02.01.21	101 829		101 829	0		C						
				02.02.03	201 704		201 704	0		C	201 704					
				02.02.19	450 000		450 000	0		C	450 000					
				02.02.20	846 000		846 000	0		C						
				02.02.25	7 535		7 535	0		C						
				07.01.03.01	438 000		438 000	0		C	438 000	600 000	800 000	800 000		
				07.01.04.13								20 000	20 000	20 000		
				07.01.09	46 245		46 245	0		C		6 500	6 500	6 500		
				07.01.11	3 410		3 410	0		C		2 500				
				02.02.20	60 873		60 873	0		C	60 873					
				07.01.03.01								79 851		250 000	500 000	
40740	A4 B000 00 M L W			07.01.09	5.000		5.000					23 000	23 000	25 000	25 000	
40746	A4.P003.02 Mobiliário e Equip/ Serviços Municipais			07.01.09	5 000		5 000	0		C		5 000	5 000	5 000	5 000	
				07.01.10.02	10 000		10 000	0		C		10 000	10 000	10 000	10 000	
				07.01.11	406		406	0		C	406	406	406	406	406	
				07.01.10.02 02.02.05	9 286		9 286	0		C	9 286	10 000	10 000	10 000	10 000	
				07.01.09	105 000		105 000	0		C		105 000	105 000	105 000		
				07.01.09	3 000		3 000	0		C		15 000	15 000	15 000	15 000	
40751	A4.P003.03 Material de Representação e Ornamentação			07.01.10.02	6 380		6 380	0		C		10 000	10 000	10 000	10 000	
42140	A4.P003.04 Apoio aos Serviços Sociais			04.07.01	750 000		750 000	1 500 000		1 500 000		10 000	10 000	10 000	10 000	
40806	A4.P003.05 Higiene, Segurança e Postos Médicos			07.01.10.02	1 206		1 206	1 300 000		1 300 000		1 206	1 206	1 206	1 206	
41093	A4.P003.06 Aluguer Operacional de Viaturas Ligeiras			02.02.06	1 295 226		1 295 226	0		C		1 230	1 200	1 200	1 200	
42068	A4.P003.07 Gestão e Manut.Frota Ligeiros			02.02.20	92 372		92 372	0		C						
				07.01.06.02	2 306 583		2 306 583	0		C			27 600			
44126	A4.P003.09 Loja do Cidadão do Mercado 31 de Janeiro			07.01.03.01	200 000		200 000	0		C			-			
44488	A4.P003.12 República 4 - DSHS			07.01.03.01								600 000	1 100 000			
44519	A4.P003.13 Rua das Flores			07.01.03.01									500 000	1 250 000		
44521	A4.P003.14 Calçada do Ferragial			07.01.03.01	150 000		150 000	0		C	150 000	1 200 000	500 000			
44506	A4.P003.15 Realojamento Serviços		11.04	07.01.03.01	0		0	600 000		600 000	600 000					
44074	A4.P004 RESERVA DE CONTINGÊNCIA			06.02.03.05	4 824 798		4 824 798	7 244 376		7 244 376						
	TOTAL DO PROGRAMA A4				23 496 734	16 390	23 513 124	15 594 376	0	15 594 376	39 107 500	8 443 800	7 913 933	7 508 748	3 454 248	
	TOTAL DO PILAR A				73 997 375	22 145	74 019 520	57 948 500	0	57 948 500	131 968 020	22 765 410	21 467 258	19 757 098	3 819 248	
	TOTAL DO FILAR A				10 001 313	22 143	14 013 320	37 340 300	U	37 340 300	131 300 020	22 700 410	21 407 230	13 131 030	3 013 240	

				CLAS	SS.ORÇAM.	2023	3-DOTAÇÃO DEFIN	IIDA	2023-I	OOTAÇÃO N. DEF	FINIDA						
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
	PILAR B -	UMA CIDADE SUSTENTÁVEL															
	B1	CONSERVAR O AMBIENTE DIA A DIA															
	B1.P001	PROMOVER A ECONOMIA CIRCULAR EM LISBO	A														
44329	B1.P001.01	1 Reutiliz Zona Ribeirinha e BoAlto Lx.XXI	EMP_LxXXI	18.02	07.01.04.02	0		0	376 368		376 36	8 376 368	598 065				
44214	B1.P001.02	2 Projeto B-WaterSmart	H 2020	18.00	02.02.16	0	1 786	1 786	1 887	0	1 88	7 3 673					
					02.02.17	0	2 000	2 000	1 000	0	1 00						
43837	B1.P001.03	3 Agricultura Urbana (Hortas Urbanas)			02.01.01	15 000		15 000	0		(						
					02.02.03	44 121		44 121	0		(						
					02.02.25	20 000		20 000	0			0 20 000					
					07.01.04.05								285 000	345 000			
44266		4 CoREPAIR - Partilha, Prom. Economia Circular			07.01.04.13	766 000		766 000	0		(		1 000 000	15 000	15 000		
44166		5 Compras Sustentáveis			02.02.14	30 400		30 400	0								
44167		6 Laboratório de Inovação			02.02.14	5 000		5 000	0								
44168	B1.P001.07	7 Ecoprocura 2020			02.02.16 04.07.01	24 600 60 000		24 600 60 000	0								
					04.07.01	00 000		00 000	O			00 000					
	B1.P002	ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS															
	B1.P002.01	S			04.07.01	72 980		72 980	0		,	72 980	007.057				
44312		2 Uma Árvore em cada Esquina			07.01.04.05	075 000		075 000	0			0.75.000	327 357				
42155 44151		Lisboa E-Nova - Agência Mun.Energia     Projeto LIFE LUNGS	LIFE		06.02.03.05 01.02.04	275 000 2 041		275 000 4 536	0	0							
44151	D1.P002.04	4 Projeto LIFE LUNGS	LIFE		02.02.04	5 589		12 420	0	0							
					02.02.15	9 874		21 944	0	0							
					02.02.13	3 487		7 750	0	0							
					02.01.08	655		1 457	0	0							
					02.01.11	139		310	0	0							
					02.01.15	11 912		26 473	0	0							
					02.01.21	190 309	232 602	422 911	0	0		0 422 911					
					02.02.10	697	853	1 550	0	0		0 1 550					
					02.02.12	2 755	3 368	6 123	0	0		0 6 123					
					02.02.14	823	1 006	1 829	0	0		0 1 829					
					02.02.20	118 444	144 765	263 209	0	0		263 209					
					02.02.25	5 712	6 983	12 695	0	0		0 12 695					
					06.02.03.05	36	44	80	0	0							
					07.01.04.05	148 662		330 360	0	0							
					07.01.09	488		1 085	0	0	(						
					07.01.10.02	28 014		62 255	0	0	(						
44191	B1.P002.05	5 Projeto CONEXUS	H 2020		01.02.04		3 006	3 006		0	(						
					02.02.13		10 000	10 000		0	(						
					02.01.17		24 600	24 600		0							
					02.01.21		23 528 46 000	23 528 46 000		0							
44191	B1 D002 0	5 Projeto CONEXUS			07.01.04.05 07.01.11	32 625		90 287	32 624	0	32 62						
		6 Hub Beato - Living Lab	EEA Grants		07.01.11	9 314		90 287 15 675	32 624	0	32 62						
74422	۱.۱ ۵۵۷.۵۱ د	- Tido Deato - Living Lab	LLA GIAIIS		07.01.04.05	29 403		49 485		0			25 000				
44423	B1.P002 07	7 Projeto Life - Urban Greening Plans	LIFE		02.02.13	20 400	30 186	30 186	o o	0			20 000				
20	002.01				02.01.08		15 400	15 400		0							
					02.01.17		4 800	4 800		0							
							. 500	. 000		ŭ							

				CLA	SS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFIN	IIDA	2023-0	OOTAÇÃO N. DEF	FINIDA						
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
				OKG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIU	TOTAL	GERÊNCIA	FIN.ALHEIU	TOTAL						
					02.02.14		57 000	57 000		0	0	57 000					
	B1.P003	ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE															
40268		Manutenção de Espaços Verdes		18.02	02.01.01	17 500		17 500	0		0	17 500					
					02.01.02.02	8 495		8 495	0		0						
					02.01.02.99	12 272		12 272	0		0						
					02.01.07	108 000		108 000	0		0						
					02.01.09	33 498		33 498	0		0						
					02.01.14	6 716		6 716	0		0	6 716					
					02.01.17	10 000		10 000	0		0	10 000					
					02.01.21	114 295		114 295	250 000		250 000	364 295					
					02.02.08	37 762		37 762	0		0	37 762					
					02.02.14	2 614		2 614	0		0	2 614					
					02.02.19	129 221		129 221	0		0	129 221					
					02.02.20	3 345		3 345	0		0	3 345					
					02.02.25	5 213 314		5 213 314	750 000		750 000	5 963 314					
					04.07.01	361 757		361 757	200 000		200 000	561 757					
					07.01.03.01	7 171		7 171	0		0	7 171		50 000			
					07.01.03.02	17 706		17 706	0		0	17 706					
					07.01.04.05	9 246		9 246	0		0	9 246	670 058	155 088	150 000		
					07.01.04.06	73 738		73 738	0		0						
					07.01.04.13	1 409		1 409	0		0						
					07.01.10.02	228 202		228 202	0		0		50 000	60 000	50 000		
					07.01.11	303		303	0		0						
40592	B1.P003.02	Parques Infantis e Juvenis			02.02.03	11 106		11 106	0		0						
					02.02.12	5 500		5 500	0		0						
					02.02.25	73 062		73 062	0		0	73 062	400.000	400.000	400.000	400.000	
44070	D4 D000 00	Lanca - Obstanian			07.01.10.02	0.770.000		0.770.000			0	0.770.000	100 000	100 000	100 000	100 000	
41078	B1.P003.03	Lagos e Chafarizes			02.02.25	2 770 602		2 770 602	0		0						
					07.01.04.05 07.01.04.13	16 376 2 840		16 376 2 840	0		0						
					07.01.10.02	2 040		2 040	Ü		0	2 040	143 984	112 984	77 984		
					07.01.10.02								143 904	112 304	11 304		
	B1.P004	CORREDORES VERDES															
42844	B1.P004.01	Parque Florestal de Monsanto			02.02.25	4 165		4 165	0		0						
					02.01.06	158		158	0		0						
					02.01.09	162		162	0		0						
					02.01.11 02.01.17	276 428		276 428	0		0						
40044	D4 D004 04	Parque Florestal de Monsanto			02.01.17	13 094		13 094	0		0						
42044	B1.P004.01	Parque Piorestal de Monsanto			02.01.21	1 107		1 107	0		0						
					02.02.03	58 238		58 238	0		0						
					07.01.03.01	13 177		13 177	0		0			150 000			
					07.01.03.01	89 639		89 639	0		0			130 000			
					07.01.04.05	1 058		1 058	0		0		110 000				
					07.01.04.09	. 000		. 300	· ·		· ·	. 300		330 000			
					07.01.10.02	470		470	0		0	470		222 300			
44328	B1.P004.03	Corr. Verde Oriental - Qta Montanha II Lx.XXI	EMP_LxXXI			1 653 789		1 653 789	0		0		1 927 269	2 120			
		Avenida de Ceuta Lx.XXI	EMP_LxXXI		07.01.04.05	3 975 001		3 975 001	0		0	3 975 001	127 200				
		Cor. Verde Perifér Perc. Alcoutins Lx.XXI	EMP_LxXXI			80 102		80 102	0		0	80 102					
			_														

				CI A	ASS.ORÇAM.	2023-	DOTAÇÃO DEFII	NIDA	2023-	DOTAÇÃO N. DEI	FINIDA						LIII Luios
Nº		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE			2020	201719710 22111					DOTAÇÃO	2024	2025	2026	2027	OUTROS
IDENT		CODICO DO 1 EARO	FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	TOTAL DE 2023	2024	2020	2020	2021	COTROO
	B1.P005	ESTRUTURA VERDE DE PROXIMID															
42842	B1.P005.01	Parques Urbanos			07.01.03.01									760 000	930 000		
					07.01.04.05	131 994		131 994	0			0 131 994					
					07.01.04.13	11 301		11 301	0			0 11 301					
40390	B1.P005.02	Quinta Pedagógica			02.01.01	2 679		2 679	0		(						
					02.01.02.99	726 1 932		726 1 932	0			0 726 0 1 932					
					02.01.06 02.01.07	99		99	0			0 1 932 0 99					
					02.01.07	1 260		1 260	0			0 1260					
					02.01.11	91		91	0			0 91					
					02.01.13	1 000		1 000	0			0 1000					
					02.01.17	1 300		1 300	0			0 1 300					
					02.01.21	10 200		10 200	0			0 10 200					
					02.02.20	200		200	0			0 200					
					06.02.03.05	40		40	0			0 40					
					07.01.03.01								40 000	16 000			
					07.01.09	6 500		6 500	0			0 6 500	5 000	5 000	50 000		
					07.01.10.02	458		458	0			0 458					
44327	B1.P005.06	Parque Urbano Vale do Forno		18.02	07.01.04.05								13 284	6 652 488	6 653 226	126 000	
43983	B1.P006	Espaços Verdes e Parques Urbanos Lx.XXI	EMP_LxXXI	18.02	07.01.04.05								21 000	399 620	20 067		
	B1.P007	PLANO GERAL DE DRENAGEM															
44066	B1.P007.01	Operações Patrimoniais		06.00	07.01.01	5 997 025		5 997 025	0			0 5 997 025					
				25.00	02.02.14	446 244		446 244	0			0 446 244					
43974	B1.P007.02	Túneis Lx.XXI	EMP_LxXXI	25.00	02.02.14	99 532		99 532	0			0 99 532					
					02.02.20	353 400		353 400	0			0 353 400					
					07.01.04.02	2 667 232	46 852 000	49 519 232	0	0		0 49 519 232	55 746 000	20 000 000			
					07.01.04.13	86 100		86 100	0			0 86 100					
43975	B1.P007.03	Coletores Lx.XXI	EMP_LxXXI			471 000		471 000	0			0 471 000					
					07.01.04.02	525 504		525 504	0		•						
40500	D4 D007 00	0	<b>51.5</b> 1 30.0		07.01.04.13	73 800		73 800	0								
43560	B1.P007.99	Outros Lx.XXI	EMP_LxXXI			1 000		1 000	0			0 1 000 0 242 300					
					07.01.04.13	242 300		242 300	0			0 242 300					
	B1.P008	LIMPEZA E HIGIENE URBANA															
40173	B1.P008.01	Limpeza Urbana e Recolha Seletiva	FDT		02.01.17	1 000		1 000	0								
					02.02.19	306 476		306 476	0		(						
					02.02.20	1 506 801		1 506 801	0			0 1 506 801					
					04.05.01.02	5 000 000		5 000 000	5 000 000		5 000 00		0.505.000		4 570 500	0.040.000	
					07.01.06.01 07.01.10.01	1 677 500 3 321 000		1 677 500 3 321 000	0				6 505 000 3 929 235	2 625 435	4 570 500 2 942 775	6 842 000 2 420 025	
40845	R1 D008 03	Controle de Pragas e Pombos			02.01.09	5 000		5 000	0				3 929 233	2 023 433	2 942 773	2 420 023	
40043	D1.F000.03	Controle de Fragas e Fortibos			02.01.09	4 941		4 941	0			0 4 941					
					02.01.17	222 953		222 953	0			0 222 953					
42359	B1.P008.04	Intervenção Antigraffiti			02.02.20	2 343 786		2 343 786	0			0 2 343 786					
40832		Postos de Limpeza			07.01.03.01	150 000		150 000	0								
		• • •			07.01.03.07.99	200 927		200 927	0			0 200 927					
44240	B1.P008.09	Recolha Selet. de Lisboa: Verdes de Jardins	POSEUR		02.02.17	300	1 700	2 000	0	0		0 2 000					
					02.02.20	4 090	23 179	27 269	0	0		0 27 269					
44351	B1.P008.10	Recolha Res. Orgânicos Lisboa - 2.ª Fase	POSEUR	19.01	02.02.17	5 786	17 358	23 144	0	0		0 23 144					

																	Em Euros
Nº			TIPO DE	CLA	SS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFIN	IIDA	2023-[	OOTAÇÃO N. DEI	FINIDA	DOTAÇÃO					
IDENT		CÓDIGO DO PLANO	FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE	FIN.ALHEIO	TOTAL	TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
				O.C.	200111	07.0.111	1111/1211210	.0.7.2	GERÊNCIA		101712						
					02.02.20	20 952	62 858	83 810	0	0	C	83 810					
					07.01.10.01	8 070	24 210	32 280	0	0	C	32 280					
	B1.P009	TRATAMENTO DE RESÍDUOS															
40183		Aquisição de Serviços Valorsul		19.01	02.02.20	8 262 514		8 262 514	500 000		500 000	8 762 514					
					06.02.01.01.01	1 247 000		1 247 000	500 000		500 000	1 747 000					
41262	B1.P009.02	Tratamento/Destino Final Resíduos Perig		19.01	02.02.20	30 967		30 967	0		C	30 967					
43366	B1.P009.03	Gestão Urbana - Parque das Nações		11.02	07.01.04.01	4 279		4 279	0		C	4 279					
				11.06	02.02.03	16 304		16 304	0		C	16 304					
				19.01	02.02.20	1 050 058		1 050 058	0		C	1 050 058					
	B1.P010	SANEAMENTO															
40210	B1.P010.01	Conservação e Manutenção Rede Esgotos		08.00	02.02.19	45 289		45 289	0		C	45 289					
				11.01	02.01.07	5 010		5 010	0		C	5 010					
					02.01.17	2 500		2 500	0		C	2 500					
					02.01.21	5 000		5 000	0		C	5 000					
					02.02.14	112 380		112 380	0		C	112 380					
					02.02.19	21 634		21 634	0		C						
					02.02.20	1 135 000		1 135 000	0		C						
					02.02.25	500		500	0		C						
					07.01.04.02	4 341 740		4 341 740	0		C		4 000 000	4 000 000	5 000 000		
					07.01.10.02	2 500		2 500	0		C		2 500	2 500	2 500		
					07.01.11	25 000		25 000	0		C		25 000	25 000	25 000		
40054	D4 D040 00	Tratamento de Águas Residuais			07.01.04.02 02.02.20	17 897		17 897 27 970 244	0 500 000		0.500.000						
40951	B1.P010.02	Tratamento de Aguas Residuais			06.02.01.01.99	27 970 244 1 289 014		1 289 014	2 500 000 0		2 500 000						
44279	R1 D010 05	Calçada da Estrela			07.01.04.02	1 209 014		1 209 014	Ü			1 209 014		550 000	750 000		
44355		Caneiro de Alcântara			07.01.04.02	200 000		200 000	0		C	200 000	1 000 000	1 500 000	18 500 000	18 500 000	
44274		Rua do Século			07.01.04.02	200 000		200 000	ŭ			200 000	. 000 000	2 000 000	.0 000 000	10 000 000	
44507		Calçada S. Vicente			07.01.04.02									450 000	450 000		
44508		Refoço Hidráulico Av. Berna		11.01	07.01.04.02	200 000		200 000	0		C	200 000	1 800 000	200 000			
	B1.P011	PROTEÇÃO DOS ANIMAIS															
43148		Casa dos Animais de Lisboa		18 00	02.01.02.99	82 740		82 740	0		C	82 740					
.01.0	5 0	Cada ace / miniais de Elebea			02.01.09	98 948		98 948	0		C						
					02.01.11	12 180		12 180	0		C						
					02.01.17	6 000		6 000	0		C						
					02.01.18	200		200	0		C	200					
					02.01.21	59 595		59 595	0		C	59 595					
					02.02.03	1 000		1 000	0		C	1 000					
					02.02.19	32 242		32 242	0		C	32 242					
					02.02.20	4 414		4 414	0		C	4 414					
					04.07.01	128 200		128 200	0		C	128 200					
					07.01.03.01	11 845		11 845	0		C	11 845	1 481 000	1 475 299			
					07.01.10.02								27 500	9 500	10 000	12 000	
44534	B1.P011.04	Projeto Hospital Veterinário		18.00	07.01.03.01	50 000		50 000	0		C	50 000					
	B1.P013 E	FICIÊNCIA ENERGÉTICA-INFRAEST. PÚBLICAS															
44183	B1.P013.05	Complexo Olivais 2 - Ed. Metrologia	PACTO	18.01	07.01.03.01	161 709	28 291	190 000	0	0	C	190 000					
44186		Complexo Municipal Chelas	PACTO	18.01	07.01.03.01	33 962	19 038	53 000	0	0	C	53 000					
44190		Piscina Alfama	PACTO		07.01.03.02	24 727	20 273	45 000	0								
44280	B1.P013.12	Posto Limpeza Chelas	PACTO	18.01	07.01.03.01	59 428	34 626	94 054	0	0	C	94 054					

			CLASS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFIN	IDA	2023-	OOTAÇÃO N. DEF	INIDA						Em Euros
Nº	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE	OLAGO.OKÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DETIN	IDA		OTAÇÃO N. DEI	INIDA	DOTAÇÃO	2024	2025	2026	2027	OUTROS
IDENT	CODIGO DO PLANO	FINANC.	ORG. ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2021	OUTROS
44281	B1.P013.13 Casa dos Direitos Sociais	PACTO	18.01 07.01.03.01	46 186	34 859	81 045	0	0	0	81 045		15 000			
43632	B1.P013.14 Eficiência Hidrica		18.01 02.02.20	104 303		104 303	100 000		100 000	204 303					
44284	B1.P013.16 Arquivo Fotográfico	PACTO	18.01 07.01.03.01	60 757	49 962	110 719	0	0	0	110 719					
44285	B1.P013.17 Biblioteca Orlando Ribeiro	PACTO	18.01 07.01.03.01	191 128	145 160	336 288	0	0	0	336 288					
44286	B1.P013.18 Centro de Interpretação Monsanto		18.01 07.01.03.01	60 000		60 000	0		0	60 000	1 700 000	1 700 000			
44282	B1.P013.19 Posto Limpeza Telheiras	PACTO	18.01 07.01.03.01	67 360	34 010	101 370	0	0	0	101 370					
	B1.P014 ILUMINAÇÃO PÚBLICA														
40598	B1.P014.01 Conservação e Manutenção Infraestrutura		11.06 02.01.21	244 806		244 806	0		0						
			02.02.25	12 700		12 700	0		0						
			07.01.04.04	350 000		350 000	850 000		850 000	1 200 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000		
			07.01.08	15 000		15 000	0		0		15 000	15 000	15 000		
			07.01.10.02	100 000		100 000	0		0		100 000				
			07.01.11	15 000		15 000	0		0		15 000				
40952	B1.P014.02 Fornecimento de Energia		11.06 02.02.25	12 390 693		12 390 693	0		0	12 390 693					
			18.00 02.02.25	862 459		862 459	0		0	862 459					
	B1.P015 MONITORIZAR A QUALIDADE AMBIENTAL														
40274	B1.P015.01 Monitorização/Controlo e Fiscaliz. Ambiente		18.01 02.01.21	30 000		30 000	0		0	30 000					
			02.02.20	197 431		197 431	0		0	197 431					
			07.01.08	70 000		70 000	0		0	70 000	100 000	120 000	120 000	120 000	
			07.01.09	10 000		10 000	0		0	10 000	10 000	25 000	25 000	25 000	
41229	B1.P015.02 Monitorização/Controlo e Fiscaliz. Águas		18.01 02.01.09	40 870		40 870	0		0	40 870					
41229	B1.P015.02 Monitorização/Controlo e Fiscaliz. Águas		18.01 02.01.14	54 735		54 735	0		0	54 735					
			02.01.21	25 201		25 201	0		0						
			02.02.03	13 465		13 465	0		0						
			02.02.19	4 522		4 522	0		0						
			02.02.20	75 946		75 946	0		0						
			06.02.03.05	1 810		1 810	0		0	1 810					
			07.01.09								25 000	30 000	30 000	30 000	
	B1.P016 CEMITÉRIOS														
40289	B1.P016.01 Arranjo dos Espaços Comuns		18.00 02.01.01	14 262		14 262	0		0	14 262					
			02.01.02.99	7 115		7 115	0		0	7 115					
			02.01.07	25 715		25 715	0		0	25 715					
			02.01.09	19 981		19 981	0		0	19 981					
			02.02.03	16 236		16 236	0		0	16 236					
			02.02.08	2 499		2 499	0		0	2 499					
			02.02.12	3 467		3 467	0		0	3 467					
			02.02.14	6 089		6 089	0		0	6 089					
			02.02.19	118 218		118 218	0		0						
			02.02.20	47 455		47 455	0		0						
			07.01.10.02	4 920		4 920	0		0		594 300	482 250	535 000	135 000	
			07.01.11	1 967		1 967	0		0		15 000	15 000	15 000	15 000	
40290	B1.P016.02 Infraestruturas Cemiteriais		18.00 07.01.04.12	491		491	0		0	491	2 575 089	2 061 390	1 086 800	2 000 000	
	B1.P017 EDUCAÇÃO, SENSIB. E DIVULG. AMBIENTAL														
40300	B1.P017.01 Educação, Sensib. e Divulg. Ambiental		18.01 02.01.07	1 700		1 700	0		0	1 700					
			02.01.09	700		700	0		0	700					
			02.01.12	600		600	0		0	600					
			06.02.03.05	5 500		5 500	0		0	5 500					
			07.01.10.02								2 500		3 000	3 500	

				CLAS	SS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFIN	IIDA	2023-0	OOTAÇÃO N. DEF	INIDA						LIII LUIUS
Nº		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE		,				SALDO DE	,		DOTAÇÃO	2024	2025	2026	2027	OUTROS
IDENT			FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	TOTAL DE 2023					
				0	7.01.11								2 500	2 500	3 000	3 000	
					7.01.11								2 500	3 000	3 000	3 000	
		_		Ü									2 300	0 000	0 000	0 000	
44440	B1.P018	MISSÃO 100 CIDADES: TRANS.ENERG.INTELIGEN	NTE	40.00									050.000	50.000	50.000	50.000	
44449		Turbina Hidrocinética no Rio Tejo	HEU		7.01.10.02		0.000	0.000		0	0	0.000	850 000	50 000	50 000	50 000	
44466	B1.P018.02	Projeto UPPER	HEU	03.00 0	12.02.04		3 000 10 000	3 000 10 000		0	0						
				20.00 0			220 000	220 000		0	0						
					7.01.10.01		50 000	50 000		0	0						
		TOTAL DO PROGRAMA B1		Ü	77.01.10.01	105 066 800	48 580 285	153 647 085	11 061 879	0	11 061 879		87 466 341	48 010 174	43 682 852	30 384 525	
										-							
	B2 (	URBANISMO DE PROXIMIDADE															
	B2.P001	PLANEAMENTO, OP. PATRIMONIAIS E CONEXAS															
40164	B2.P001.01	Inst.Gestão Territorial- Cartograf.Digit		06.00 0									200 000	225 000	43 050	50 000	
				08.00									117 711	49 200	49 200		
42195	B2.P001.02	Instrumentos Gestão Territorial - Estudo		10.00 0		36 027		36 027	0		0						
40405	Do Doo4 oo			10.04 0		42 913		42 913	0		0						
42195	B2.P001.02	Instrumentos Gestão Territorial - Estudo		11.02 0		5 560		5 560	0		0						
				11.04 0 20.00 0		30 000 65 258		30 000 65 258	0		0						
40016	B2 D001 03	Aquisição de Terrenos e Edifícios		05.00 0		4 472 914		4 472 914	0		0		4 472 915	4 472 915			
40010	B2.F001.03	Aquisição de Terrerios e Edificios			06.02.03.05	150 000		150 000	0		0		4472 915	4 472 915			
					7.01.01	8 657 905		8 657 905	0		0		8 668 142	7 760 000	9 304 650	12 000 000	0
					7.01.03.07.02	278 300		278 300	0		0		0 000 1 12		0 00 1 000	12 000 000	0
					7.01.03.07.99	711 818		711 818	0		0	711 818	1 000 000	1 500 000	3 000 000	5 000 000	0
					7.01.04.13	261 219		261 219	0		0						
				10.00 0	7.01.03.05									569 000			
42935	B2.P001.05	Processos Judiciais		03.03 0	6.02.03.05	400 000		400 000	0		0	400 000					
				0	7.01.01	1 500 000		1 500 000	2 000 000		2 000 000	3 500 000	50 000	50 000	50 000	50 000	
				0	7.01.02.01								50 000	50 000	50 000	50 000	
				0	7.01.02.03								150 000	150 000	150 000	150 000	
				0	7.01.03.05								100 000	100 000	100 000	100 000	
					7.01.03.07.99								50 000	50 000	50 000	50 000	
					7.01.04.01								50 000	50 000	50 000	50 000	
					7.01.04.05	400.000		400.000				400.000	50 000	50 000	50 000	50 000	
					1.02.99	100 000		100 000	0		0						
					06.02.03.05 07.01.04.01	1 451 220 1 566 939		1 451 220 1 566 939	0		0	===	1 566 939	1 566 939			
44132	B2 D001 06	Projeto AGEO	INTERREG			125	375	500	0	0	0		1 300 939	1 300 939			
44102	D2.1 001.00	Tojeto AGEO	INTERREG		2.02.13	420	1 262	1 682	0	0	0						
				06.00 0		244	734	978	0	0	0						
					2.02.20	1 844	5 534	7 378	0	0	0						
				10.00 0		625	1 875	2 500	0	0	0						
					2.02.20	19 875	59 625	79 500	0	0	0						
44353	B2.P001.08	Projeto GEOSustained	FCT	08.00	7.01.07		1 000	1 000		0	0	1 000					
				10.00 0	2.02.16		400	400		0	0	400					
				0	2.02.20		15 977	15 977		0	0	15 977					
43863	B2.P002	PARQUE VERDE DE CARNIDE		18.00 0	7.01.04.05	1 131 092		1 131 092	0		0	1 131 092					
		TOTAL DO PROGRAMA B2				20 884 298	86 782	20 971 080	2 000 000	0	2 000 000	22 971 080	16 525 707	16 643 054	12 896 900	17 550 000	0

				CLASS.ORCAM.		-DOTAÇÃO DEFIN	IID A	2000	DOTAÇÃO N. DEF	TIMIDA						Em Euros
Nº		CÓDICO DO BLANO	TIPO DE	CLASS.UKÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFIN	IIDA		JOTAÇAO N. DEF	INIDA	DOTAÇÃO	2024	2025	2026	2027	OUTDOS
IDENT		CÓDIGO DO PLANO	FINANC.	ORG. ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
	В3	DIVERSIFICAR A MOBILIDADE														
	B3.P001	RODOVIÁRIA•														
40154		1 Sinalização		02.00 07.01.04.09	277 538		277 538	0		0	277 538	314 350	314 350	314 350	314 350	
		•		20.01 02.02.20	1 227		1 227	0		0						
40151	B3.P001.02	2 Semaforização - EMEL		20.00 02.02.19	600 000		600 000	0		0	600 000					
				07.01.04.09	1 030 000		1 030 000	0		0	1 030 000	900 000	600 000			
42219	B3.P001.04	4 Vigilância de Tráfego		20.00 02.02.19	180 275		180 275	0		0	180 275					
				07.01.10.02	0		0	1 841 629		1 841 629		3 914 014	50 000	50 000	50 000	
44104		8 Mobilidade Elétrica		20.00 04.01.01.01	16 000		16 000	0		0	16 000					
44114		9 Rede Ciclável		20.00 07.01.04.01								173 000	190 000	210 000	230 000	
44194		O Projeto Cooperative Streets	MIE	20.00 02.02.14	5 674	5 674	11 348	0	0	0						
44194	B3.P001.10	O Projeto Cooperative Streets	MIE	20.00 02.02.20 07.01.04.09	241 399 525 052	241 399 525 053	482 798 1 050 105	0	0	0						
				07.01.04.09	989 325	989 325	1 978 650	0	0	0						
44195	B3 P001 11	1 Projeto Vox Pop	UIA	03.00 01.02.04	909 323	3 600	4 500	0	0	0						
44100	DO:1 001.11	1 Trojeto vox 1 op	Oi/ C	02.02.13	2 100	8 400	10 500	0	0	0						
				09.00 02.02.20	28 958	115 834	144 792	0	0	0						
				20.00 02.02.20	130 090	520 362	650 452	0	0	0						
				04.01.01.01		1 013 220	1 013 220		0	0	1 013 220					
				04.01.01.02		86 800	86 800		0	0	86 800					
				04.01.02		362 760	362 760		0	0	362 760					
				22.00 04.01.02		1 000 000	1 000 000		0	0	1 000 000					
44223		2 Avenida Infante D. Henrique - EMEL		20.00 07.01.04.01	2 380 935		2 380 935	0		0		1 966 624				
44304	B3.P001.13	3 RESTART	CEFTRANS.	20.00 02.02.17	12 616	12 617	25 233	0	0	0						
				02.02.20	19 057	19 058	38 115	0	0	0						
44000	Do Doo4 4			04.01.01.01	261 490	261 491	522 981	0	0	0						
44323		4 Semaforização		20.01 02.02.14	2 399		2 399	0		0	2 399	925 000	1 000 000	1 000 000	4 000 000	
44447 44536		5 Requalificação das Envolventes Escolares 6 PQ Estacionamento JMJ	EMP - JMJ	20.00 07.01.04.01 11.00 07.01.04.01		0	0		1 321 911	1 321 911	1 321 911	925 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	
44550			EIVIF - JIVIJ	11.00 07.01.04.01		0	U		1 321 911	1321911	1321911					
	B3.P002	TRANSPORTE PÚBLICO						_		_						
40162	B3.P002.01	ū		20.00 02.02.20	35 113		35 113	0		0						
44248		3 Protocolo LIOS		20.00 04.01.01.02	81 284		81 284	0		0	81 284					
	B3.P003	FUNDO DE MOBILIDADE URBANA														
43988	B3.P003.01			20.00 05.01.01.01.04			30 000 000	15 000 000		15 000 000						
44471	B3.P003.02	·		20.00 04.05.01.04	4 868 957		4 868 957	0		0						
44472	B3.P003.03	3 TML - Transportes Gratuitos Jovens e 65+		20.00 04.05.01.04	14 900 000		14 900 000	0		U	14 900 000					
	B3.P004	REDE CICLÁVEL														
44230		2 Rede Ciclável Lx.XXI - EMEL	EMP_LxXXI	20.01 07.01.04.01	4 595 940		4 595 940	0		0		4 635 463	4 254 679			
44251	B3.P004.04	· ·		20.00 02.02.20	101 600		101 600	0		0						
44446 44539	B3.P004.05	•	EMP - JMJ	20.01 02.02.19	500 000	0	500 000	0	2 277 000	2 277 902						
44539	D3.PUU4.0	9 Rd Ciclável-Pt Ciclopedonal JMJ-EMP EMEL  TOTAL DO PROGRAMA B3	EIVIP - JIVIJ	20.01 07.01.04.01	2 277 802 <b>64 065 731</b>	5 165 593	2 277 802 <b>69 231 324</b>	0 <b>16 841 629</b>		2 277 802 <b>20 441 342</b>		12 828 451	6 409 029	1 574 350	1 594 350	
					04 000 731	5 105 593	09 231 324	10 041 029	3 388 /13	20 441 342	. 09 0/2 000	12 020 451	0 409 029	1 374 350	1 394 350	
	B4	UM ESPAÇO PÚBLICO RENOVADO														
	B4.P001	UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO														
43734	B4.P001.01	1 Uma Praça Em Cada Bairro Lx.XXI	EMP_LxXXI	10.05 07.01.04.01	56 581		56 581	0		0						
				11.02 07.01.04.01	355 480		355 480	0		0	355 480					

				CLASS.	ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFINI	IDA	2023-I	DOTAÇÃO N. DEI	FINIDA						LIII LUIOS
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.						SALDO DE			DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
IDLIAI			THEATEC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	101AL DE 2023					
				07.0	01.04.13	100 000		100 000	0		0	100 000					
44144	B4.P001.02	Uma Praça Em Cada Bairro Lx.XXI - SRU	EMP_LxXXI	11.00 07.0	01.04.01	1 464 270		1 464 270	0		0	1 464 270	700 000	700 000	495 000		
44297	B4.P001.03	Uma Praça Em Cada Bairro - Sete Rios Lx.XXI	EMP_LxXXI	11.02 07.0	01.04.01	4 003 333		4 003 333	0		0	4 003 333	2 819 504				
43986	B4.P002	Requalificação do Espaço Público		10.00 02.0	02.20	111 976		111 976	0		0	111 976					
				10.05 06.0	02.03.05	79 000		79 000	0		0	79 000					
				07.0	01.04.01	229 747		229 747	350 000		350 000	579 747	292 248	79 704			
				07.0	01.04.13	11 061		11 061	0		0	11 061					
43986	B4.P002	Requalificação do Espaço Público		11.01 07.0	01.04.13	374		374	0		0	374					
				11.02 02.0	02.25	13 250		13 250	0		0	13 250					
				07.0	01.04.01	140 000		140 000	0		0	140 000	735				
				07.0	01.04.02	549		549	0		0	549					
				07.0	01.04.13	30 000		30 000	0		0	30 000					
	B4.P003	MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO															
40132		-		02.00 02.0	01.01	29 596		29 596	0		0	29 596					
					02.03	3 800		3 800	0		0						
				07.0	01.04.01	757 996		757 996	750 000		750 000	1 507 996	1 594 399	1 599 346	1 498 382	1 195 747	
				07.0	01.11	7 000		7 000	0		0	7 000	7 000	7 000	7 000	7 000	
				10.05 07.0	01.04.01	154 519		154 519	0		0	154 519	136 150				
				11.01 02.0	01.21	506		506	0		0	506					
				11.02 02.0	02.20	1 670		1 670	0		0	1 670					
				07.0	01.04.01	1 408 999		1 408 999	0		0	1 408 999	2 000 000	2 500 000	2 500 000		
40113	B4.P003.02	Obras de Arte		11.02 02.0	02.14	344 400		344 400	0		0	344 400					
				02.0	02.25	16 040		16 040	0		0	16 040					
				07.0	01.04.01	1 150 000		1 150 000	0		0	1 150 000	1 250 000	1 750 000	1 750 000		
				07.0	01.04.09	598 223		598 223	0		0	598 223					
42812	B4.P003.04	Arte Pública		21.01 02.0	02.20	45 822		45 822	0		0	45 822					
				07.0	01.12	115 978		115 978	0		0	115 978	116 000	116 000	116 000	15 978	
40591	B4.P003.05	Programa Integrad Requalif. Espaço Públ		02.00 07.0	01.04.01	316 596		316 596	0		0	316 596	362 917	484 100	144 100	144 100	
					01.04.13	408 898		408 898	400 000		400 000		900 000				
				11.06 07.0		12 816		12 816	0		0		40 000	40 000	40 000		
					01.04.13	2 779		2 779	0		0						
				18.02 02.0		55 621		55 621	0		0	55 621					
					01.04.01								1 538				
					01.04.05	2 458		2 458	0		0		1 054 558	220 400			
				22.03 02.0		50 000		50 000	0		0						
					02.20	50 000		50 000	0		0						
40040	B4.P003.06	Consolidação de Muros Suporte e Tapumes		11.02 02.0		3 321		3 321	0		0						
					02.25	1 000		1 000	0		300 000		0.000.000	0.500.000	0.500.000	0.500.000	
44450	D.4. D0000.000	Projeta Para da Pajaka	DEDII		01.04.01	1 608 730		1 608 730	300 000		300 000		2 000 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	
44152		Projeto Paço da Rainha	PEDU	11.02 07.0		817		817	0		0		2 600 000	920,000			
44261 44288		Túnel João XXI Pavimento - Rua Ilha dos Amores		11.02 07.0 11.02 07.0		3 510 000 1 175 877		3 510 000 1 175 877	0		0		3 600 000 500 000	830 000			
44290		Pavimento - Rua lina dos Amores  Pavimento - Bairro da Encarnação		11.02 07.0		550 000		550 000	0		0		520 000	200 000			
44290		Pavimento - Bairro da Encarnação  Pavimento - Parada do Alto de S. João		11.02 07.0		1 557 800		1 557 800	0		0		913 000	13 000	39 000	13 000	13 000
44294		Pavimento - (AUGI) Qta do Grafanil		11.02 07.0		200 000		200 000	0		0		1 000 000	2 000 000	39 000	13 000	13 000
44429		Requalificação da Rua Ferreira Borges		02.00 07.0		29 513		29 513	0		0		1 000 000	300 000			
44433		Requalificação Espaço Público Freg Benfica		02.00 07.0		20010		20 010	Ü		· ·	20 010	1 429 300	476 424			
44434		Requalificação Espaço Público Freg Lumiar		02.00 07.0									221 130	663 365			
44435		Requalificação Esp Público Freg Ameixoeira		02.00 07.0										1 500 000	500 000		
																	103

																	LIII LUI
N10			TIPO DE	CLA	SS.ORÇAM.	2023	B-DOTAÇÃO DEFIN	NIDA	2023-	DOTAÇÃO N. DEF	INIDA	DOTAÇÃO					
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.						SALDO DE			DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	. 0 1712 22 2020					
44436	R4 P003 23	Requalificação Espaço Público Bairro Alto		02.00	07.01.04.01									1 000 000	1 000 000	1 000 000	
44437	B4.P003.24				07.01.04.01								500 000	830 000	1 000 000	1 000 000	
44478	B4.P003.25				07.01.04.01								300 000	1 176 600	964 600		
44479	B4.P003.26				07.01.04.01	300 000		300 000	0		(	300 000	1 250 000	1 170 000	304 000		
44480	B4.P003.27	Reabilitação do Viaduto da Av. Infante Santo			07.01.04.01	200 000		200 000	0		(		755 400				
44481	B4.P003.28	Reconst. Muro Contenção Sta Catarina a Chelas			07.01.04.01	200 000		200 000	0		(		820 760				
44509	B4.P003.29	•			07.01.04.01	200 000		200 000	0		,	200 000	820 700	750 000	850 000		
44510		Praça Centro de Congressos			07.01.04.01									2 000 000	2 250 000		
44511		Largo das Belas Artes			07.01.04.01									800 000	2 230 000		
44512		Av. Descobertas/Antão Gonçalves			07.01.04.01									2 250 000	1 250 000		
44513	B4.P003.33	•			07.01.04.01									500 000	1 500 000		
44514		Av. 24 de Julho - 3ª Fase			07.01.04.01									2 000 000	1 750 000		
44515		R.Borges, Calçada Necessidades e Largo Relvas			07.01.04.01									500 000	350 000		
	B4.P003.36	- · ·			07.01.04.01									500 000	350 000		
44516		Estabilização Quinta da Noiva				250 000		250 000	0		(	250 000	1 750 000	1 500 000	350 000		
44517 44518	B4.P003.37				07.01.04.01	250 000		250 000	0		(		500 000	1 500 000			
					07.01.04.01				•		(		500 000				
44537 44538		O.Int. PQ Tejo/Trancão Lx - JMJ SRU EMP PQ Tejo/Trancão Lx - JMJ SRU	EMP - JMJ		07.01.04.01	5 920 901	0	5 920 901	0		8 566 489						
44538	B4.P003.41	EMP PQ Tejo/Trancao LX - JMJ SRU	EMP - JMJ	11.00	07.01.04.01	8 566 489	U	8 566 489	0	8 566 489	8 566 489	9 1/ 132 9/8					
	B4.P004	PAVIMENTOS															
43965	B4.P004.01	Pavimentos Lx.XXI	EMP_LxXXI	10.05	07.01.04.01	131 393		131 393	0		(	131 393	923 103	554 894	226 140		
				11.02	07.01.04.01	1 140 240		1 140 240	0		(	1 140 240	550 000				
44142	B4.P004.02	Pavimentos Lx.XXI - SRU	EMP_LxXXI	11.00	07.01.04.01	1 994 646		1 994 646	0		(	1 994 646	3 312 601	2 336 518	100 000		
44347	B4.P004.03	Alto do Chapeleiro Lx.XXI	EMP_LxXXI	11.02	07.01.04.01	1 270 000		1 270 000	0		(	1 270 000	1 015 000				
	B4.P005	PEDONAL															
44438		Plano de Acessibilidade Pedonal - PRR	PRR-ACESS	02.00	07.01.04.01	24 513	179 767	204 280	0	0	(	204 280	598 300				
44439	B4.P005.06	Acessibilidade Pedonal Bº Caramão Ajuda - PRR	PRR-ACESS		07.01.04.01	73 000	27 000	100 000	0				1 000 000				
		•							_	-							
	B4.P007	REQUAL. ESPAÇO PÚBLICO-DIVERSOS LOCAIS															
43584	B4.P007.01	Requal. Espaço Público - Diversos Locais			07.01.04.01								135 977	37 085			
					02.02.20	7 956		7 956	0		(						
					07.01.04.13	334 356		334 356	0		(						
44525		AUGI Bairro do Horizonte			07.01.04.13	49 915		49 915	0		(						
44526		AUGI Loteamento Carlos Botelho			07.01.04.13	57 810		57 810	0		(						
44504	B4.P007.04	Bairro Padre Cruz		10.05	07.01.04.13	73 800		73 800	0		(	73 800					
	B4.P008	INTERVENÇÕES DIV. REAB URBANA															
43982	B4.P008.01	Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI	EMP_LxXXI	11.02	07.01.04.13	27 306		27 306	0		(	27 306					
				19.01	07.01.03.03	11 384		11 384	0		(	11 384					
44148	B4.P008.02	Intervenções Div. Reab Urbana Lx.XXI - SRU	EMP_LxXXI	11.00	07.01.03.03	350 000		350 000	0		(	350 000					
	B4.P009	OBRAS DE URBANIZAÇÃO															
44384		Centro de Congressos		10.00	07.01.04.01	64 032		64 032	0		(	64 032	9 860				
44385	B4.P009.03	· ·			07.01.04.01	45 756		45 756	0		,		0 000				
44000	2 4.1 000.00	oz / sosmara Habbotto o F botto			07.01.04.01	45 7 30		40 730	O		,	, 40 7 00	900 000				
44386	B4.P009.04	UE Entrecampos			07.01.04.01								300 000	7 380 000	7 380 000		
44387	B4.P009.04 B4.P009.05	•			07.01.04.01	222 600		222 600	0		(	222 600	199 752	7 300 000	7 300 000		
44387	B4.P009.05				07.01.04.01	222 000		222 000	0		,	, 222 000	3 182 000	5 569 000	5 569 000		
44367		Parcela 200A			07.01.04.01	57 318		57 318	0		(	57 318	15 000	5 509 000	5 569 000		
	J: 003.00	1 410014 200A			07.01.04.01	37 310		37 318	U		,	, 3/3/0	196 800				
44400	D4 D000 07	Loteamento Bairro Padre Cruz			07.01.04.01	74 000		74 000	0		(	74 000	190 000				
44482	D4.P009.07	Loteamento Dalito Paule Ciuz		11.02	07.01.04.01	74 000		74 000	U		,	14 000					

			CLA	SS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFIN	IIDA	2023-	DOTAÇÃO N. DEF	FINIDA						
IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
44483	B4.P009.08 Loteamento Casal do Pinto		11.02	07.01.04.01	300 000		300 000	0		C	300 000	3 000 000	7 000 000			
44416	B4.P009.99 Obras de Urbanização Diversas		10.00	07.01.04.01	137 248		137 248	200 000		200 000	337 248					
	TOTAL DO PROGRAMA B4				42 901 059	206 767	43 107 826	2 000 000	8 566 489	10 566 489	53 674 315	43 073 032	52 663 436	33 129 222	4 875 825	13 000
	TOTAL DO PILAR B				232 917 888	54 039 427	286 957 315	31 903 508	12 166 202	44 069 710	331 027 025	159 893 531	123 725 693	91 283 324	54 404 700	13 000

				CLA	SS.ORÇAM.	2023	3-DOTAÇÃO DEFIN	IIDA	2023-	DOTAÇÃO N. DE	FINIDA						
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
	PILAR C - U	IMA CIDADE DE CULTURA, ECONOMIA E INOVAÇÃ	io														
	C1 (	CULTURA, LUGAR DE IDENTIDADE E ENCONTRO															
	C1.P001	CONSOLIDAR REDE EQUIP DE PROXIMIDADE															
40348	C1.P001.01	Bibliotecas Municipais		08.00	02.02.05	5 609		5 609	0		(	5 609					
					02.02.19	29 600		29 600									
					02.02.20	4 152		4 152									
					07.01.07	753		753			(						
					02.02.19	13 500		13 500			(						
					02.01.01	3 000		3 000			(						
					02.01.05	800		800	0		(	800					
					02.01.08	4 000		4 000	0		(	4 000					
					02.01.16.03	4 000		4 000	0		(	4 000					
					02.01.17	2 000		2 000	0		(	2 000					
					02.01.20	153 000		153 000	0		(	153 000					
					02.01.21	24 500		24 500	0		(	24 500					
					02.02.03	13 000		13 000	0		(	13 000					
					02.02.10	15 000		15 000	0		(	15 000					
					02.02.12	2 700		2 700	0		(	2 700					
					02.02.13	1 000		1 000			(						
					02.02.16	10 000		10 000			(						
					02.02.19	25 489		25 489			(						
					02.02.20	43 386		43 386			(						
					07.01.07	10 000		10 000			(		25 000	25 000			
					07.01.08	1 230		1 230			(		1 230	1 230			
					07.01.09	2 000		2 000			(		2 000	2 000			
					07.01.10.02	8 000		8 000			(		8 000	8 000			
					07.01.11	2 000		2 000			(		2 000	2 000	2 000	4 000	
44404	C1.P001.02	Espaços Lxis			02.01.17	5 000		5 000			(						
					02.02.08	5 000		5 000			(						
					02.02.12 06.02.03.05	1 000 1 000		1 000 1 000			(						
					06.02.03.05	1 000		1 000	U		(	1 000					
	C1.P002	PROMOVER DINÂMICAS CULTURAIS DA CIDADE	E														
		Transferências para a EGEAC			05.01.01.01.01	11 270 000		11 270 000			(						
		Orquestra Metropolitana de Lisboa			06.02.03.05	1 150 000		1 150 000			(						
42141	C1.P002.03	Agenda Cultural			02.02.20	200 093		200 093	0		(	200 093		5.000	5.000	5.000	
40074	04 8000 00	D			07.01.11	545.000		545.000			_	545.000	5 000	5 000	5 000	5 900	
40374	C1.P002.06	Projetos de Instituições Culturais			04.01.02	515 000		515 000			(						
					04.05.01.02	393 551		393 551	0		(						
					04.07.01	1 987 400		1 987 400			(						
					06.02.03.05 08.01.02	44 339 224 151		44 339 224 151	0		(						
42022	C1 D002 09	Produção Cinematográfica e Audiovisual			04.01.02	205 076		205 076			(						
		Prémios Municipais			02.02.20	25 040		25 040			(						
403/3	O1.FUUZ.10	i remios municipais			04.01.02	10 000		10 000			(						
43725	C1 P002 11	Grande Exposição Internacional			02.02.16	7 500		7 500			(						
43723		Plano Estratégico Cultural			02.02.10	105 410		105 410			(						
		Atelies Municipais			02.02.20	10 000		10 000			(						
.0002	OOZ.10					.000		.000	O			.5 500					106

				CLA	SS.ORÇAM.	2023	3-DOTAÇÃO DEFIN	NIDA	2023-0	OOTAÇÃO N. DEF	FINIDA						LIII Lui Os
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.						SALDO DE			DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
IDEI			T IIIAIIO.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	TOTAL DL 2023					
44319	C1.P002.19	Graffiti - Arte Urbana		21.01	02.02.08	386		386	0		C	386					
					02.02.16	78 000		78 000	0		C						
					02.02.20	19 000		19 000	0		C	19 000					
	C1.P003	REESTRUTURAR/DINAMIZAR MUSEUS MUNICIPA	AIC.														
42431	C1.P003		AIO	08.00	02.02.19	8 349		8 349	0		C	8 349					
.2.01	0111 000.01	osz			07.01.08	394		394	0		0						
					02.01.16.03	307 500		307 500	0		C						
					02.01.17	9 902		9 902	0		C	9 902					
					02.01.18	6 000		6 000	0		C	6 000					
					02.01.21	588		588	0		C	588					
					02.02.01	73 316		73 316	0		C	73 316					
					02.02.03	15 119		15 119	0		C	15 119					
					02.02.10	25 801		25 801	0		C	25 801					
					02.02.11	10 000		10 000	0		C	10 000					
					02.02.12	23 878		23 878	0		C	23 878					
					02.02.14	6 400		6 400	0		C	6 400					
					02.02.16	55 338		55 338	0		C						
					02.02.17	216 235		216 235	0		C						
					02.02.19	338 780		338 780	0		C						
					02.02.20	412 343		412 343	0		C						
					06.02.03.05	500		500	0		C						
					07.01.03.07.01	142 267		142 267	400 000		400 000		500 000	500 000	550 000	18 245	
					07.01.07	61 501		61 501	0		C		65 000	65 000	65 000	1	
					07.01.08	394		394	0		C		500	500	500	394	
					07.01.11	3 000		3 000	0								
43717	C1 B002 02	Museu Lisboa - Palácio Pimenta			07.01.12 07.01.03.07.01	20 000 37 312		20 000 37 312	0		C		37 500	37 500	37 500	37 312	
43/1/	C1.F003.02	Museu Lisboa - Falacio Fillienta			07.01.03.07.01	149 400		149 400	0		C		150 000	150 000	150 000	37 312	
/3710	C1 P003 03	Museu Lisboa - Teatro Romano			07.01.12	12 656		12 656	0		C		150 000	150 000	130 000	12 656	
437 10				21.00	07.01.03.07.01	12 030		12 030	O			12 030				12 030	
	C1.P004	REQUALIFICAR EQUIPAMENTOS CULTURAIS															
43724	C1.P004.01	Pólos Culturais			02.01.05	500		500	0		C						
					02.01.17	3 500		3 500	0		C						
					02.01.21	5 000		5 000	0		C						
					02.02.03 02.02.12	3 000 4 000		3 000 4 000	0		C						
					02.02.12	5 000		5 000	0		C						
					06.02.03.05	3 400		3 400	0		C						
43724	C1 P004 01	Pólos Culturais			07.01.11	5 000		5 000	0		C		5 000	5 000	5 000	5 000	
44484		Torre da Pela - Martim Moniz			07.01.03.07.01	250 000		250 000	0		C		500 000	3 000	3 000	3 000	
44485		Biblioteca Munic Benfica-Espaço Lobo Antunes			07.01.03.07.01	1 000 000		1 000 000	0		C		3 000 000				
44486		Centro Arte Contemporânea - Pedro Cabrita Reis			07.01.03.07.01	0		0	2 000 000		2 000 000		2 000 000	2 000 000			
44495		Espaço Atlântida Biblioteca Alberto Manguel			07.01.03.07.01	1 500 000		1 500 000	1 500 000		1 500 000						
44496		Reconversão do Teatro Aberto			07.01.03.07.01	1 000 000		1 000 000	0		C		3 000 000	2 000 000			
44497		Recuperação Cinema King			08.07.01	0		0	150 000		150 000						
44520		Beau Séjour			07.01.03.07.01	150 000		150 000	0		C		700 000	1 100 000			
44522		Casa Veva de Lima		11.04	07.01.03.07.01	100 000		100 000	0		C						
44499	C1.P004.10	Arquivo Arqueológico		21.00	08.07.01	0		0	1 200 000		1 200 000	1 200 000					
44535	C1.P004.11	Teatro Em Cada Bairro		21.00	02.02.20	1 000 000		1 000 000	1 000 000		1 000 000	2 000 000					

																	Em Euros
Nº			TIPO DE	CLA	SS.ORÇAM.	2023	B-DOTAÇÃO DEFIN	NIDA	2023-	DOTAÇÃO N. DEI	FINIDA	DOTAÇÃO					
IDENT		CÓDIGO DO PLANO	FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
40347	C1.P004.99	Outros Equipamentos Culturais		11.04	02.02.19	503		503	0		0	503					
					07.01.03.07.01	140 000		140 000	450 000		450 000	590 000	350 000				
				21.00	07.01.03.07.01	18 000		18 000	0		0	18 000	18 000	18 000		18 000	
	C1.P005	VIDEOTECA E HEMEROTECA															
40376	C1.P005.01	Videoteca Municipal		21.01	02.01.17	500		500	0		0	500					
					02.02.03	2 000		2 000	0		0	2 000					
					02.02.12	1 500		1 500	0		0	1 500					
					02.02.16	10 000		10 000	0		0	10 000					
					02.02.19	65 000		65 000	0		0						
					02.02.20	20 000		20 000	0		0						
					07.01.07	1 500		1 500	0		0		1 500	1 500	1 500	1 500	
					07.01.08	6 440		6 440	0		0	6 440	6 500	6 500	6 500	6 440	
	C1.P006	EXECUTAR O PLANO DE PORMENOR DO P.MAY	′ER														
41086	C1.P006.01	Plano Pormenor e Recup. Capitólio		11.04	07.01.03.07.01	2		2	0		0	2					
44498	C1.P006.02	Regeneração Parque Mayer		21.00	07.01.03.07.01	1 000 000		1 000 000	900 000		900 000	1 900 000					
	C1.P007	REQUALIF/SALVAG PATRIM.AZULEJAR-PISAL															
42543	C1.P007.01	PISAL - Banco Azulejo		21.01	02.01.17	1 000		1 000	0		0	1 000					
					02.02.20	3 383		3 383	0		0	3 383					
					07.01.11	1 000		1 000	0		0	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	
					07.01.12	15 000		15 000	0		0	15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	
					07.01.15	4 920		4 920	0		0	4 920	5 000	5 000	5 000	4 920	
	C1.P008	PROMOVER/SALVAGUARDA PATRIM. MATERIAL	_/IMATE														
43900	C1.P008.02	CRLx - Galerias Romanas		21.01	02.02.16	44 000		44 000	0		0	44 000					
					02.02.20	20 000		20 000	0		0	20 000					
					04.07.01	29 750		29 750	0		0	29 750					
					07.01.03.07.01	5 379		5 379	0		0	5 379	5 500	5 500	5 500	5 379	
	C1.P009	GESTÃO E ANIMAÇÃO DE EQUIP.CULTURAIS															
42799		Gabinete Estudos Olisiponenses		21.01	02.01.16.03	1 696		1 696	0		0	1 696					
		·			02.02.20	8 121		8 121	0		0	8 121					
					06.02.03.05	150		150	0		0	150					
41198	C1.P009.02	Arquivos Municipais		08.00	02.02.20	33 210		33 210	0		0	33 210					
41198	C1.P009.02	Arquivos Municipais		08.00	07.01.07	6 704		6 704	0		0	6 704					
					07.01.08	3 936		3 936	0		0	3 936					
				11.04	02.02.19	149		149	0		0	149					
				21.01	02.01.01	1 862		1 862	0		0	1 862					
					02.01.08	2 500		2 500	0		0						
					02.01.09	2 057		2 057	0		0						
					02.01.11	300		300	0		0						
					02.01.17	1 000		1 000	0		0						
					02.01.18	200		200	0		0						
					02.01.20	1 000		1 000	0		0						
					02.02.03	5 421		5 421	0		0						
					02.02.16	18 000		18 000	0		0						
					02.02.19 02.02.20	61 500 53 594		61 500 53 594	0		0						
					06.02.03.05	280		280	0		0						
					07.01.09	5 000		5 000	0		0		5 000	5 000	5 000	5 000	
					60.10.10	5 000		5 000	U		U	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	

																	LIII LUI
				CL/	ASS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFII	NIDA	2023-	DOTAÇÃO N. DEI	FINIDA						
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
				OKG.	ECON.	CAF. FF	FIN.ALHEIO	TOTAL	GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL						
					07.01.11	269		269	0			0 269	270	270	270	269	
43174	C1.P009.03	Arquivo Fotográfico		21.01	02.01.01	1 500		1 500	0			0 1 500					
					02.01.08	5 000		5 000				5 000					
					02.01.20	9 000		9 000				9 000					
					02.01.21	2 000		2 000				0 2 000					
					02.02.03	1 300		1 300				0 1 300					
					02.02.08 02.02.12	1 500 1 139		1 500 1 139				0 1 500 0 1 139					
					02.02.12	21 000		21 000				0 21 000					
					02.02.10	23 000		23 000				0 23 000					
43176	C1.P009.04	CAL - Centro Arqueologia		21.01	02.01.01	1 000		1 000				0 1000					
					02.01.07	500		500				500					
					02.01.09	398		398	0			0 398					
					02.01.17	1 701		1 701	0			0 1 701					
					02.01.20	1 000		1 000	0			0 1 000					
					02.02.12	55		55	0			0 55					
					02.02.16	2 058		2 058	0			0 2 058					
					02.02.20	2 497		2 497	0			0 2 497					
					07.01.11	2 079		2 079				0 2 079	2 100	2 100	2 100	2 079	
		Escola das Gaivotas			02.02.20	15 850		15 850				0 15 850					
40346	C1.P009.99	Outros Equipamentos Culturais		08.00	02.02.19	5 950		5 950				5 950					
					02.02.20	6 027		6 027	0			0 6 027					
					02.02.19	5 000		5 000	0			5 000					
				21.01	02.02.03 02.02.20	4 630 40 680		4 630 40 680				0 4 630 0 40 680					
					02.02.20	40 660		40 660	U			40 660					
	C1.P010	PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL															
	C1.P010.01				07.01.03.07.01	0		0			450 00		2 000 000		00.400	00.400	
43922	C1.P010.01	Req. Adapt Torre Poente T. Paço - Museu Lx		21.00	07.01.03.07.01	32 100		32 100	0			0 32 100	32 100	32 100	32 100	32 100	
	C1.P012	TODOS À CAMINHADA DE CULTURAS															
43368	C1.P012.02	Mais Cultura - Cultura de Proximidade		21.00	02.02.01	18 000		18 000	0			0 18 000					
					02.02.08	11 000		11 000				0 11 000					
					02.02.14	4 950		4 950	0			0 4 950					
					02.02.20 06.02.03.05	83 450 1 000		83 450 1 000				0 83 450 0 1 000					
44124	C1 D012 02	Festival Literário		21.00	02.02.05	10 000		1000				0 1000					
44124	C1.F012.03	restival Literatio		21.00	02.02.10	240 000		240 000				0 240 000					
44306	C1.P012.05	Peoples Power Partnership	CIEC	03.00	01.02.04	500	500			0		0 1000					
					02.02.13	12 500	12 500	25 000		0		0 25 000					
				21.00	02.01.05	6 000	6 000	12 000		0		0 12 000					
					02.02.08	12 500	12 500	25 000	0	0		0 25 000					
					02.02.10	1 500	1 500	3 000	0	0		3 000					
					02.02.14	1 000	1 000	2 000	0	0		0 2 000					
					02.02.16	20 250	20 250	40 500	0	0		0 40 500					
					02.02.17	2 500	2 500	5 000		0		5 000					
					02.02.20	25 000	25 000	50 000		0		50 000					
44450	C1.P012.06	Future of Europe for Public Libraries	ERASMUS		02.02.13		9 000	9 000		0		9 000					
					02.02.20		6 000	6 000		0		0 6 000					
40673	C1.P013	ATIVID. INSTITUCIONAIS E INTERMUNICIPAIS		03.00	02.02.13	24 500		24 500	0			0 24 500					

															Em Euro
Nº		TIPO DE	CLASS.ORÇAI	n. 202:	3-DOTAÇÃO DEFIN	IIDA	2023-	DOTAÇÃO N. DEF	FINIDA	DOTAÇÃO					
IDENT	CÓDIGO DO PLANO	FINANC.	ORG. ECON	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
			06.02.03.0	5 42 000		42 000	0		0	42 000					
	C1.P015 REDES DE CIDADES DA UCCLA														
40652	C1.P015.01 Atividades de Cooperação-Apoio à UCCLA		03.00 04.07.01	0		0	143 000		143 000	143 000					
	C1.P016 REDES INTERNACIONAIS														
40656	C1.P016 REDES INTERNACIONAIS C1.P016.01 Atividades Internacionais		03.00 04.08.02.0	2 0		0	500 000		500 000	500 000					
.0000	on order yandado mondolado		06.02.03.0			113 239	0		0						
43890	C1.P016.02 Lisboa Cidade Internacional		03.00 04.07.01	115 000		115 000	0		0						
	C1.P017 JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023														
44390	C1.P017.01 JMJ Lisboa 2023		05.00 02.02.08	3 000 000		3 000 000	0		0	3 000 000					
			02.02.17	200 000		200 000	0		0						
			02.02.20	1 500 000		1 500 000	0		0						
			02.02.25	1 001 000		1 001 000	0		0						
			07.01.03.0			300 000	0		0						
			07.01.10.0			2 000 000	0		0						
	TOTAL DO PROGRAMA C1			34 131 717	96 750	34 228 467	8 693 000	0	8 693 000	42 921 467	12 443 200	7 993 200	925 200	211 425	
	C2 POTENCIAR A ATIVIDADE ECONÓMICA														
	C2.P002 PROMOVER LISBOA CIDADE EMPREENDEDORA														
44408	C2.P002.02 Programa Apoio a Startups e Scaleups		22.02 02.02.20	10 000		10 000	0		0	10 000					
			04.07.01	10 000		10 000	0		0	10 000					
14409	C2.P002.03 Inovação e Empreendedorismo		22.02 02.02.20	100 000		100 000	0		0	100 000					
44469	C2.P002.08 Projeto SCIEVER (Noite Europeia Invest)	HEU	22.01 02.02.08		6 000	6 000		0	0	6 000					
			02.02.10		150	150		0	0	150					
			02.02.12		150	150		0	0	150					
			02.02.17		2 000	2 000		0	0	2 000					
			02.02.20		300	300		0	0	300					
	C2.P004 VALORIZAR E SALVAGUARDAR COMÉRCIO TRA	.DI													
43861	C2.P004.01 Fundo Lojas com História	FDT	22.00 02.02.20	50 000		50 000	0		0	50 000					
			04.08.02.0	2 250 000		250 000	0		0	250 000					
43064	C2.P004.02 Parcerias Dinamiz. Eixos Com.Tradicional		22.02 02.02.20	175 978		175 978	0		0	175 978					
40546	C2.P004.03 Valorizar Promover Mercados Municipais		11.04 02.02.19	1 242		1 242	0		0	1 242					
			07.01.03.0	3 200 000		200 000	600 000		600 000	800 000	400 000				
			22.03 02.02.14	10 000		10 000	0		0						
			02.02.20	70 000		70 000	0		0	70 000					
			06.02.03.0	5 1 500		1 500	0		0	1 500					
			07.01.02.0			10 000	0		0		11 000	12 100	13 310		
			07.01.03.0	3 50 000		50 000	0		0		55 000	60 500	66 550		
			07.01.10.0	2 50 000		50 000	0		0	50 000	66 000	72 600	79 860		
40567	C2.P004.04 Metrologia		18.01 02.01.21	2 000		2 000	0		0						
			02.02.20	9 456		9 456	0		0	9 456					
			07.01.03.0	3							30 000	30 000	40 000	40 000	
			07.01.08								2 000	2 000	2 000	2 000	
			07.01.10.0	2							56 000	60 000	60 000	30 000	
			07.01.11								150 000	30 000			
	C2.P004.06 Vamos Todos ao Mercado		22.03 02.02.20	40 000		40 000	0		0						
	C2.P004.07 Gestão Mercados Municipais e Feiras	EMD 1 Mar	22.03 07.01.08	70 000		70 000	0		0		110 000	133 100	146 410		
±3967	C2.P005 Valorizar/Promover Merc. Munic. Lx.XXI	EMP_LXXXI	11.04 07.01.03.0			656 283	0		0		131 257	400.000	400.400	70.000	
	TOTAL DO PROGRAMA C2			1 766 459	8 600	1 775 059	600 000	0	600 000	2 375 059	1 011 257	400 300	408 130	72 000	440

				CLASS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFIN	NIDA	2023-1	DOTAÇÃO N. DE	FINIDA						Lili Edios
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG. ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
				ONO. LOOK.	OAI.II	TINALITEIO	TOTAL	GERÊNCIA	THEALTEI	TOTAL						
	C3 R	RELANÇAR O TURISMO														
		•														
43858	C3.P002 C3.P002.01	ENRIQUECER E DENSIFICAR OFERTA TURÍSTICA Melhoria da Oferta Turística	FDT	22.01 08.07.01	4 000 000		4 000 000	0		(	4 000 000					
42749		Iluminações de Natal	151	03.00 04.07.01	0		0	800 000		800 000						
43150		Lisboa à Prova		03.00 02.02.20	65 000		65 000	0		(						
		Outros Eventos		03.00 02.02.20	100 000		100 000	100 000		100 000						
		TOTAL DO PROGRAMA C3			4 165 000		4 165 000	900 000		900 000						
	C4 A	APOSTAR NO EMPREENDED. EMPREGO E INOV.														
	C4.P002	HUB CRIATIVO DO BEATO														
44073	C4.P002.02			11.02 07.01.04.13	81		81	0		C	) 81					
	C4.P003	WEB SUMMIT	FDT	22.00 04.07.01	6 416 670		6 416 670	7 350 000		7 350 000						
43901	C4.P004	LISBOA INOVA + Centro de Inovação da Mouraria		22.01 02.02.20	8 076		8 076	0		(	8 076					
43301	C4.1 004.01	Centro de movação da Modrana		04.07.01	56 339		56 339	0		(						
43445	C4.P004.02	Rede Incubadoras e Esp.Aceleração Emprego		22.02 02.02.20	125 000		125 000	0		(						
43459		Rede Interm. c/ Univ. Politéc. Clusters I		22.01 02.02.20	150 000		150 000	0								
				04.07.01	20 000		20 000	0		(						
44170	C4.P004.05	Bio Lab Lisboa		22.01 02.01.17	1 500		1 500	0		(						
				02.02.20	30 000		30 000	0		(	30 000					
				07.01.02.03	1 000		1 000	0		C	1 000	1 100	1 210	1 331		
				07.01.10.02	5 000		5 000	0		(	5 000	5 500	6 050	6 655		
44250	C4.P004.06	Projeto HUB-IN	H 2020	03.00 01.02.04		2 800	2 800		0	(	2 800					
				02.02.13		8 000	8 000		0	(	000 8					
				22.01 02.02.14		3 000	3 000		0							
				02.02.16		6 400	6 400		0							
				02.02.20		520 000	520 000		0							
43754		Prog. Empreendedorismo, Empregabilidade		22.02 02.02.20	60 000		60 000	0		(						
44414		Apoio à Inovação	555	22.01 02.02.20	75 000	00.440	75 000	0		(						
44421	C4.P004.10	Hub do Mar	PRR-HUB	11.04 02.02.14	0	68 412	68 412	20 193				40,000,000	10 000 000	10 000 000		
				07.01.04.13 22.01 02.02.14	0	932 470 29 807	932 470 29 807	275 251 8 798				10 000 000	10 000 000	10 000 000		
				02.02.14	0	651 564	651 564	192 331								
				07.01.02.03	0	5 962	5 962	1 759				1 000 000	1 180 000	1 000 000		
				07.01.10.02	Ü	0 002	0 002		· ·			40 000	715 240	1 000 000		
	C4.P005	INCUBADORA DE EMPRESAS														
43437		Posicionar Lx Start-up City à Esc. Inter		22.00 08.07.01	600 000		600 000	0		C	600 000					
		FAB LAB Lisboa		22.02 07.01.02.03								27 500	30 250	22 275		
				07.01.10.02								8 800	9 680	10 648		
				07.01.11								8 250	9 075	9 983		
44407	C4.P006	FÁBRICA DE UNICÓRNIOS		22.00 02.02.20	300 000		300 000	0		(	300 000					
				04.07.01	700 000		700 000	1 000 000		1 000 000						
		TOTAL DO PROGRAMA C4			8 548 666	2 228 415	10 777 081	8 848 332	0	8 848 332	19 625 413	11 091 150	11 951 505	12 050 892		
	C5 R	RETER E ATRAIR MAIS INVESTIMENTO														
	C5.P001	APOIAR E CAPTAR INVESTIMENTO														
43464	C5.P001.02	Lisboa Film Commission		21.00 02.02.04	15 000		15 000	0		(	15 000					
																111

<b>NIO</b>		TIDO DE	CLA	SS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFII	NIDA	2023-1	DOTAÇÃO N. DEI	FINIDA	DOTAÇÃO					
IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
				06.02.03.05	600		600	0		(	600					
44406	C5.P001.06 Recupera + Economia	EMP-CEB	22.00	04.01.02		9 000 000	9 000 000		0	(	9 000 000					
				04.08.01		3 000 000	3 000 000		0	(	3 000 000					
44410	C5.P001.07 InvestLisboa		22.02	04.07.01	0		0	156 000		156 000	156 000					
	TOTAL DO PROGRAMA C5				15 600	12 000 000	12 015 600	156 000	0	156 000	12 171 600					
	TOTAL DO PILAR C			48 627 442	14 333 765	62 961 207	19 197 332	0	19 197 332	82 158 539	24 545 607	20 345 005	13 384 222	283 425		

			CLAS	S.ORÇAM.	2023	B-DOTAÇÃO DEFIN	IDA	2023-[	OOTAÇÃO N. DEI	FINIDA						
Nº IDENT	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
	PILAR D - UMA CIDADE SOLIDÁRIA															
	D1 APOIAR OS QUE MAIS PRECISAM DE NÓS															
	D1.P001 PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS															
44158	D1.P001.01 Intervenção na Deficiência		17.00	4.07.01	48 000		48 000	0		(	48 000					
43747	D1.P001.02 P M Prev com Violência Género		17.00		124 780		124 780	0		(						
43807	D1.P001.03 Direitos Humanos		17.00	4.03.01	20 000		20 000	0		C	20 000					
43809	D1.P001.04 Casa dos Direitos Sociais		17.00	7.01.10.02	1 000		1 000	0		(	1 000	54	54	54	54	
44107	D1.P001.09 Plano Municipal LGBTI		17.00	4.07.01	25 000		25 000	0		(	25 000					
44494	D1.P001.10 Casal do Gil		17.00	4.07.01	50 000		50 000	0		C	50 000					
	D1.P002 PREVENIR A EXCLUSÃO SOCIAL															
42944	D1.P002.02 Prevenção das Dependências		17.00	4.07.01	6 000		6 000	0		(	6 000					
43748	D1.P002.03 Programa PSOBLE		17.00	4.07.01	180 000		180 000	0		(	180 000					
43944	D1.P002.04 Programa de Consumo Vigiado		17.00	4.07.01	37 238		37 238	0		(	37 238					
43114	D1.P002.05 Fundo de Emergência Social - IPSS		17.00	4.07.01	400 000		400 000	0		(	400 000					
44119	5 5		17.00	4.05.01.02	3 426 208		3 426 208	500 000		500 000						
44357	D1.P002.08 FES - Apoio Alimentar		17.00	4.07.01	659 903		659 903	2 000 000		2 000 000	2 659 903					
	D1.P003 PLANO P/ INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS S/ABRIG	30														
43001	D1.P003.01 Apoio à Interv.c/sem Abrigo - Alojamento		17.00	4.07.01	723 537		723 537	500 000		500 000	1 223 537					
44108	D1.P003.02 Apoio à Interv.c/sem Abrigo - Intervenção		17.00	4.07.01	378 571		378 571	0		C	378 571					
44110			17.00	14.07.01	396 000		396 000	0		(						
44232	3		17.00		1 500 000		1 500 000	0		(						
44356	<u> </u>		17.00		523 145		523 145	300 000		300 000						
44532	D1.P003.14 Centro de Acolhimento do Beato	PRR-CAESAT	11.04	7.01.03.07.02		100 000	100 000		0	(	100 000	2 550 000	2 500 000			
	D1.P005 APOIO À FAMÍLIA															
44111	D1.P005.01 Programa Cidade Amiga das Crianças		17.00	14.07.01	278 796		278 796	0		(	278 796					
	D1.P006 PARTENARIADO PARA A COESÃO SOCIAL															
40467	D1.P006.02 Outros Equip.Sociais - Intervenções Diver		11.04	7.01.03.07.02	100 000		100 000	400 000		400 000	500 000	500 000	500 000			
			17.00	7.01.03.07.02	46 714		46 714	0		(	46 714					
43751	D1.P006.04 Ações Dias Temáticos		17.00	2.01.21	2 500		2 500	0		C	2 500					
			C	2.02.12	2 500		2 500	0		(	2 500					
				2.02.20	2 500		2 500	0		(						
43752			17.00 0		25 000		25 000	0		(						
43951	D1.P006.06 Observatório Luta Contra a Pobreza		17.00 0		25 000		25 000	0		(						
42978			17.00 0		30 000		30 000	0		(						
43744	D1.P006.09 Transporte Adaptado		17.00 C	14.07.01	81 450		81 450	Ü		(	81 450					
	D1.P007 ECONOMIA E EMPREENDORISMO SOCIAL															
43938	, 13		17.00	14.07.01	65 000		65 000	0		(						
	TOTAL DO PROGRAMA D1				9 158 842	100 000	9 258 842	3 700 000	0	3 700 000	12 958 842	3 050 054	3 000 054	54	54	
	D2 PORTA ABERTA À HABITAÇÃO E AO HABITAT															
	D2.P001 PROMOVER O ARRENDAMENTO ACESSÍVEL															
43479	•			4.08.02.02	650 000		650 000	750 000		750 000						
43801	D2.P001.02 PRA Concessões		16.00 0		2 368		2 368	0		(						
44078	D2.P001.03 PRA Reabilitação	IHRU	11.03		64 680	0.000	64 680	0	_	(						
			C	7.01.02.03	12 000	8 000	20 000	0	0	(	20 000					

				CLASS	S.ORÇAM.	2023	DOTAÇÃO DEFIN	IDA	2023-[	OOTAÇÃO N. DEF	FINIDA						LIII Lui OS
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.						SALDO DE			DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
IDENT			FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	101AL DE 2023					
44175	D2.P001.04 PRA R	Reab - Av.EUA 37-39	IHRU	11.03 07	7.01.02.03	150 000	100 000	250 000	0	0		250 000					
44176		Reab - Av.República 100	IHRU		7.01.02.03	150 000	100 000	250 000	0	0							
44246		Reab - Al.Dom Afonso Henriques 82	PRR-ResUni		7.01.02.03	774 275	5 935 725	6 710 000	0	0			500 000				
44235		ama Renda Segura		06.00 02		2 040 665		2 040 665	0								
	D2.P002 GERI	IR A OFERTA DE HABITAÇÃO MUNICIPAL															
43090		cupações		16.01 02	2.02.10	12 300		12 300	0			12 300					
43802		:/Divulg. Progr. Municipais DMHDL		16.01 02		100		100	0								
.0002	•			10.01 01	00	.00			ŭ								
40000		UALIFICAR PATRIMÓNIO HABITACIONAL MU	JNIC	44.00.0	7.04.00.00	4 070 775		4 070 775				4 070 775	700,000	700.000			
40060	D2.P003.01 Demol	olições			7.01.02.03	1 070 775		1 070 775	0				700 000	700 000			
4004E	D2 D002 02 Cones	ervação de Bairros Municipais			7.01.02.03 7.01.04.13	106 880 150		106 880 150	0				100 000 150	150	150		
40045		rações/Benef. Património Municipal	PRR-HAB				1 000 000		0	0					2 000 000		
42885	D2.P003.03 Repara	ações/Beriei. Fatilitionio Municipal	FKK-HAD		7.01.02.03 7.01.03.07.99	200 000 4 339	1 800 000	2 000 000 4 339	0	0			2 000 000	2 000 000	2 000 000		
44171	D2.P003.04 Plano	Intervenção Edificado Disperso - PIED	PRR HB		7.01.02.03	250 000	2 250 000	2 500 000	0	0			2 500 000	2 500 000	2 500 000		
44173		alificação de Pátios e Vilas	PRR-HAB		7.01.02.03	7 500	67 500	75 000	0	0			2 000 000	2 000 000	2 000 000		
44236		alificação Vila Romão da Silva	PRR-HAB		7.01.02.03	180 000	1 620 000	1 800 000	0	0			711 310				
44237	•	alificação Vila Elvira	PRR-HAB		7.01.02.03	68 900	620 100	689 000	0	0			689 000				
44238		alificação Trav. Paulo Jorge	PRR-HAB		7.01.02.03	30 000	270 000	300 000	0	0			650 000				
44260	D2.P003.10 Requa	alificação Vila Dias		11.03 07	7.01.02.03	24 416		24 416	0			24 416		1 897 400	5 692 200	7 589 600	3 794 800
44263	D2.P003.11 Requa	alificação Bairro Quinta do Cabrinha		11.03 07	7.01.02.03	1 630 386		1 630 386	0			1 630 386	641 465				
44267	D2.P003.12 Estrad	da de Moscavide 2/6 - PIED	PRR-HAB		7.01.02.03	180 000	1 620 000	1 800 000	0	0		1 800 000	1 100 000				
44420	D2.P003.13 Aquis	sição, Construção e Reabilitação de Habit	PRR-HAB	06.00 07	7.01.02.02		8 150 000	8 150 000		0		8 150 000					
				11.03 07	7.01.02.01	0	24 906 552	24 906 552	2 767 394	0	2 767 39	4 27 673 946	7 544 357				
44270	D2.P003.14 Traves	ssa do Cabral nº 3/3A - PIED	PRR_HB	11.03 07	7.01.02.03	103 000	927 000	1 030 000	0	0		1 030 000	655 000				
44428	D2.P003.15 Rua de	le São José nº 44 a 52 - PIED	PRR-HAB	11.03 07	7.01.02.03	80 000	720 000	800 000	0	0		000 000	630 150				
44451	D2.P003.16 Bairro	Alto - PIED	PRR-HAB		7.01.02.03								3 180 000	2 120 000	1 060 000		
44452	D2.P003.17 Calçao	da do Livramento n.º 21 a 23 - PIED	PRR-HAB	11.03 07	7.01.02.03	26 500	238 500	265 000	0	0		265 000	265 000				
44453	D2.P003.18 Estrad	da de Benfica n.º 410 - PIED	PRR-HAB	11.03 07	7.01.02.03	137 800	1 240 200	1 378 000	0	0			1 590 000	742 000			
44454		lo Cabo n.º 72 a 82 - PIED	PRR-HAB		7.01.02.03	41 340	372 060	413 400	0	0			413 400				
44455		ardim à Estrela n.º 6 a 10 - PIED	PRR-HAB		7.01.02.03	79 500	715 500	795 000	0	0			795 000				
44456		ssa dos Brunos n.º 29 a 31 - PIED	PRR-HAB		7.01.02.03	47 700	429 300	477 000	0	0		477 000	477 000				
44457		ssa Horta Navia n.º 26 - PIED	PRR-HAB		7.01.02.03								1 060 000	848 000	212 000		
44458		eda Linhas Torres n.º 45 - PIED	PRR-HAB		7.01.02.03								848 000	1 060 000	212 000		
44459	•	do Lumiar Lt G2 - PIED	PRR-HAB		7.01.02.03	5 000	47.700	50,000		0		50,000	2 385 000	2 120 000	265 000		
44460 44461	•	alificação Pátio Paulino io Marquês de Abrantes	PRR-HAB PRR-HAB		7.01.02.03 7.01.02.03	5 300 53 000	47 700 477 000	53 000 530 000	0	0			530 000 2 120 000	159 000 3 180 000	530 000		
44268		dinhas de Santo Estevão nº 8 - PIED	PRR-HAB		7.01.02.03	68 900	620 100	689 000	0	0			689 000	3 180 000	330 000		
44269		omingos Sequeira nº 68/72 - PIED	PRR-HAB		7.01.02.03	66 859	601 743	668 602	0	0			668 602				
44271		ssa do Tarujo nº 43/43A - PIED	PRR-HAB		7.01.02.03	84 800	763 200	848 000	0	0			530 000				
44531		los Sete Moinhos	PRR-HAB		7.01.02.03	20 000	180 000	200 000	0	0			1 500 000	1 500 000			
1.001						20 000	100 000	200 000	ŭ	· ·		200 000	. 000 000	. 000 000			
42060		TAÇÃO MUNICIPAL	PRR-HAB	11.02.0	7.01.02.01	7 772		7 772	0			7 772					
43969	D2.PUU4.U2 Re/C0	onstrução Bairros Municipais Lx.XXI	PKK-HAB			45 339		45 339	0								
43970	D2.P004.03 Reabil	litação Habitação Municipal Lx.XXI	EMP PRR-HA	11.03 07	7.01.02.01	45 339 100 000	900 000	1 000 000	0	0							
43970		iltação Habitação Municipal Lx.XXI ação Renda Acessível - SRU	PRR-HAB		7.01.02.03	502 965	21 945 667	22 448 632	0	0			47 388 622	75 994 723	32 470 620		
44254		onstrução-Bº Boavista-Fase 3 Lx.XXI	PRR-HAB		7.01.02.01	230 000	2 070 000	2 300 000	0	0			2 490 000	10 004 123	32 470 020		
44255		onst-B <sup>o</sup> Boavista-Fase 2A/2B Lx.XXI	PRR-HAB		7.01.02.01	57 083	513 755	570 838	0	0			£ 450 000				
44256		onst-B <sup>o</sup> Padre Cruz- Lt. 3/3A Lx.XXI	PRR-HAB		7.01.02.01	489 599	4 406 404	4 896 003	0	0			610 000				
				0.				,	·	· ·			2.2.20				

				CLASS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFIN	IDA	2023-0	OTAÇÃO N. DEF	INIDA						
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.					SALDO DE			DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
IDLIVI			THEATO.	ORG. ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	TOTAL DE 2020					
44417	D2.P004.08	GEBALIS - CP 2022	PRR-HAB	16.01 05.01.01.01.03	1 354 627	12 191 643	13 546 270	0	0	0	13 546 270	4 000 000	1 750 000	250 000		
44424	D2.P004.09	GEBALIS - CP 2022 - Outras Intervenções		16.01 05.01.01.01.03	2 950 000		2 950 000	0		0	2 950 000	7 250 000	8 350 000	2 450 000		
44425	D2.P004.10	SRU - Novo Contrato Mandato 2022		11.00 07.01.02.01	1 586 138		1 586 138	0		0	1 586 138	2 675 279	2 050 293	695 052		
				07.01.04.01	1 720 993		1 720 993	0		0	1 720 993	3 789 128	3 726 444	2 088 250		
44445	D2.P004.11	Carta Municipal de Habitação		16.01 02.02.20	43 895		43 895	800 000		800 000	843 895					
44463	D2.P004.13	Re/Const Bo Padre Cruz - Lt. 4	PRR-HAB	11.03 07.01.02.01	121 900	1 097 100	1 219 000	0	0	0	1 219 000	1 219 000				
44464	D2.P004.14	Re/Construção-Bº Boavista-Fase C	IHRU	11.03 07.01.02.01									1 431 000	2 862 000	6 000 000	7 017 000
44465	D2.P004.15	Re/Const Bo Padre Cruz-Fase B1-Lotes 15/16/17	IHRU	11.03 07.01.02.01										3 339 000	6 782 000	4 400 000
	D2.P005	REABILITAR O EDIFICADO														
40047	D2.P005.01	Pq.Hab.Privado - Obras Coercivas		11.03 02.02.25	50 000		50 000	0		0	50 000					
40876	D2.P005.02	·		11.03 02.02.25	50 000		50 000	0		0						
41022	D2.P005.03	·		16.01 07.01.02.01	942		942	0		0	942					
42151		Reabilitação Urbana - SRU	CAS-IJ	11.00 05.01.01.01.02	7 000 000		7 000 000	0		0						
		•		07.01.03.07.99	7 574 383	4 529 402	12 103 785	0	0	0	12 103 785	3 936 302	1 170 800	10 000		
				07.01.04.01	6 120		6 120	0		0		1 860 000	50 000			
44233	D2.P005.07	Reabilitação Urbana - SRU - CM 2020		11.00 07.01.02.01	435 580		435 580	0		0	435 580	768 690	6 484 225	9 234 225		
				07.01.03.05	5 680 297		5 680 297	0		0	5 680 297	10 893 951	5 833 864	2 445 000		
				07.01.03.07.99	2 441 206		2 441 206	0		0	2 441 206	620 000				
				07.01.04.01	3 999 377		3 999 377	0		0	3 999 377	2 849 282				
44264	D2.P005.08	Reabilitação Urbana - SRU - CM 2021	PRR-HAB	11.00 07.01.02.01	36 757	330 824	367 581	0	0	0	367 581	2 459 027	4 336 199			
				07.01.03.03	127 048		127 048	0		0	127 048	100 000	5 710 000	5 710 000		
				07.01.03.05	740 650		740 650	0		0	740 650	2 485 000	8 382 800	6 370 200		
				07.01.03.07.99	1 435 323		1 435 323	0		0	1 435 323	5 081 250	5 685 013	450 000		
43976	D2.P006	REABILITAÇÃO URBANA Lx.XXI (SRU)	EMP_LxXXI	11.00 08.01.01.01	705 374		705 374	0		0	705 374					
	D2.P007	RECUPERAR INTERIORES DE QUARTEIRÕES														
43153	D2.P007.01	Equipas Operacionais DEM		11.04 02.01.01	11 607		11 607	0		0	11 607					
				02.01.17	8 342		8 342	0		0	8 342					
				02.01.21	38 975		38 975	0		0	38 975					
		TOTAL DO PROGRAMA D2			47 976 725	102 764 975	150 741 700	4 317 394	0	4 317 394	155 059 094	135 947 965	149 781 911	80 845 697	20 371 600	15 211 800
		IAIS OPORTUNIDADES PARA AS FAMÍLIAS														
42320	D3.P001	COMISSÃO PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVEN	AC-DIV	17.00 04.05.01.02	182 000	98 000	280 000	0	0	0	280 000					
	D3.P003	CRECHES														
43931	D3.P003.01	Creche dos Olivais	PACTO	17.00 07.01.03.04	145 227		145 227	0		0	145 227					
43972	D3.P003.02	Creches		07.03 02.01.06	93 000		93 000	0		0	93 000					
				02.02.03	8 750		8 750	0		0	8 750					
				02.02.12	3 906		3 906	0		0	3 906					
				07.01.10.02	3 703		3 703	0		0						
				11.04 02.02.14	339		339	0		0						
				07.01.03.04	200 000		200 000	0		0		200 000	200 000			
				11.06 07.01.03.04	17 223		17 223	0		0						
				17.00 07.01.03.07.02	234		234	0		0						
		Creches - SRU	PRR-CRECHE	11.00 07.01.03.04	3 122 483		3 122 483	0		0	0 122 100	6 358 115	6 515 323	2 110 000		
42194	D3.P004	LISBOA CIDADE ERASMUS		22.01 02.02.20	12 500		12 500	0		0	12 500					
				07.01.10.02	15 000		15 000	0		0	15 000	16 500	18 150	19 965		
		TOTAL DO PROGRAMA D3			3 804 365	98 000	3 902 365	0	0	0	3 902 365	6 574 615	6 733 473	2 129 965		

			TIDO DE	CLAS	SS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFIN	NIDA	2023-0	OTAÇÃO N. DEF	FINIDA	DOTIOÑO.					
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
	D4.P001	INTERVENÇÕES NA ÁREA DOS DIREITOS SOCIA	AIS														
42541		Intervenção na Deficiência - RAAML		17.00	04.07.01	75 000		75 000	0		c	75 000					
40485	D4.P001.04	Apoio à Família / Infância - RAAML		17.00	04.07.01	70 000		70 000	0		C	70 000					
43811	D4.P001.05	Igualdade - RAAML		17.00	04.07.01	20 000		20 000	0		C	20 000					
44118	D4.P001.06	Incubadora Social - RAAML		17.00	04.07.01	15 664		15 664	0		C	15 664					
40480	D4.P001.07	Envelhecimento Activo - RAAML		17.00	04.07.01	75 000		75 000	0		C	75 000					
43720	D4.P001.08	Promoção da Saúde e Qual. Vida - RAAML		17.00	04.07.01	30 000		30 000	0		C	30 000					
44161	D4.P001.10	Vulnerabilidades - RAAML		17.00	04.07.01	10 000		10 000	0		C	10 000					
	D4.P002	APOIO À INTEGRAÇÃO IMIGRANTES E MINORIA															
43757	D4.P002.01	Plano Mun. p/ Integração Imigrantes Lisboa		17.00	04.03.01	41 820		41 820	0		C	41 820					
				(	04.03.04	4 440		4 440	0		C	4 440					
				(	04.07.01	11 420		11 420	0		C	11 420					
43946	D4.P002.02	Programa Municipal Acolhimento Refugiado		06.00	02.02.04	26 190		26 190	0		C	26 190					
				17.00	04.07.01	435 000		435 000	350 000		350 000	785 000					
				(	07.01.10.02	1 121		1 121	0		C	1 121					
44018	D4.P002.03	Projeto Rede Municipal de CLAIM's	FAMI	17.00	04.07.01	25 057	75 171	100 228	0	0	C	100 228					
44121	D4.P002.05	C. Acolhim.Temp. Refugiados - FAMI 36	FAMI	17.00	04.07.01	23 652	70 957	94 609	0	0	C	94 609					
44160	D4.P002.06	Protocolos Acolhimento Integ. Refugiados	FAMI	17.00	04.08.02.02		217 600	217 600		0	C	217 600					
44197	D4.P002.08	Programa Arrupe - FAMI 55		17.00	04.07.01	7 603		7 603	0		C	7 603					
44493	D4.P002.13	Apoio à Ucrânia		17.00	04.07.01	100 000		100 000	0		C	100 000					
44392	D4.P003	INTERVENÇÃO NA JUVENTUDE		17.00	04.07.01	100 000		100 000	0		C	100 000					
		TOTAL DO PROGRAMA D4				1 071 967	363 728	1 435 695	350 000	0	350 000	1 785 695					
							400 000 5	405 000 555	0.007.55			470 705	4.4E ETO	480 848 155			48.044.000
		TOTAL DO PILAR D				62 011 899	103 326 703	165 338 602	8 367 394	0	8 367 394	173 705 996	145 572 634	159 515 438	82 975 716	20 371 654	15 211 800

				CLA	ASS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFII	NIDA	2023-I	OOTAÇÃO N. DEF	FINIDA						
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
	PILAR E - U	JMA CIDADE QUE INVESTE NA SAÚDE E EDUCAÇÃ	ÃO														
	E1 :	SAÚDE ACESSÍVEL															
	E1.P002	PROMOVER A SAÚDE E O BEM ESTAR															
44391	E1.P002.02	Plano de Saúde +65		17.00	02.02.20	1 600 000		1 600 000	0		(	1 600 000					
	E1.P003	CENTROS DE SAÚDE E INTERGERACIONAIS															
43826		Centros de Saúde		17.00	07.01.03.07.02	67 898		67 898	0		(	67 898					
44135	E1.P003.02	Centros de Saúde Lx.XXI - SRU	EMP_LxXXI	11.00	07.01.03.07.02	4 044 042		4 044 042	0		C	4 044 042	4 391 439	4 386 210	2 100 000		
44258	E1.P003.04	Centro Saúde Parque das Nações	PRR-CSAUDE	E 11.04	07.01.03.07.02		3 255 000	3 255 000		0	(	3 255 000	3 226 600				
44136	E1.P003.05	Centros Intergeracionais - SRU		11.00	07.01.03.07.02	165 926		165 926	0		C	165 926	286 430	8 523 190	9 434 000		
		TOTAL DO PROGRAMA E1	l			5 877 866	3 255 000	9 132 866	0	0	C	9 132 866	7 904 469	12 909 400	11 534 000		
	E2 I	IMPULSO AO DESPORTO															
	E2.P001	APOIAR A PRÁTICA DESPORTIVA															
40313	E2.P001.01	Apoio a entidades - RAAML e outros		24.00	04.07.01	654 000		654 000	750 000		750 000	1 404 000					
					08.07.01	30 030		30 030	150 000		150 000	180 030					
43907	E2.P001.02	Programa Municipal de Apoio ao Desporto		24.00	04.07.01	1 500 000		1 500 000	0		(	1 500 000					
					08.07.01	3 000 000		3 000 000	0		(	3 000 000					
	E2.P002	PROMOVER O DESPORTO E O ASSOCIATIVISM	МО														
40321	E2.P002.03	Desenvolvimento Desportivo - Outros		24.00	04.05.01.02	78 750		78 750	0		(	78 750					
					04.07.01	130 003		130 003	700 000		700 000	830 003					
					07.01.10.02								36 905	37 980	39 055	40 130	)
43765		Lisboa +55			04.07.01	54 018		54 018			(						
43766		Proj dos Clubes do Mar Náutico			04.07.01	250 986		250 986	0		(						
44530	E2.P002.06	6 No Fire	ERASMUS		02.02.13		42 240	42 240		0							
					02.01.15	4 000	5 000	9 000	0								
					02.01.20	5.000	3 000	3 000		0							
					02.02.04 02.02.20	5 000 8 500	19 500	5 000 28 000	0		(						
					04.07.01	3 500	19 500		0		(						
44115	E2 D002 07	MOV in - Desporto Inclusivo			04.07.01	65 808		3 500 65 808	0		(						
44116		Clube Alfacinha			04.07.01	40 320		40 320	0		(						
44110			_	24.00	04.07.01	40 020		40 020	Ü			40 020					
40240	E2.P003	CONSTRUIR E REQUALIF. EQUIP. DESPORTIVO	)	11.04	07.01.02.02	750,000		750,000	•		,	750,000	750.000	750.000			
40310	E2.P003.01	Complexo Desportivo do Casal Vistoso			07.01.03.02 02.01.20	750 000 4 374		750 000 4 374	0		(		750 000	750 000			
					02.01.20	4 374 26 295		4 374 26 295	0		(						
41039	F2 P003 02	Complexo Desportivo Alto do Lumiar			02.02.20	137 969		137 969	0		(						
41000	LZ.1 000.0Z	Complexe Desportive vite de Edinial			02.02.20	738		738	0		(						
					07.01.04.06	282 665		282 665	0		(		291 145	299 625	308 105	316 585	i
41045	E2.P003.03	Outros Pavilhões Municipais			02.02.03	398		398	0		(			200 020		0.0 300	
		1 ***			07.01.03.02	203 400		203 400	0		(		340 000	140 000			
40311	E2.P003.04	Outras Piscinas Municipais			02.02.19	14 847		14 847	0		(						
43764	E2.P003.06	Pista de Atletismo Moniz Pereira		11.04	07.01.03.02	1 550 000		1 550 000	0		(	1 550 000					
				24.00	02.01.20	213		213	0		(	213					
					02.02.03	12 915		12 915	0		(	12 915					
					07.01.09								2 472	2 544	2 616	2 688	1
					07.01.10.02	3 296		3 296	0		(	3 296	6 465	6 465	6 465	6 465	i
																	447

			CLASS.OF	RCAM.	2023-	-DOTAÇÃO DEFIN	IDA	2023-D	OTAÇÃO N. DEF	INIDA						LIII Lui OS
Nº	CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE	02.103.01	· y · ····	2320	- 1. rigrio DEI III					DOTAÇÃO	2024	2025	2026	2027	OUTROS
IDENT	CODICO DO 1 EARO	FINANC.	ORG. E	CON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	TOTAL DE 2023	2024	2020	2020	2021	COINCO
44040	FOR DOOR OF THE PROPERTY OF TH		44.04.07.04	20.00								4.050.000	4 700 000	0.000		
44249	E2.P003.07 Complexo Desportivo Municipal de Carnide		11.04 07.01									1 950 000	1 730 000	2 000		
44265	E2.P003.08 Pavilhão Desportivo Parque das Nações		11.04 07.01							_		500 000	3 000 000			
44487	E2.P003.09 Pavilhão Desportivo do Restelo		11.04 07.01		250 000		250 000	0		0		300 000	2 000 000	1 200 000		
43908	E2.P003.99 Instal. Desportivas Municipais - Outras		11.04 07.01		357 746		357 746	0		0						
			24.00 07.01		27 746		27 746	0		0						
			07.01	.04.06	143 670		143 670	800 000		800 000						
	TOTAL DO PROGRAMA E2				9 591 187	69 740	9 660 927	2 400 000	0	2 400 000	12 060 927	4 176 987	7 966 614	1 558 241	365 868	
	E3 EDUCAÇÃO COMO MOTOR															
	E3.P001 INTERVIR, EQUIPAR E REEQUIPAR															
40419	E3.P001.01 Mobiliário e Equipamento para as Escola		23.00 02.02	.03	99		99	0		0	99					
			07.01	.10.02	450 000		450 000	0		0	450 000					
43763	E3.P001.02 Intervenções em JI e 1.º CEB		11.04 07.01	.03.05	90 001		90 001	0		0	90 001					
			23.00 02.02	.08	100 000		100 000	100 000		100 000	200 000					
			02.02	.20	1 000		1 000	0		0	1 000					
			07.01	.03.05	482 000		482 000	0		0	482 000	374 178	374 178	374 178	374 178	
			07.01	.10.02	130 000		130 000	0		0	130 000	130 000	130 000	130 000	130 000	
44310	E3.P001.03 Obras Manut. Escolas Município Lisboa		11.04 07.01	.03.05	450 000		450 000	0		0	450 000	450 000				
	E3.P002 DESCENTRALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO															
44321	E3.P002.01 Pessoal Auxiliar - Reforma	DESCENT.	23.00 04.05	01 02	422 139	2 751 835	3 173 974	0	0	0	3 173 974					
44473	E3.P002.02 Leite Escolar	DESCENT.	23.00 02.01		58 776	368 224	427 000	0	0	0						
44474		DESCENT.			2 614 408	1 051 713	3 666 121	0	0	0						
				.01.02	420 773	169 268	590 041	0	0	0						
40432	E3.P002.04 Refeições Escolares - 1.º Ciclo	DESCENT.	23.00 02.01		2 868 710	863 561	3 732 271	0	0	0						
40402	Lon 002.04 Nordigues Escolares 1. Glob	DEGOLITI.	04.05		941 573	283 440	1 225 013	0	0	0						
44219	E3.P002.05 Refeições Escolares - 2.º/3.º/Sec.	DESCENT	23.00 02.01		416 029	2 606 322	3 022 351	0	0	0						
	20.1 002.00 110101,000 20001.00 21.701,7000.	DEGGE!!!!	04.03		8 259	51 741	60 000	0	0	0						
			04.05		35 177	220 376	255 553	0	0	0						
44220	E3.P002.06 Atividades Enriquecimento Curricular	DESCENT	23.00 04.05		144 010	902 190	1 046 200	0	0	0						
220	Zon oozioo / minaaaoo zimqaoomonio odinoalai	DEGGE!!!!	04.07		145 015	908 485	1 053 500	0	0	0						
42180	E3.P002.07 Atividades Animação Apoio Família	DESCENT.			430 668	1 342 984	1 773 652	0	0	0						
12.00	20.1 002.07 / All Madado / All Mayao / Polo / All Mid	DEGGE!!!!	04.07		67 660	210 991	278 651	0	0	0						
44221	E3.P002.08 Transporte	DESCENT.	23.00 04.03		88 853	556 647	645 500	0	0	0						
44475	E3.P002.09 Serv. Cópias e Impressão - Escolas	DESCENT.	08.00 02.02		91 258	571 707	662 965	0	0	0						
44222	·	DESCENT.	05.03 02.01		16 518	103 482	120 000	0	0	0						
	20.1 002.10 Enouiges includes	DEGGE.TT.	02.01		53 133	332 867	386 000	0	0	0						
			02.02		222 417	1 393 392	1 615 809	0	0	0						
			02.02		137 385	860 687	998 072	0	0	0						
44222	E3.P002.10 Encargos Instalações	DESCENT	05.03 02.02		11 320	70 920	82 240	0	0	0	000 0.2					
			04.03		452 939	2 837 560	3 290 499	0	0	0						
44476	E3.P002.11 Manutenção e Conservação	DESCENT.	11.00 04.03		162 978	1 021 022	1 184 000	0	0	0						
	E3.P003 COMBATER O INSUCESSO E ABANDONO ESCOL															
44031	E3.P003 COMBATER O INSUCESSO E ABANDONO ESCOL E3.P003.01 Ação Social Escolar	-AN	23.00 04.03	01	643 531		643 531	600 000		600 000	1 243 531					
44477	E3.P003.02 Componente Apoio à Família		23.00 04.05		1 658 747		1 658 747	000 000		000 000						
44411	20.1 000.02 Componente Apolo a l'allilla		04.07		288 985		288 985	0		0						
42505	E3.P003.03 Transporte Escolar		23.00 02.02		720 000		720 000	0		0						
40422	E3.P003.04 Subsídios Transporte Escolar		23.00 02.02		30 000		30 000	0		0						
	E3.P003.05 Apoio à Gestão Escolar		23.00 02.02		54 045		54 045	0		0						
. 5 . 6 5				- *	5.5.0		0.0.0	0		· ·	0.070					

				CLA	SS.ORÇAM.	2023	-DOTAÇÃO DEFIN	IDA	2023-1	OOTAÇÃO N. DEF	FINIDA						LIII Lui Os
Nº IDENT		CÓDIGO DO PLANO	TIPO DE FINANC.	ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
				OKG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	GERÊNCIA	FIN.ALHEIU	TOTAL						
					02.01.07	100 000		100 000	0		0	100 000					
					02.01.13	96 000		96 000	0		0	96 000					
					04.03.01	66 205		66 205	0		0						
					04.05.01.02	1 200		1 200	0		0						
					04.07.01	31 530		31 530	0		0						
43080	E3.P003.06	Promoção da Música - Orquestra Geração			02.01.20	17 000		17 000	0		0	000					
40500	E0 B000 07				04.07.01	70 000		70 000	0		0						
42523	E3.P003.07	Promoção da Educação			02.01.19 02.02.12	13 886 1 312		13 886 1 312	0		0						
					02.02.12	32 500		32 500	0		0						
					04.05.01.02	34 000		34 000	0		0						
					04.07.01	100 000		100 000	0		0						
42793	E3.P003.08	Promoção da Leitura			02.01.20	5 000		5 000	0		0						
					02.02.20	8 589		8 589	0		0						
	E3.P007	SECUNDÁRIO PARA TODOS															
		Plano combate Insucesso Escolar M 1	PACTO	07.02	02.02.20	32 000	32 000	64 000	0	0	0	64 000					
40000	20.1 007.01	Tiano compate insucesso Escolar W T	171010		02.02.25	18 353	18 354	36 707	0	0	0						
					04.07.01	94 082	94 083	188 165	0	0	0						
44316	E3.P007.04	Plano combate Insucesso Escolar M 4	PACTO		02.02.10	51 500	51 500	103 000	0	0	0						
					02.02.20	48 500	48 500	97 000	0	0	0						
44317	E3.P007.05	Plano combate Insucesso Escolar M 5	PACTO	23.00	02.02.20	20 175	20 175	40 350	0	0	0	40 350					
					04.07.01	39 996	39 996	79 992	0	0	0	79 992					
44315	E3.P007.06	Plano combate Insucesso Escolar M 3	PACTO	23.00	04.07.01	82 022	82 022	164 044	0	0	0	164 044					
	E3.P008	INFRAESTRUTURAS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO															
43889	E3.P008.02	Escola Básica D. L. Cunha (121)		23.00	07.01.03.05	54 455		54 455	0		0	54 455					
43934	E3.P008.03	Escola Básica Olivais (36)	PACTO	23.00	07.01.03.05	95 416	29 409	124 825	0	0	0	124 825					
43935	E3.P008.04	Escola Básica Teixeira de Pascoais (101)		23.00	07.01.03.05	106 798		106 798	0		0	106 798					
44027	E3.P008.06	Escola Básica Luisa Neto Jorge (117)		23.00	07.01.03.05	7 602		7 602	0		0	7 602	7 602	7 602	7 602	7 602	
42392	E3.P008.07	Manutenção e Conservação Parque Escolar			02.02.19	2 378		2 378	0		0						
					07.01.03.05	1 000 000		1 000 000	680 000		680 000		6 000 000	9 000 000	9 000 000		
					02.02.03	4 023		4 023	0		0						
					02.02.19	10 000		10 000	0		0		4 000				
40000	F2 D000 07	Manutanaña a Canaanigaña Bargua Facalar			07.01.03.05	1 214		1 214	0		0		1 000	E 000	E 000		
42392	E3.P006.07	Manutenção e Conservação Parque Escolar			07.01.04.13 08.05.01.02	3 552 18 850		3 552 18 850	0		0		5 000	5 000	5 000		
44354	F3 P008 08	Escola Básica Arco-Íris Lx.XXI	EMP LxXXI		07.01.03.05	1 060 000		1 060 000	0		0						
			LIVII _LXXXII	11.04	07.01.00.00	1 000 000		1 000 000	Ü		· ·	1 000 000					
	E3.P009	EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS	<b>F145</b> 1 304		07.04.00.05	400.000		400.000				400.000					
43971	E3.P009.01	Equipamentos Educativos Lx.XXI	EMP_LxXXI		07.01.03.05	109 269		109 269	0		0						
44140	E3 D000 03	Equipamentos Educativos Lx.XXI - SRU	EMP LxXXI		07.01.03.05 07.01.03.05	934 479 21 059 253		934 479 21 059 253	0 669 583		669 583		8 247 735	978 291			
		Equipamentos Educativos LX.XXI - SRU  Equip. Educativos - Parque Nações Lx.XXI	EMP_LxXXI		07.01.03.05	3 120 000		3 120 000	0 009		009 583		3 750 000	12 500	12 500		
		Equip. Educativos - Farque Nações EX.XXI  Equip. Educativos - EB175 Lx.XXI	EMP_LxXXI			1 600 000		1 600 000	0		0		849 264	12 300	12 300		
						. 555 556		. 300 000	Ŭ		·	. 555 556	3.0 204				
	E3.P010	PROGRAMA LISBOA CODIFICA +		22.00	04.07.04	_		•	E00.000		500.000	500.000					
44492	E3.P010.01	Centro Tecnologias Criativas			04.07.01 08.07.01	0		0	500 000 1 000 000		500 000 1 000 000						
		TOTAL DO PROGRAMA E3			00.07.01	45 059 545	19 895 453	64 954 998	3 549 583	0	3 549 583		19 814 779	10 507 571	9 529 280	511 780	
		TOTAL DO TROCKAMA ES				40 000 0 <del>4</del> 0	10 000 400	04 004 000	0 0-0 000		0 0-0 000	00 004 001	10014779	10 007 071	5 525 200	311700	
		TOTAL DO PILAR E				60 528 598	23 220 193	83 748 791	5 949 583	0	5 949 583	89 698 374	31 896 235	31 383 585	22 621 521	877 648	

	CÓDIGO DO PLANO		TIPO DE FINANC.	CLASS.ORÇAM.		2023-DOTAÇÃO DEFINIDA			2023-DOTAÇÃO N. DEFINIDA			~ .					
Nº IDENT				ORG.	ECON.	CAP. PP	FIN.ALHEIO	TOTAL	SALDO DE GERÊNCIA	FIN.ALHEIO	TOTAL	DOTAÇÃO TOTAL DE 2023	2024	2025	2026	2027	OUTROS
	PILAR F - UN	MA CIDADE RESILIENTE E SEGURA							•								
	F1 U	MA CIDADE RESILIENTE E SEGURA															
	F1.P001	REEQUIP. E MODERN. PROT. CIVIL/RSB															
42443	F1.P001.01	Equipamento e Fardamento		13.00 (	07.01.10.02								600 000	600 000	500 000	500 000	
		Veículos e Respetivas Cargas			07.01.06.02	1 774 417		1 774 417	0		0	1 774 417	321 550	314 240	318 000	550 000	
		Outros			07.01.11								145 000	150 000	150 000	150 000	
	F1.P002	REEQUIPAR E MODERNIZAR POLÍCIA MUNICIPAL															
40638		Equipamento e Fardamento		14.00 (	02.01.07	68 000		68 000	0		0	68 000					
40000	1 1.1 002.01	Equipamento e i atdamento			07.01.10.02	19 500		19 500	0		0		60 000	60 000	60 000	60 000	
43855	F1.P002.02	Ações de Fiscalização de Trânsito			02.02.20	562 980		562 980	0		0		00 000	00 000	00 000	00 000	
		Plano de Vídeo-Vigilância			02.02.19	5 535		5 535	0		0						
		Sistema Proc. Contraordenções Ind.Trânsito		08.00		100 811		100 811	0		0						
		·		14.00 (	02.02.20	0		0	1 600 000		1 600 000	1 600 000					
	F1.P003	PROJETOS DE COOPERAÇÃO EM SEGURANÇA															
44192		Projeto IcARUS	H 2020	03.00 (	01 02 04	1 000	2 200	3 200	1 000	0	1 000	4 200					
02	000.00	. Tojako ka uree	112020		02.02.13	1 395	6 605	8 000	1 395	0	1 395						
					02.02.16	9 000	1 000	10 000	8 000	0	8 000						
	E4 D00E	ACÕEO DOOT ONUL E DDEVENOÃO DE DIOCOC															
10613	F1.P005	AÇÕES PROT.CIVIL E PREVENÇÃO DE RISCOS Ações de Proteção Civil		11.06 (	07.01.04.13	8 003		8 003	0		0	8 003					
40043	1 1.1 003.01	Ações de l'Toteção Civil			02.01.07	100 000		100 000	0		0						
					02.02.08	30 000		30 000	0		0						
					02.02.20	75 000		75 000	0		0						
					04.05.01.02	0		0	540 000		540 000	540 000					
					04.07.01	510 000		510 000	1 200 000		1 200 000	1 710 000					
				19.01	02.02.20	5 941		5 941	0		0	5 941					
44352	F1.P005.02	Ações de Proteção Civil - Plano de Combate		05.03	02.02.02	52 000		52 000	0		0	52 000					
				(	02.02.18	94 982		94 982	0		0	94 982					
				07.03	02.01.11	60 482		60 482	0		0	60 482					
				(	02.02.22	225 033		225 033	0		0	225 033					
40628	F1.P005.03	Rede Marcos Água e Bocas Incêndio		13.00 (	07.01.04.13								75 000	75 000	75 000	75 000	
	F1.P006	QUARTÉIS DE BOMBEIROS															
43964		Quartéis de Bombeiros Lx.XXI	EMP_LxXXI	11.04 (	07.01.03.01	16 885		16 885	0		0	16 885					
44245	F1.P006.03	Quartel Comando e Form. RSB Marvila Lx.XXI	EMP_LxXXI	11.04 (	07.01.03.01	7 780 000		7 780 000	0		0	7 780 000	6 760 000				
44253	F1.P006.04	Quartel Bombeiros Benfica Lx.XXI	EMP_LxXXI	11.04 (	07.01.03.01								750 000				
	F1.P007	RESILIÊNCIA SÍSMICA															
44346		Programa ReSist		10.00	02.02.14	222 938		222 938	0		0	222 938					
		-			02.02.20	41 497		41 497	0		0						
44430	F1.P007.02	Projeto RESTORE			02.02.20	16 100		16 100	0		0	16 100					
		TOTAL DO PROGRAMA F1				11 781 499	9 805	11 791 304	3 350 395	0	3 350 395	15 141 699	8 711 550	1 199 240	1 103 000	1 335 000	
		TOTAL DO PILAR F				11 781 499	9 805	11 791 304	3 350 395	0	3 350 395	15 141 699	8 711 550	1 199 240	1 103 000	1 335 000	
		TOTAL GERAL				489 864 701	194 952 038	684 816 739	126 716 712	12 166 202	138 882 914	823 699 653	393 384 967	357 636 219	231 124 881	81 091 675	15 224 800
		TO THE OFFICE					.0.002 000	30.0.0.0		.2 .00 202	100 002 014	020 000 300	300 00 . 501	30. 000 210	201 12 1 001	0. 00. 010	.0 000